ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1954 — N. 7.927

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

AUMENTO E BIÊNIO PARA OS BARNABÉS

Manifesto do general José Veríssimo

O general Inácio José Veríssimo, no seu primeiro pronunciamento público sôbre o incidente de Belém do Pará — pronunciamento que cedeu com exclusividade a esta fôlha — afirma que sua atitude está legitimada "no princípio da ordem e da defesa moral da instituição" que representa.

Chama o ex-comandante da Região Militar a atenção pública para "o espetáculo degradante de dissolução social na esfera dos governos, dos parlamentos, do ensino, dos pais e dos inúmeros institutos que a sociedade possui".

Acusação

As autoridades do Pará são acusadas de terem se emitido na defesa da ordem, permitindo que a situação se agravasse, pois nem o Chefe de Polícia nem o Secretário do Interior atenderam aos reiterados apelos no sentido de agirem para harmonizar a situação. Esclarece que o Exército, que agiu em função de polícia supleti-

(*Conclui na 2.ª página*)

'URGE DAR AUMENTO AOS MILITARES'

"Não é justo que enquanto os servidores civis de nível superior buscam melhoria de vencimentos, com vantagens por tempo de serviço; e aos trabalhadores se assegura um salário mínimo condigno, fiquem os militares em situação de inferioridade; os oficiais sem aquela melhoria de vencimentos e sem adicionais pelos anos de atividade, e os praças ganhando muito menos que o mínimo decretado para os trabalhadores".

Essas as declarações que nos prestou o Cel. Annibal Barreto, apresentando para estudo, "como cidadão", uma tabela de novos níveis a que deveriam subir os vencimentos dos militares do Exército, Marinha e Aeronáutica.

NÃO ESTÃO CONTRA

Disse o Coronel: "Os militares não estão contra quaisquer aumentos de vencimentos e melhorias de quem quer que seja, e nem contra os novos níveis do salário mínimo. Consideramos, porém, injusta a desigualdade e a incoerência de remuneração dos servidores públicos, considerando para uns, as horas de trabalho, a função e a categoria e o tempo de serviço, e para outros não".

"Como justificar também — acentua — que um General-do-Exército, ao se transferir para a reserva, com 50 anos de serviço, perceba sòmente os seus vencimentos, e mais 25%, enquanto procura-se dar aos servidores civis de níveis superiores o vencimento em dôbro e mais 20%, nos têrmos de projeto em andamento, e dos seus Estatutos?".

Salário-família

O cel. Barreto chama a atenção para outra desigualdade: o salário-família. Enquanto os servidores civis têm direito a Cr$ 150,00 por filho e espôsa, os militares apenas fazem jús a Cr$ 80,00 por filho dependente, nada recebendo pela espôsa.

"Êsse fato não encontra justificativa — diz — precisando ser corrigido".

Salário-Mínimo

"Outra injustiça e incoerência — frisa o coronel — é ter sido fixado para os trabalhadores o salário mínimo de Cr$ 2.400,00 enquanto nos sargentos paga-se quantia menor (1.º sgt. Cr$ 2.180,00 e 3.º sgt. Cr$ .... 1.580,00). Ora, geralmente um praça só atinge ao pôsto de sargento após 15 anos de serviço, e depois de ter demonstrado qualidades físicas e morais para o mesmo. Por isso é incompreensível que fiquem aquém do salário-mínimo".

A tabela

Após essas considerações o cel. Anibal Barreto revela a tabela que elaborou, para aumento dos vencimentos dos militares. Por ela os oficiais (2.º tenente) começariam per-

(*Conclui na 2.ª página*)

AZAR DO "BARNABÉ"



Há 51 anos êste funcionário público repete êsse ato protocolar de assinar o ponto, à entrada e à saída de um expediente, que hoje é de seis horas, mas já se estendeu a 10. Oscar de Sousa Guimarães é o seu nome. Sua repartição, o Ministério da Saúde. Seu ordenado, 2.990 cruzeiros. — Na 12.ª página, a reportagem que conta a história de um funcionário público, e de uma frustração a longo prazo

Serão reclamados pela classe: assembléia geral hoje às 17,30 hs.

Em assembléia, hoje, às 17,30 horas, na ABI, o funcionalismo reclamará da Comissão de Classificação de Cargos:

a) — imediata conclusão dos estudos que deve remeter ao Congresso; b) — fixação do vencimento mínimo de Cr$ 2.400,00 para os servidores públicos; c) — instituição de aumentos periódicos (bienais), por tempo de serviço, para tôda a classe; d) — inclusão dos extranumerários nos quadros do funcionalismo; e) — reestruturação de maneira a estimular a formação de um serviço civil consciente dos seus deveres e tranquilo quanto à segurança que o Estado lhe possa oferecer.

OS MOTIVOS

A assembléia de hoje, para a qual são convocados todos os servidores do Estado, é convocada pelo Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios e pelo Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos, sendo convidados todos os funcionários, em atividade ou não, no Distrito Federal, para um pronunciamento enérgico face aos novos problemas que a classe defronta, com o elevado custo de vida e o reconhecimento, pelo próprio Govêrno, de que Cr$ 2.400,00 é a base mínima para manutenção de um trabalhador nesta Capital.

A melhor oportunidade

Entendem as entidades patrocinadoras da assembléia que o processo mais rápido e eficaz para o funcionalismo público federal obter uma real melhoria de suas condições de vida — tanto particular como funcional — é exigir da Comissão de Classificação de Cargos, que funciona para cumprir o determinado pelo Estatuto, urgência na remessa de seus estudos à Presidência, para encaminhamento ao Congresso.

Esperam os funcionários que, através de uma campanha intensiva, poderá a sua classe forçar o Govêrno a entregar o problema ao Legislativo em tempo de ser a reclassificação aprovada simultâneamente com a entrada em vigor do decreto do novo salário mínimo (prazo até 1.º de julho do ano corrente).

Apêlo a tôda a classe

Tendo em vista o enorme interêsse dos assuntos a tratar, as entidades promotoras da assembléia estão fazendo um apêlo caloroso a todo o funcionalismo para que compareça hoje, às 17,30, ao auditório da ABI, a fim de prestigiar a campanha que será intensificada em todos os locais de trabalho, a partir desta mesma semana.

Deverão, nessa oportunidade, ser escolhidos os dirigentes da campanha em cada repartição.

(*Conclui na 2.ª página*)

O TEMPO

TEMPO: — perturbado, com chuvas.
TEMPERATURA: — em declínio.
VENTOS: — de Oeste a Sul, com rajadas frescas.
MÁXIMA: — 29,8.
MÍNIMA: — 21,1.

Turvo ainda o pagamento de servidores

O Diretor da Despesa, sr. Paulo Marinho, reiterou ao D. C. que, até ontem, não recebera qualquer expediente da Presidência da República, determinando o atraso do pagamento do funcionalismo para o período de 1 a 10 de junho.

Declarou o sr. Paulo Marinho que soube da providência através da leitura dos jornais. Acrescentou:

— Pelo que pude depreender, foram omitidos os pagamentos do Legislativo e do Judiciário, uma vez que só se falou no pessoal dos Ministérios, ativo e inativo e das autarquias. E' um ponto que deve ser esclarecido.

O pagamento dos aposentados

Fêz notar ainda o sr. Paulo Marinho:

— Outro aspecto da circular diz respeito ao pagamento dos inativos,

(*Conclui na 2.ª página*)

O abono-desemprêgo para dispensados pelo salário mínimo

O deputado Bilac Pinto apresentou, ontem, projeto de lei determinando que os empregados dispensados em consequência da fixação dos novos níveis do salário mínimo, terão direito a haver da União um "abono de emergência", enquanto durar o desemprêgo.

Êsse abono corresponderá ao salário efetivamente recebido na data da dispensa, e não poderá ser inferior à metade do salário mínimo vigorante na região, nem superior a êste.

CONDIÇÕES PARA O BENEFÍCIO

O benefício será pago ao empregado no próprio município de residência, e a êle perderá direito aquele que recusar emprêgo sem justa causa. Êsse pagamento direto descentralizado será feito através das Prefeituras Municipais ou Coletorias Federais.

O projeto dispõe que sòmente farão jus ao "abono de desemprêgo" os trabalhadores dispensados no período de 31 de dezembro de 1953 a 1.º de agôsto de 1954. Outrossim determina que para cumprimento da lei fica a União autorizada a abrir o crédito de um bilhão de cruzeiros.

(Conclui na 2.ª página)

A oposição começa a abandonar a tese 'impeachment' Vargas

Os dirigentes da oposição começam a dar sinais de querer abandonar a tese do "impeachment" do Presidente da República, não por motivos de convicção mas por motivos políticos.

Determina essa mudança de rumo, antes de mais nada, a precipitação com que a denúncia foi levada à Câmara dos Deputados, sem cobertura política e destituida de documentação nova, como pensavam fazer os srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro.

COMPROMETIDA

Argumentam os próceres oposicionistas com a falta de receptividade da Câmara para a denúncia, pois não só não havia no momento clima político para a sua efetivação como, por outro lado, a UDN se encontra, nêste momento, especialmente comprometida em matéria de articulações com o Govêrno Federal, em face das necessidades das diversas políticas suces-

(*Conclui na 2.ª página*)

Aumento dos militares: 800 milhões

Custará 800 milhões de cruzeiros à União o aumento de 15% sôbre os vencimentos dos militares, previsto pelo seu Código de Vencimentos e Vantagens, e que o Presidente da República prometeu ontem ao general Zenóbio da Costa fazer pagar a partir do corrente mês.

O pagamento do aumento aos militares, de tôdas as Fôrças Armadas (Exército, Marinha e Aviação), será ordenado diretamente pelo Presidente da República, sem apreciação da matéria por parte do Legislativo, devido já estar previsto no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Etchegoyen convoca os sócios do Club a repelirem tutela

O general Alcides Etchegoyen, Presidente do Clube Militar, conclama os sócios da instituição a repelir altiva e dignamente pelo voto a descoberto qualquer veleidade de tutela, parta de onde partir, nas eleições do Clube, a se realizarem no Rio no próximo dia 19. "Sem ampla liberdade de pensamento e de ação, diz, de nada valeria qualquer vantagem material".

Juntamente com o manifesto do seu presidente, o Clube divulgou um telegrama do gal. Alcides Etchegoyen ao seu antecessor, gal. Estillac Leal, a propósito da divulgação de trechos do seu relatório.

O MANIFESTO

É o seguinte o manifesto do general Etchegoyen aos associados do Clube Militar:

"Senhores Consócios:

"Realizando-se, no próximo dia dezenove do corrente, as eleições para a renovação da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, o atual Presidente dirige-se ao Quadro Social num veemente apêlo, no sentido de que todos compareçam às urnas, para inequívoca, livre e democrática manifestação de suas convicções e preferências.

"Ambas as chapas eleitorais são integradas por ilustres e dignos companheiros, merecedores do nosso respeito e consideração.

"Qualquer veleidade de tutela, ou insinuação malévola — parta donde partir — deve ser altiva e dignamente repelida pelo voto a descoberto, como é das tradições de nosso Clube.

"Sem ampla liberdade de pensamento e de ação — dentro da ordem, da lei e da evolução natural — de nada valeria qualquer

(*Conclui na 2.ª página*)

Ouvirá todos os amigos da francesa

Fracassadas as primeiras investigações que poderiam elucidar o crime do Edifício Casanova, em Copacabana, as autoridades do 2.º Distrito Policial vão inquerir, novamente, as pessoas que mantinham relações de amizade com Renée Aboab, e também os seus amantes, numa desesperada tentativa de encontrar o estrangulador misterioso da francesa.

Há vinte e um dias atrás, Renée Aboab abriu o seu apartamento a um misterioso personagem, que levava presumivelmente, a intenção de assassiná-la, por motivos que permanecem desconhecidos.

A Polícia descontrolada

Renée Aboab Beck, frequentadora de "boites" e bares de Copacabana,

(*Conclui na 2.ª página*)



O coronel Anibal Barreto, falando "como cidadão", revela os resultados de seus estudos sôbre os níveis a que deveriam ser elevados os vencimentos dos militares

Confirmada e desmentida a substituição de Getúlio por Café

O sr. Café Filho confirmou para um vespertino, ontem, que o sr. Getúlio Vargas, segundo lhe confidenciou em Ouro Prêto, pretende afastar-se do Govêrno por um mês, passando-o ao vice-presidente, para realizar uma viagem ao estrangeiro.

O general Caiado de Castro, entretanto, ouvido por outro vespertino, declarou que a notícia do licenciamento do Presidente não tem fundamento.

A viagem do sr. Getúlio Vargas programada era ao Paraguai, Bolivia e Peru, mas a recente revolução paraguaia terá levado o Itamarati a alterar a data da viagem presidencial.

"PRINCESA" DE ALI KHAN

Durante um intervalo da filmagem da "A Egípcia", em Hollywood, a atriz Gene Tierney, que faz de princesa na fita, recebe no estúdio a visita do príncipe (de verdade) Ali Khan. – A foto mostra um instante da visita, aparecendo a pequena Sharon Altman, entre os príncipes quase consortes. – (Foto INP-DC)

O candidato do PTB (S.P.) é o programa

O PTB de São Paulo, segundo declarações do sr. João Goulart a politicos paulistas (declarações que vêm repercutindo entre os representantes federais daquele Estado) não vai candidatar aos Campos Elíseos um homem mas um programa.

O sr. Vladimir Toledo Piza, o candidato, levará à frente uma campanha com base em reivindicações populares e nacionalistas numa tentativa de galvanizar a opinião das massas trabalhadoras e afastá-las das candidaturas dos srs. Ademar de Barros e Jânio Quadros.

A campanha

Consta mesmo que o candidato trabalhista tem em seu poder um levantamento completo dos lucros das grandes indústrias e das grandes firmas comerciais do Estado, dados que servirão de argumento para as reivindicações que vão ser defendidas em praça pública.

Resistências

Politicamente, entretanto, o movimento do candidato próprio do PTB continua a encontrar as maiores resistências. O sr. Por-

(*Conclui na 2.ª página*)

Deus salve a Rainha



A passagem da Rainha da Inglaterra pelo penhasco de Gibraltar deu lugar à revivecência de paixões seculares em tôrno da soberania de territórios conquistados e ocupados por antigas nações de navegadores. No volver dos séculos e dos diferentes estágios da civilização, os conceitos básicos dessa soberania mudaram consideràvelmente. No caso de Gibraltar, a interferência britânica surgiu numa guerra dinástica entre as Coroas de França e da Austria. O tratado de Utrecht, no artigo X, decidiu que desde então tocaria à Grã-Bretanha "a plena e inteira propriedade da cidade e do Castelo de Gibraltar". Contudo, ressalvava "que a dita propriedade se cede à Grã-Bretanha, sem jurisdição alguma territorial". Acontece que, no famoso penhasco, não há outra coisa senão o Castelo cavado na pedra e a "cidade" que é apenas uma rua parcamente habitada, um pôrto modesto e estabelecimentos militares defensivos. O valor de Gibraltar está na sua posição estratégica, que o tem conservado em mãos dos inglêses e a serviço da civilização cristã.

O que há, porém, de extraordinário nesses debates é o espírito de rancorosa reivindicação em fatos ocorridos há muitos séculos e que nunca deram mostra de periculosidade para as nações vizinhas ou de utilização injusta e incomoda no terreno econômico e comercial. Não é sòmente a Inglaterra, cuja expansão provoca tantas invejas, que está excitando apetites em Gibraltar, ilhas Malvinas e na Guiana. Agora surgiu a União Indiana pretendendo arrebatar aos portuguêses estabelecimentos fundados por seus navegadores, que abriram as portas do Mundo aos povos bárbaros da Ásia. Como se sabe, pouco resta, hoje em dia, das conquistas do Portugal Ultramarino. Êsse pouco (Goa, Damão e Diu) vive orçamentária e comercialmente à custa da Metrópole. Não são pròpriamente colonias, porém lugares de escala, que muito serviram aos navegadores lusos nas suas travessias no Oceano Indico.

Todavia, devemos reconhecer nas pretenções da União Indiana uma reação inoportuna de um nacionalismo de fresca data. O Pandit Nehru saberá pôr um freio em pretensões injustas, contrárias ao interêsse das populações e injurioso aos fundamentos jurídicos das relações internacionais. Mas, no caso da Inglaterra, através das reconvenções, nota-se um estranho propósito de morder mãos que tão recentemente beneficiaram os povos, assegurando-lhes os maiores bens da vida, isto é, a liberdade, a honra e a segurança da pessoa, o sentido da livre iniciativa.

Não há exemplo na história de um povo que tivesse levado tão longe o espírito de sacrifício em defesa dos seus ideais cristãos. Tais sacrifícios aproveitaram a tôda cristandade, que, sem a formidável resistência britânica, quer dizer, sem Dunquerque — ainda hoje estaria fracionada na Europa através de cortinas de ferro, dos nazistas — como se vê na tirania soviética.

O fato da Guiana é bem característico. Um dentista indiano e uma dama norte-americana entenderam de tirar da propaganda sediciosa efeitos vantajosos, para os seus interêsses. Uma certa parte dos povos do nosso hemisfério logo se deixou inflamar pelos falsos ideais nacionalistas, esquecendo que o planeta ainda agora está nas mãos dos dirigentes do heróico e invencível povo britânico.

Gibraltar, Malvinas, Guiana e Goa são pruridos da mesma moléstia que está decompondo as nações, na esperança de escravizá-las ao banditismo internacional. Por que estranha coincidência todos êsses assaltantes vem do Oriente ou então estiveram em posição suspeita, neutros com a arma ao pé, prontos a atacar pelas costas os defensores da causa da liberdade? Por que motivo nenhum dos povos que derramaram sangue generoso, na luta contra a opressão, se empenham em agredir e insultar os anglo-saxões? Tôda ação inspirada no crime e no fanatismo, visando a Inglaterra e os Estados Unidos, já não engana ninguém. Os mandantes estão por detrás dos seus escudos. A serenidade e o ânimo, da Rainha Elizabeth, no cumprimento de seus árduos deveres, mostram, mais uma vez, onde está a verdadeira pátria dos homens livres.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Joseph Laniel pede à Assembléia Nacional adiamento dos debates sôbre a Indo-China

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

URGE DAR AUMENTO AOS . . .

cebendo o valor da letra "O" (Cr$ 8.400,00), ficando o marechal com Cr$ 35.000,00.

Igualmente os praças teriam seus níveis de vencimentos melhorados, nos têrmos desta tabela, que daremos mais abaixo, e que serve para as três armas.

Os militares fariam jús, também a percentagem por tempo de serviço, computável para a Reserva. Começaria ela após cinco anos, com 5%, subindo mais cinco por cento cada quinquênio, até 50% após meio século de serviço.

TABELA DE VENCIMENTOS PARA OS MILITARES DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA

N.º de ord.	Postos e graduações do Exército	Postos e graduações da Marinha	Postos e graduações da Aeronáutica	Vencimentos
1	Marechal	Almirante	—— —— ——	Cr$ 35.000,00
2	Gen. Ex.	Alm. Esq.	Tenente-Brigadeiro	Cr$ 30.000,00
3	Gal. Div.	Vice-Alm.	Major-Brigadeiro	Cr$ 25.000,00
4	Gal. Bda.	Contra-Alm.	Brigadeiro	Cr$ 20.000,00
5	Coronel	Cap. Mar. G.	Coronel-Aviador	Cr$ 17.000,00
6	Ten. Cel.	Cap. Frag.	Tenente-Coronel-Aviador	Cr$ 14.000,00
7	Major	Cap. Corv.	Major-Aviador	Cr$ 12.000,00
8	Capitão	Cap. Ten.	Capitão-Aviador	Cr$ 10.000,00
9	1.º Ten.	1.º Ten.	1.º Tenente-Aviador	Cr$ 9.000,00
10	2.º Ten.	2.º Ten.	2.º Tenente-Aviador	Cr$ 8.400,00
11	Asp. Of.	Gda.º Mar.	Asp. Of. Aviador	Cr$ 7.000,00
12	Sub. Ten.	Suboficial	Suboficial	Cr$ 6.500,00
13	Sgt. Aj.	Sgt. Aj.	Sargento-Ajudante	Cr$ 6.000,00
14	1.º Sgt.	1.º Sgt.	1.º Sargento	Cr$ 5.500,00
15	—— ——	TA-Co-1a.	—— —— ——	Cr$ 5.500,00
16	2.º Sgt.	2.º Sgt.	2.º Sargento	Cr$ 5.000,00
17	3.º Sgt.	3.º Sgt.	3.º Sargento	Cr$ 4.500,00
18	—— ——	TA-Co-2a.	—— —— ——	Cr$ 4.500,00
19	—— ——	TA-AR-BA-Pa 1a.	—— —— ——	Cr$ 4.000,00
20	—— ——	TA-Co-3a.	—— —— ——	Cr$ 3.500,00
21	—— ——	TA-AR-BA-Pa 2a.	—— —— ——	Cr$ 3.200,00
22	Cabo	Cabo	Cabo	Cr$ 3.000,00
23	—— ——	TA-AR-BA-Pa 3a.	—— —— ——	Cr$ 2.700,00
24	—— ——	MN-1a. e FN-Sd. Cursado	—— —— ——	Cr$ 2.500,00
25	Sd. Eng.	—— —— ——	Sd. Eng.	Cr$ 2.000,00
26	Sd. Mob.	GR-Sorteado	Sd. Mob.	Cr$ 900,00
27	Recruta	Recruta	Recruta	Cr$ 600,00
28	Cad. 3.º ano	Asp.-Ult. ano	Cadete 3.º ano	Cr$ 600,00
29	Cad. 2.º ano	Asp.penult. ano	Cadete 2.º ano	Cr$ 500,00
30	Cad. 1.º ano	Asp. 1.º ano	Cadete 1.º ano	Cr$ 400,00
31	Alunos E. P.	Curso Prévio	Alunos E. P.	Cr$ 300,00
32	—— ——	Aprendiz MN	—— —— ——	Cr$ 200,00

A oposição . . .

sórias locais e do atendimento de casos pessoais, como nomeação de udenistas para altos postos.

Voto pessoal

A perspectiva é assim a de se limitar o sr. Bilac Pinto, na comissão especial que dará parecer sôbre a denúncia contra o sr. Getúlio Vargas, a proferir o seu voto pessoal.

Inquérito

Essa atitude terá uma repercussão inegável sôbre a condução da campanha oposicionista, sendo de prever-se que os srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro procurarão se fixar na instituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as ligações Vargas-Perón, comissão perante a qual esperam produzir documentos novos e sensacionais.

Turvo ainda . . .

que ficou fixado para os dez últimos dias do mês vencido. Ora, se sòmente é possível fazer no início do mês as retiradas de numerário no Banco do Brasil, ainda não sei como se efetuarão os pagamentos de aposentados sem a verba respectiva.

Aumento dos . . .

Ante-projeto de reclassificação

Eleita na grande assembléia de 28 p.p., a Comissão de Reclassificação de Cargos do Funcionalismo, constituída pelos srs. Joaquim Reis, Manoel Alves Mendes Júnior, José Gomes Talarico, Augusto Sergipense Pena Junior e Kleber Augusto de Morais, representantes, respectivamente, do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos, Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda (ASMIF), Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC), União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (UBSPT) e União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), dará prosseguimento aos seus trabalhos, reunindo-se na próxima quinta-feira, dia 13, às 9 (nove) horas da manhã, na sede da UNSP, quando será apreciado o anteprojeto de Plano já elaborado.

Ouvirá todos . . .

tinha uma aventura por noite. Frequentemente estava amasiada, e pelo apartamento 1.009 do Edifício Caśarova passaram muitos rapazes, na maioria estrangeiros. Seu marido, Johann Beck, estranhamente não se importava com as aventuras da esposa, que trabalhava e sustentava, também, alguns dos seus amantes.

Os implicados

Vários amantes de Renée foram ouvidos pela polícia e o principal deles Luigi Alessandro Marchesi foi apontado como o possível criminoso, pois fôra reconhecido por duas testemunhas. A sra. Rúbia Mendonça, moradora no andar superior ao de Renée, voltava na noite do crime para casa, em companhia de um amigo, quando viu uma pessoa que se escondia no elevador. Divisou-o bem (apesar da luz fraca) e reconheceu juntamente com o seu acompanhante, como sendo Luigi Alessandro.

Prêso em Vitória, Alessandro apresentou o álibi de que não estava no Rio de Janeiro, e apontou várias testemunhas que investigadas não demonstraram grande fôrça. Ao mesmo tempo o álibi foi confirmado.

Desfile

Pela delegacia de Copacabana já desfilaram vários amigos e amantes de Renée. A todos foram feitas dezenas de perguntas. A polícia investigou tôdas as pistas, que nada de positivo apresentaram.

Só resta, agora, ao delegado Fernando Bastos Ribeiro duas fórmulas (segundo êle próprio declarou), o crime ocasional, ou que num golpe de sorte, em uma segunda inquirição (pelo processo de eliminação) alguém se traia e o crime seja desvendado.

A terceira hipótese

Uma terceira hipótese (secreta) foi também levantada, e a Polícia espera o insucesso destas duas últimas para então entrar no seu mérito.

Enquanto isso, o misterioso assassinato da francêsa Renée Aboab vai contando tempo, e ao que tudo indica, passará ao quadro dos crimes insolúveis.

O candidato . . .

firio da Paz, convidado para candidato a vice-governador na chapa do seu partido, estêve ontem no Rio, comunicando ao sr. Jango que não aceita o oferecimento, pois sòmente abandonará o sr. Jânio Quadros se o partido lhe der a governança. O governador Garcez não dá sinal, por sua vez, de vir a se inclinar pelo candidato trabalhista.

Jânio

Outro fator que vem sendo pesado nos meios paulistas nos últimos dias é o êxito dos comícios do sr. Jânio Quadros no interior do Estado, onde seus métodos de propaganda direta estariam se requintando e causando grande impressão nos meios populares. Conta-se, por exemplo, que o prefeito paulistano estaria exibindo um fato branco numa gaiola, para estigmatizar o seu principal adversário. No comício que realizou na Cidade de Amparo, os assistentes teriam ficado tão empolgados com os seus "slogans" que, ao fim, saiu a massa pelas ruas, de vassoura em punho, a varrer...

Prestes

Os partidários do sr. Prestes Maia vêm, por sua vez, manifestando otimismo quanto às possibilidades do seu candidato, alegando que nas últimas semanas a situação do sr. Ademar de Barros vem caindo verticalmente.

O abono-desemprêgo..

Justificação

Justificando seu projeto, o parlamentar mineiro declara:

"Ao exercer a função de estabelecer o salário mínimo o Estado deve tomar em consideração tôdas as possíveis consequências dessa sua intervenção na ordem econômica para evitar que seu designio de assegurar o bem-estar social seja frustrado e que a medida, aparentemente benéfica, se transforme em causa de crises, no mercado de trabalho, resultantes, ou do tratamento desigual das diversas categorias de assalariados ou do desemprêgo gerado pela incidência dos novos níveis, na economia de certas emprêsas".

"Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por êle decretada com o propósito de produzir aquêle resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar êsse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invez de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a brusca e total cessação de seu estipêndio".

Urgência

Ainda na sua justificação o sr. Bilac Pinto solicita regime de urgência para o projeto, a fim de que os possíveis beneficiários não permaneçam, longamente, sem ter com o que se manter.

Visita ao prefeito

Estêve ontem no Palácio Guanabara, em visita ao prefeito, o sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça.

Manifesto do . . .

va, foi atraido pelo conflito, não o tendo provocado.

Desmentido

Desmente o general Verissimo a notícia de que 18 estudantes saíram feridos gravemente do conflito, pois na verdade apenas quatro o foram, e levemente. A tropa não usou metralhadora, mas apenas cassetête e a passeata não foi desfeita, pois o conflito se deu no final. Desmente também tenha pertencido ao Integralismo e desafia o acusador a provar a afirmação em contrário. Não deu também qualquer entrevista, conservando-se calado, apesar dos insultos de que foi vítima.

Na integra

O depoimento do general Inácio José Verissimo, intitulado "os homens de bem do meu país", vai publicado na íntegra na terceira página desta edição.

Etchegoyen . . .

vantagem material, que o Clube pudesse nos proporcionar ou conseguir.

"Devemos estar vigilantes contra as manobras quinta-colunescas, que visem acirrar os ânimos, seja pela intriga, seja pela divulgação de irregularidades passadas, com as quais nada têm a ver qualquer das duas chapas conhecidas e que vamos sufragar.

"Que Deus ilumine a todos nós e que, como resultante do pleito eleitoral, surja a melhor solução para os destinos do Clube Militar e, até certo ponto, para o futuro do Brasil.

(a) General-de-Divisão Alcides Gonçalves Etchegoyen, Presidente".

O telegrama

O telegrama ao general Estillac Leal é o seguinte:

Gen ex Newton Estillac Leal
Zona Militar Centro — QG
São Paulo — São Paulo

Lamento profundamente divulgação imprensa trechos meu relatório anual, adstrito conhecimento sócios.

Lamento, igualmente, tenham envolvido teu nome assunto documentos não assinaste, por teres reassumido presidência Clube véspera passagem função.

(a) Alcides Etchegoyen

Limpeza da cidade

O prefeito, em conferência com o Secretário de Viação e Superintendente de Transportes, tomou medidas urgentes para melhor limpeza da cidade. Entre as providências está a recuperação de veículos bem como a aquisição de caminhões destinados à coleta do lixo e melhor entrosamento entre a Limpeza Urbana e a Superintendência de Transportes.

Combate à carestia

A Comissão Feminina de Combate à Carestia comparecerá hoje ao Catete, às 14 horas, a fim de entregar um memorial ao Presidente da República, contra o constante aumento do custo da vida.

A Comissão realizou há apoucos dias uma concentração na Câmara Municipal, deixando de realizar uma passeata de protesto contra a carestia, naquele momento, em virtude do mau tempo reinante.

Últimas do esporte

Vitória dos cariocas no voleibol

A representação feminina de voleibol do Distrito Federal, em jôgo disputado ontem, em São Paulo, pelo Campeonato Brasileiro, venceu a de igual categoria do Estado do Rio, por 2 a 0 (15 x 10 e 15 x 12). As moças cariocas, como se sabe, são tricampeãs brasileiras.

NO MASCULINO, TAMBÉM

No setor masculino, também, os representantes metropolitanos levaram a melhor, vencendo o "six" de Minas Gerais (campeão brasileiro), por 2 a 1 (16 x 14, 14 x 16 e 15 x 4).

60-85-92 atropelou duas mulheres

Na Estrada do Monteiro, próximo à Rua Comari, o caminhão chapa 60-85-92, cujo motorista fugiu, atropelou Catarina Rosário, (17 anos, solteira, residente na Rua Teixeira de Melo, 147, e Maria Francisca Cordeiro, viúva, 57 anos, residente na Rua Guarajás, sem número, causando a ambas, fraturas da bacia e da perna esquerda. Ambas foram internadas no Hospital Rocha Faria e o 28.º DP registrou a ocorrência.

Sòmente amanhã, porém, será votada a proposta do Premier

PARIS, 11 (AFP) — O Presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, apresentou a questão da confiança, pedindo o adiamento do debate das interpelações, de vários deputados, sôbre a questão da Indo-China, especialmente a queda de Dien Bien Phu.

— A secessão da Assembléia Nacional, que foi presidida pelo vice-presidente Gaston Palewski, começou muito animada. Logo de início, o presidente deu conhecimento das propostas, da conferência dos presidente de grupos concernentes à ordm do dia das próximas sessões.

FIXAÇÃO DAS DATAS

Nessas propostas não se falava da questão da fixação da data das interpelações sôbre a Indo-China. A seguir, porém, o presidente anunciou que tinha recebido, com cinquenta assinaturas, um pedido de fixação imediata dessas interpelações. O pedido partira da URAS (degaulistas dissidentes) e de vários membros de outros grupos.

Consultada, a Assembléia resolveu, em votação simbólica, fixar imediatamente essa data, e o presidente acrescentou que recebera mais dois pedidos de interpelação, um de um deputado progressista, outro de um comunista.

Nessa altura, subiu à tribuna o Presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel. Disse que a questão da Indo-China realmente cabia ao contrôle parlamentar. O Govêrno desejava esclarecer a opinião e ao Parlamento sôbre os acontecimentos recentes e em particular sôbre o que aconteceu em Dien Bien Phu. Lembrou que uma proposta inscrita na ordem do dia de 13 próximo sugeria a criação de uma comissão permanente do exame dos problemas da Indo-China. Êsse organismo trabalharia, em união entre o Parlamento e o Govêrno. Seu presidente e seu relator teriam acesso a todos os documentos, mesmo os mais secretos. Disto assumia compromisso o Govêrno". Desde que, como única condição, não figure no seio dessa comissão nenhum daqueles que, quando se saúda na Assembléia os heróis de Dien Bien Phu, permanecem sentados nas suas bancadas... (alusão à atitude dos comunistas). "Caberia a essa comissão, após o exame de todos os documentos, fixar a data das interpelações, o Govêrno desde já a aceitava. Explica o presidente do Conselho que essa resposta do Govêrno tem o caráter de um pedido de "adiamento" e sugere a retirada das interpelações. "Estamos — diz êle — em plena negociação, e bem difícil, como sabeis. Quais as explicações detalhadas que eu poderia dar sôbre nossas intenções na Conferência de Genebra, sem que essas explicações viessem a servir aos nossos adversários?"

CRITICAS DA OPOSIÇÃO

Sucessivamente, vão à tribuna, depois do Presidente do Conselho, vários deputados. O sr. Fouquet, degaulista dissidente, diz que seja qual fôr a solução adotada em Genebra, não poderá ser dada sem a manifestação plena do País. "E o sr. não é daqueles que podem provocar essa manifestação. Deixe, portanto, o Govêrno..." exclamou, dirigindo-se ao sr. Laniel. Chambrun, progressista, Waldeck Rochet, comunista, e Vallon, independente, reclamam um debate próximo sôbre a Indo-China. O comunista diz que as propostas de Ho Chi Minh, em Genebra, podem servir de base de negociações e critica a recusa "apriori" que parece lhe estar sendo dada...

A pedido do Govêrno, a sessão é suspensa durante três horas.

Tem-se como certo que o pedido de suspensão é feito pelo govêrno em vista da reunião do Conselho de Gabinete, convidada para autorizar o Presidente do Conselho a apresentar a questão de confiança.

Na realidade, isto é que se deu. O porta-voz do Gabinete, sr. Emile Hughes, anunciou que o Conselho reunido no Eliseu sob a presidência do Presidente da República, sr. René Coty, autorizara o chefe do Govêrno a apresentar a questão de confiança no debate da Assembléia Nacional. O próprio sr. Laniel insistira junto aos seus colegas para que a autorização lhe fôsse dada, mostrando-se extremamente enérgico, quanto a empenhar no caso a responsabilidade do govêrno. Acrescentou o porta-voz que o Conselho de Ministros, de sua parte, se reuniria, às 21 horas para tomar conhecimento dos últimos desenvolvimentos da Conferência de Genebra.

SITUAÇÃO GRAVISSIMA

Reaberta a sessão da Assembléia Nacional, continuaram as manifestações dos diversos oradores partidários. Drone, ex-degaulista, protestou contra o adiamento longínquo do debate sôbre a Indo-China, achando que depois da batalha de Dien Bien Phu surgira "uma situação nova" que poderia ter consequências gravíssimas. Mitterand, da UDSR, defende também a urgência do debate. Trata de problemas militares e pergunta como o govêrno pretendia cobrir os claros da Indo-China, com as tropas estacionadas na Alemanha? As da Africa? Ou fazendo apêlo ao patriotismo? Mas nesse caso sòmente ao Parlamento e à Comissão de Defesa Nacional caberia resolver. Se se queria internacionalizar o conflito da Indo-China, poder-se-ia pedir tropas aos países amigos.. Mas ainda nisto ao Parlamento é que caberia decidir. Protesta contra as sugestões de partilha da Indo-China. O Presidente do Conselho parecia esperar tudo da Comissão Permanente encarregada de examinar o caso indo-chinês. Mas não era a essa Comissão que pertenceria a iniciativa dessas coisas, mas ao Parlamento. Sòmente o Prlamento poderia resolver — concluiu o orador — negociar a paz ou continua a luta, E com a adesão de todo o povo. E para isto se impunha um debate sôbre essas questões, porque não mais ao govêrno é que cabia opinar e decidir, mas ao Parlamento.

Novamente, os trabalhos foram suspensos, até à meia-noite.

Antes, porém, dessa suspensão, o Presidente do Conselho, já, então, armado com a autorização plena do Conselho de Gabinete, apresentou a questão de confiança, nos têrmos constitucionais, para, como dissera no seu discurso, adiarem-se as interpelações sôbre a Indo-China.

REUNIDO O GABINETE

PARIS, 11 (INS) — Encontra-se reunido o Gabinete francês, desde as seis horas da tarde, e ao que parece deverá autorizar ao Premier Joseph Laniel a pedir um voto de confiança à Assembléia Nacional, sôbre a questão das interpelações sôbre Dien Bien Phu.

O Govêrno, encontra-se, novamente, em situação perigosa, depois que oito oradores solicitaram à Assembléia Nacional o debate sôbre a questão indochinesa e Dien Bien Phu, e que o Premier Laniel pediu que se adiasse a discussão, até que uma Comissão Especial encarregada dos assuntos sôbre a Indo-China apresentasse seus estudos a respeito.

A Assembléia suspendeu a sessão até às nove horas da noite.

Se o govêrno pedir o voto de confiança, sabe-se que correrá o risco da derrota, e se o gabinete se abstiver de autorizá-lo, o debate da Indo-China prosseguirá, colocando o govêrno em precária situação.

Instituto Brasileiro do Café

JUNTA ADMINISTRATIVA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em obediência ao que determina a alinea "d", do Art. 12, do Regimento Interno da JUNTA ADMINISTRATIVA do Instituto Brasileiro do Café, dentro do prazo fixado no § 2.º do Art. 14, do mesmo Regimento, para os devidos fins, transcrevemos, a seguir, a convocação de REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, determinada pelo Sr. Presidente FRANCISCO DE PAULA SOARES NETTO:

"Usando da faculdade constante do art. 8.º da Lei n.º 1.779, de 22-12-52, convoco a JUNTA ADMINISTRATIVA do I.B.C. para uma REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA a ser iniciada no dia 1.º (primeiro) de JUNHO, às 14 HORAS, à Avenida General Justo n.º 171, Capital Federal, para tratar do seguinte:

a) Regulamento de embarques;
b) Exame da execução do orçamento de 1954 e da situação financeira do Instituto;
c) Criação de Escritórios no Exterior e no País;
d) Exame da situação das Usinas;
e) Propaganda na Europa;
f) Financiamento e preço mínimo para a safra 54-55;
g) Providências outras a critério da Junta.

a) FRANCISCO DE PAULA SOARES NETTO, Presidente".

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1954.

Secretaria Geral da Junta Administrativa.

RESENHA Internacional

Cruzadores franceses prontos para seguirem para o Extremo Oriente

PARIS, 11 (AFP) — Os cruzadores "Gloire" e "Montcalm" — que deviam participar dos cruzeiros da primavera — acabam de voltar ao pôrto de Toulon para se manterem prontos para partir com destino ao Extremo Oriente — se as circunstâncias o exigirem — anunciou o Ministério da Marinha.

Ameaça à segurança

WASHINGTON, 11 (INS) — O Presidente da Câmara, Joseph Martin, apoiou hoje, em princípio, a proposta da Administração de "dissolver os Sindicatos controlados pelos vermelhos e as firmas comerciais que ameacem a segurança dos Estados Unidos.

Eleições em Roma

ROMA, 11 (AFP) — As eleições municipais, que se realizaram em 76 comunas, no domingo passado, deram, para 73 dessas comunas, os seguintes resultados: Os Democratas-Cristãos obtiveram maioria em 55 comunas; os Socialistas-Comunistas, em 11; os Independentes da Esquerda, Socialista-Democráticos e outros, em 7.

Imutáveis os sindicatos

BUENOS AIRES, 11 (INS) — A situação no panorama sindical permanece imutável, não obstante as ativas negociações para estabelecerem-se novos contratos e restabelecer-se a normalidade na frente do govêrno.

Assistência à Síria

DAMASCO, 11 (AFP) — A imprensa síria afirmou hoje de manhã, que o major-general Arthur G. Trudeau, chefe-adjunto do Estado-Maior do Exército norte-americano, durante as conversações que teve com o ministro dos Negócios Estrangeiros e com o ministro da Defesa, teria oferecido assistência militar norte-americana à Síria.

Entrevista de Tito

LONDRES, 11 (AFP) — Interrogado hoje sôbre a entrevista concedida pelo marechal Tito ao "New York Times", relativa a um plano de solução do problema de Trieste, um porta-voz do "Foreign Office", declarou: "Não posso fazer comentários sôbre o fundo da declaração do marechal Tito, lamentamos que êle tenha feito tal declaração".

Conclusões da 12.ª Pág.

APRJ: responsável . . .

buiu, segundo os participantes da assembléia, para o sacrifício dos bombeiros que ali acorreram para debelar o fogo, e que foram vitimados quando da explosão. E' que em tais emergências — afirmaram os portuários — a ação dos bombeiros deve-se limitar apenas à evacuação e isolamento do local, bem como à retirada das pessoas em perigo de vida, e não ao combate direto às chamas.

Duque decidirá

O sr. Duque de Assis, Presidente da Associação dos Servidores do Pôrto, será quem decidirá quanto ao dia em que o trabalho deverá ser paralizado, antecipadamente, como protesto pela manutenção do sr Zenite Aguiar na Superintendência do Pôrto.

Alegam os portuários que a sua classe tem sido grandemente prejudicada com a atuação do aludido Superintendente, através uma sabotagem ao projeto de enquadramento do pessoal, e que os virá beneficiar. Não menos grave, continuam, tem sido as acusações injuriosas assacadas contra os trabalhadores do pôrto. Por isso mesmo, como um desagravo à classe, consideram imprescindível o afastamento dêsse dirigente.

Prêmio de 51 . . .

melhoria de servente efetivo.

Frustração a longo prazo

O sr. Oscar de Souza Guimarães, atualmente lotado na Seção de Contrôle do Ministério da Saúde, é um servidor que ainda guarda a atitude respeitosa e o colarinho duro dos velhos tempos, quando nas repartições os chefes atendiam cerimoniosamente por vossa senhoria. Moreno, baixote, meio curvado aos 51 anos de vida consagrados ao serviço do Estado, o sr. Oscar Guimarães contou em rápidas palavras o início da sua carreira, assentando os óculos sôbre o nariz:

— Entrei como servente do Departamento de Saúde Pública em 1903. O Departamento funcionava na Rua Ciapp, e o expediente era, oficialmente, das 8 da manhã às 6 da tarde. Na realidade, porém, não tinha hora certa para terminar. Começando com noventa e nove mil e nove centos, 2 anos depois passei a ganhar 100 mil réis. Mas aumento visível para a minha economia, mesmo, só veio de 1905 a 1907, quando passei a ganhar 150 mil réis. E isto mesmo por causa das epidemias de febre amarela e peste bubônica, que na época obrigavam o pessoal da Saúde a trabalhar dia e noite, recolhendo doentes e transportando cadáveres.

Conheceu Oswaldo Cruz

Foi por essa época, prosseguiu o sr. Oscar Guimarães, que conheceu pessoalmente o grande higienista Oswaldo Cruz. Êste, em sua campanha contra a febre amarela, instituiu a vacina obrigatória para todos os moradores da cidade, o que, segundo o velho funcionário, foi de graves consequências para os servidores do Departamento Nacional de Saúde Pública:

"O povo não gostou da idéia do dr. Oswaldo Cruz e protestou quebrando os lampeões das ruas, virando os carros do Departamento e atacando mesmo os funcionários. Durante vários dias tivemos que dormir na própria repartição, porque era perigoso sair à rua sòzinho".

Professor antes do expediente

Revelou ainda o velho funcionário que, por volta do ano de 1916, resolveu fundar na sua Repartição uma escola de alfabetização para os seus colegas adultos. As aulas eram antes do expediente, o que equivale a dizer que começavam antes das oito da manhã.

Graças a ela, inúmeros colegas aprenderam a lêr e escrever. A escola durou até o ano de 1922, quando o sr. Oscar Guimarães, que em 1918 passara a Guarda Desinfetador de 2.ª classe, e dois anos depois a Guarda de 1.ª (com 180 mil réis), passou num concurso para escriturário, em 1.º de janeiro de 1922.

Passada essa época foi o velho servidor consecutivamente, segundo contou, encarregado da Fazenda de Curupaiti (hoje leprosário) de 1924 a 1928, passando depois a trabalhar na contabilidade da Saúde Pública, setor em que continua até hoje.

"Como encarregado da Fazenda de Curupaiti já ganhava melhor, concluiu o sr. Oscar Guimarães. 466 mil réis era o meu ordenado".

Recompensa, letra I

Finalmente, rememorando ainda outros fatos da sua longa carreira de servidor do Departamento Nacional de Saúde (em 1915, chefiando uma turma de desinfecção no Cemitério de São Francisco Xavier identificou uma judia enterrada oito dias antes como indigente, a fim de permitir a sua transladação para um cemitério israelita), o velho funcionário letra I, revelou que nunca poude se dispensar de um biscatezinho após o expediente:

"Fazia biscates em casas editoras como tipógrafo, e durante três meses cheguei a trabalhar como guarda-noturno. Aliás, só não continuei por mais tempo porque o físico não aguentou".

O sr. Oscar de Sousa Guimarães, que começou a trabalhar com 14 anos, quando o seu pai, capitão da Guarda Nacional morreu, deixando-o a braços com encargos de família, chegou finalmente a letra I. E foi na qualidade de funcionário letra I, com 51 anos de serviço, que o sr. Oscar terminou a sua entrevista, declarando não sem certa ironia:

"Há meio século que as coisas, pelo menos para mim, vêm se passando arrastadas e difíceis como eu lhe contei. Vamos vêr se de agora em diante poderá ser diferente".

Mandado . . .

presentes pelo sr. Mário Toledo de Morais, chefe do mesmo.

Vários conselheiros se manifestaram aplaudindo o estudo, tendo, depois, os srs. Antônio Horácio e Jair Negrão de Lima, consultores jurídicos da Casa, examinado a possibilidade da impetração da segurança, sem prejuízo de outros recursos judiciais cabíveis.

O sr. Toledo de Morais concordou com tese daqueles técnicos, sendo convidado para ajudar na redação do mandado a ser impetrado perante o Supremo Tribunal Federal.

Sente-se em . . .

teriormente pelas duas nações, propondo-se a solidificar as relações políticas e econômicas existentes entre o Brasil e o Líbano, e ao mesmo tempo trabalhar para a solução dos problemas internacionais consoante os princípios da Carta das Nações Unidas.

Situação na Ásia Menor

Acêrca da situação internacional da Ásia Menor, salientou o ilustre estadista que os países árabes só reivindicam justiça, e nêsse sentido apelam para a consciência internacional. "Os países árabes — acentuou — não procuram fazer a guerra a ninguem; só desejam a paz, uma paz que garanta a todos os povos árabes o direito de terem uma pátria e gozarem das prerrogativas próprias dos cidadãos".

A uma indagação sôbre a opinião do Líbano com relação ao Estado de Israel, o presidente respondeu, inicialmente, que o tempo e as circunstâncias não lhe permitiam dar uma idéia detalhada da situação no Oriente.

"Começo por vos dizer — prosseguiu o dirigente libanês — que nós, os árabes, fazemos distinção entre o judaismo e sionismo. O judaismo é uma religião que sempre respeitamos. Os judeus sempre viveram nos países árabes sem sofrer perseguição alguma. Enquanto isso, os países onde a perseguição aos judeus se tornou conhecida são hoje os primeiros a sustentarem a existência do Estado israelita. O resto da história é conhecida, e sabeis o que a respeito se passou na Organização das Nações Unidas".

Trocas comerciais

Retornando ao exame dos problemas comerciais com o Brasil, o Presidente Chamoun esclareceu, que o acôrdo a ser firmado compreenderá uma ampla troca de mercadorias entre os dois países, devendo posteriormente ser escolhidos os produtos a permutar. Quanto ao possível estabelecimentos de escritórios comerciais de um país no outro, disse ser uma questão de organização interna do Brasil, uma vez que o Líbano não possui tais escritórios em qualquer nação.

Banquete no Itamarati

À noite, realizou-se no Palácio Itamarati, o banquete com que o Presidente Getúlio Vargas, homenageou o estadista visitante e sua comitiva do qual participaram autoridades governamentais, parlamentares, eclesiásticas e representantes do Corpo Diplomático.

Momentos antes do ágape, em que usaram da palavra o Presidente Vargas, em saudação ao conviva, e o Presidente Chamoun, agradecendo à homenagem, realizou-se, também no Palácio Itamarati a cerimônia da entrega solene ao Chefe do Estado libanês da condecoração com o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo nosso país.

Recolhidos . . .

do regressavam a Niterói, de volta do trabalho.

Morto errado

O corpo do bombeiro que se encontrava no IML e que deixou de ser enterrado ante-ontem tinha sido identificado como sendo o soldado 1.032, Julio José Martins Rosa, segundo publicamos em nossa edição de ontem. Ontem verificou-se que houvera engano: tratava-se do cabo 956, Antônio Cerasio, de características étnicas semelhantes às do bombeiro 1.032.

Promovidos

O Cel. Saddock de Sá comandante do Corpo de Bombeiros, promoveu postumamente todos os seus comandados vitimados na explosão da Ilha do Braço Forte, em um pôsto. Os oficiais não foram promovidos uma vez que suas comissões dependem da Presidência da República.

Enquanto procuravam os bombeiros desaparecidos, os escafandristas da Marinha encontraram o corpo de um civil, que foi encaminhado ao IML.

Cisão no Govêrno da França

GENEBRA, 11 (Por Kinsgoury Smith, do INS) — Uma divisão no seio do gabinete francês devido à situação em geral e as pressões no Parlamento da França obrigaram a delegação francesa a voltar sôbre seus passos em relação com o plano de paz da Indo-China proposto pelos comunistas.

EXPLICAÇÃO DAS OBJEÇÕES

Enquanto a Conferência focalizava sua atenção à questão da unificação coreana, um porta-voz da delegação francesa convocou uma conferência especial com os representantes da imprensa a fim de explicar as objeções de ontem às propostas do Viet Mihn para uma trégua imediata e eleições supervisionadas pela ONU na Indo-China.

Disse êsse porta-voz que suas palavras de ontem não constituiram uma negativa do plano apresentado pelos comunistas e que "temos que prosseguir com as negociações para resolvermos o caso".

Disse ainda que os planos do Viet Mihn e da França para acabar com a guerra que já dura 7 anos podem ser estudados como base para as discussões.

A França atravessa uma crise parlamentar sôbre a questão da Indo-China depois da queda de Dien Bien Phu e o gabinete está dividido a respeito dos melhores meios de se conseguir a paz.

A delegação dos EE. UU. esperava forçar uma decisão com o bloco comunista sôbre a questão da negativa dos comunistas em reconhecerem autoridade moral da ONU a respeito da Coréia.

Mas, a pouca disposição aliada e especialmente inglêsa em aceitar a direção diplomática norte-americana também foi usada nesta última questão.

Reconhece-se que a questão da unificação da Coréia é um caso perdido em Genebra mas a Inglaterra deseja evitar uma rutura imediata da fase coreana.

Nos círculos diplomáticos inglêses existia a esperança de que as propostas do chanceler do Viet Mihn, Phan Van Dong, representavam o máximo dos rebeldes.

Diz-se que os inglêses achavam que o plano dos comunistas refletia o costume tradicional dos orientais de pedir o dôbro do que esperavam obter.

Com tal esperança, o chanceler inglês, Eden, informou aos seus colegas ocidentais de que iria fazer certas gestões para discutir entre os bastidores para ver se existia alguma possibilidade de reconciliar os planos de paz francês e do Viet Mihn.

O sistema básico é convencer comunistas a aceitarem um contrôle internacional para as eleições e garantias adequadas para o armistício.

PRIMEIRAS REAÇÕES

GENEBRA, 11 (AFP) — O sr. Jacques Bayens, porta-voz da delegação francesa, que ontem deu uma entrevista à imprensa logo depois da apresentação da proposta do Viet-Minh visando a solução da questão da Indo-China, quando a sessão da conferência ainda não havia terminado, declarou hoje que a "Delegação francesa não repelira o texto apresentado pelo sr. Dong e que ontem dera apenas a conhecer nossas primeiras reações".

O porta-voz explicou que se hoje não houve sessão da conferência sôbre a Indo-China, isso não significa que haja uma paralisação e inda menos um rompimento. A negociação continua. Poderá aproximar os pontos de vista.

Segundo o porta-voz o que chama a atenção na proposta do Viet-Minh é que ela faz o cessar fogo depender de uma solução política. Os três primeiros artigos (reconhecimento da soberania e da independência do Viet-Nam, do Khumer e do Pathet Lao, retirada das tropas estrangeiras e eleições gerais) visam, sobretudo, garantir uma vitória política imediata de Ho Chi Minh. Se fossem aceitos e realizados, Ho Chi Minh ganharia, incontestàvelmente, em prestígio.

Do mesmo modo, a proposta em questão tende à criação de três democracias populares, das quais no mínimo duas "Pathet Lao e Khumer" só existem no papel. Não leva em conta, em particular para o Laos e o Cambodge, os acordos existentes que lhes asseguram a soberania e a independência. O artigo 4.º encara a associação da república democrática do Viet-Nam (Viet-Minh) à União Francesa. O porta-voz constatou que a adesão à União Francesa de uma república democrática contra a qual a França deve travar atualmente a batalha, lembra a história do Cavalo de Troia.

O artigo 6.º prevê a proteção "das pessoas que colaboraram com a parte adversaria durante a guerra", mas o precedento do que se passou nos países hoje satélites da União Soviética, a dissolução dos partidos, os campos de concentração, os expurgos de todo gênero, etc., não é animador.

O cessar fogo sòmente seria decidido depois de realizadas as condições políticas, e se faria sem nenhum contrôle, segundo o plano do Viet-Minh. Finalmente, o oferecimento do Viet-Minh, foi feito numa exposição cheia de ataques violentos contra a Republica francesa e contra estadistas franceses das mais diversas tendencias políticas. Foi feito no dia seguinte ao assalto contra Dien Bien Phu. "Não se entra na União Francesa — disse o porta-voz — de baioneta na mão".

Respondendo a uma pergunta, o porta-voz respondeu, a propósito dos 3 pontos do artigo 8.º do projeto do Viet-Minh, admitindo que o ponto "A" (reajustamento das zonas ocupadas pelas duas partes em presença a fim de consolidar o armistício) se aproxima do projeto francês. Quanto ao ponto "C" (que prevê a criação de comissões mistas separadas para o contrôle do armistício), o porta-voz opinou que seria mais aceitável se as comissões de controle fossem amplamente internacionais.

INTENÇÕES DOS ADVERSÁRIOS

GENEBRA, 11 (AFP) — Depois da segunda sessão da Conferência de Genebra sôbre a Indo-China, onde o representante da República Democrática do Vietnam (Vietminh), em nome de seu govêrno e dos govêrnos da resistencia Khmer Issarack e do Pathet Lao, fêz conhecer a declaração destinada a "promover o restabelecimento da paz, da independência e da liberdade ao Vietnam", os meios vietnamistas do govêrno de Bao Dai fizeram as declarações seguintes:

"Se o Vietnam ainda não tomou a palvra para expor suas propostas é porque desejava conhecer as intenções de adversários. Na proxima sessão, o ministro das Relações Exteriores do Vietnam dará a conhecer as propostas de seu govêrno para a procura das possibilidades de paz. Vamos estudar as propostas em oito pontos do Vieminh".

"Desejamos fazer a declaração seguinte sôbre a quarta proposta do Vietminh, isto é, a "declaração do govêrno democrático do Vietnam e dos governos Khmer Issarack e Patht Lao de sua intenção de associarem-se à União Francesa".

"Essa proposta será certamente sensível à opinião francesa. Mas desejamos denunciar sua inconsistência. O Vietminh pode tudo prometer, porque, em seu pensamento, isso seria apenas provisório. Se a proposta do Vietminh fôsse aceita, ver-se-ia três Estados comunistas na União Francesa, porque o Vietminh prevê a comunicação dos tres Estados da Indo-China. Essa manobra assemelha-se estranhamento à iniciativa da União Sovietica, pedindo ingresso na NATO".

"Por outro lado, o Vietminh faz propostas como se fôsse um Estado. O unico Estado do Vietnam é o que foi reconhecido por 35 Estados". "Na sessão desta tarde, o sr. Bedel Smith mostrou-se admirado pela desfaçatez com que o Vietminh falsifica os fatos. Por outro lado, quando se deseja negociar com boas intenções, começa-se por não injuriar os colegas de discussões, invocar o colonialismo francês e o intervencionismo norte-americano. O Vietminh, falando igualmente em nome dos Khmer e do Lao, recebeu de parte dos representantes do Reino de Laos e de Cambodge declarações que fizeram impressão. O sr. Tep Phan, presidente da delegação do Cambodge, pôde dizer ao sr. Phan Van Dong: "Nego-vos o direito de 'falar em nome do povo do Cambodge".

Polícia Feminina

A direção da Polícia Feminina Auxiliar pede o comparecimento de tôdas as integrantes da 1.ª e 2.ª turmas, hoje, às 16 horas, no saguão do Edifício dos Comerciários, à Rua México, a fim de participarem de uma entrevista com o Ministro da Justiça, de interêsse da classe.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Pôrto Novo do Cunha, no dia 19 de maio do corrente ano, relativa ao arrendamento de um cômodo para exploração de varejo.

INFORMAÇÃO NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 1.º ANDAR DO EDIFICIO PEDRO II

MUSICAL ANTARCTICA

Uma atração da RÁDIO MAYRINK VEIGA

HOJE às 21 horas

REUNINDO ATRAÇÕES E CARTAZES SENSACIONAIS!

Patrocínio do GUARANÁ CHAMPAGNE da ANTARCTICA

Produção de ANTONIO MARIA

O Que Se Diz:

...QUE o senador Vitorino Freire foi procurado ontem no Senado por um cidadão que se dizia chamar Clodomir Cardoso...

●

...QUE o contínuo se decidiu a comunicar ao dito senador Vitorino a presença do estranho visitante depois de alguma hesitação, justificada, aliás, pela estranheza do representante maranhense, o qual, depois de dizer — "será que reincarnou?" — mandou buscar a prova de identidade do visitante, na qual pôde verificar chamar-se o rapaz efetivamente Clodomir Cardoso Maza...

●

...QUE o candidato a vereador Francisco Durso (Chicão) está distribuindo, a título de propaganda, uma "carteira de bom marido" a ser preenchida com o retrato do portador, o nome, a residência, o escritório, o telefone e a declaração, assinada pela espôsa, de que o referido portador está autorizado a chegar tarde em casa e frequentar boites, cinemas e teatros, podendo inclusive passear com brotinhos...

●

...QUE o sr. Osvaldo Aranha já está fazendo os cálculos para as emissões dêste mês, a fim de fazer face ao pagamento dos militares, tendo em vista o aumento de 15% sôbre os seus vencimentos, proposto pelo Ministro da Guerra ao Govêrno Federal...

Visitou a Câmara e o Senado o Presidente do Líbano

Dando cumprimento ao programa oficial de sua visita ao Brasil, o Presidente do Líbano, sr. Camile Chamoun estêve ontem na Câmara dos Deputados. Cêrca das dezesseis horas, o presidente Nereu Ramos suspendeu os trabalhos anunciando a presença do ilustre visitante no Palácio Tiradentes.

O recinto das sessões foi ornamentado com flôres naturais. Na parte externa do edifício, formaram contingentes do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, que prestaram as continências de estilo. Por sua vez, a banda do Corpo de Fuzileiros executou os hinos nacionais brasileiro e libanês.

SAUDAÇAO DO PRESIDENTE NEREU RAMOS

Reabertos os trabalhos, o visitante deu entrada no recinto pela porta do fundo do recinto, recebendo calorosa salva de palmas enquanto se encaminhava para a Mesa, onde tomou lugar ao lado do presidente. Dando início à cerimônia, o sr. Nereu Ramos proferiu um breve discurso em que acentuou ser uma grande honra para a Câmara receber o presidente Chamoun no seu recinto de sessões.

"Esta Câmara — acentuou — é a que representa diretamente o povo brasileiro através das diversas organizações partidárias em que êle democràticamente se divide.

Distinguindo-a dessa expressiva maneira, honra e distingue Vossa Excelência o próprio povo do Brasil, que, com a cooperação preciosa e leal de elementos de outras pátrias, constrói a sua grandeza e realiza os seus destinos.

Os filhos da gloriosa Pátria de Vossa Excelência, os quais em número considerável aqui vivem, trabalham e prosperam, são dos mais estimados e queridos da gente brasileira e dos que mais e melhor entendem as linhas mestras da civilização, que nesta parte do continente americano, estamos corajosamente estruturando.

Daí o calor e o entusiasmo cívicos com que o povo brasileiro acolheu a pessoa por tantos títulos ilustre de Vossa Excelência e lhe tributa as homenagens do alto aprêço que consagra ao seu nobre país, cuja vinculação afetiva com o nosso há de sair mais robustecida e mais revigorada destes dias memoráveis, que os fastos históricos das duas Pátrias hão de registrar como interpretativos da alma de duas nações que, no passado, sempre confraternizaram através da mesma fé e que hão de confraternizar no futuro no sentido da sua grandeza e da felicidade dos homens".

FALA AZIZ MARON

A seguir, o presidente deu a palavra ao deputado Aziz Maron, que saudou o visitante em nome da Câmara. Depois de um longo retrospecto da história libanesa, no qual ressaltou as qualidades de navegantes e de colonizadores dos antigos fenícios, o orador elogiou o trabalho desenvolvido pela colônia libanesa do Brasil, onde vem contribuindo, ombro a ombro, com os brasileiros, no desenvolvimento econômico e cultural do país.

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DO LIBANO

O Presidente do Líbano agradeceu em francês, declarando-se portador de uma mensagem de amizade da nação libanesa. Aludindo à presente conjuntura mundial, assinalou que "a guerra permanece como o receio dominante do momento" e concluiu:

"Nessa terrível conjuntura, o Líbano e os países árabes, ligados por um pacto de solidariedade e de paz, como o que une os países do Novo Continente, desejariam voltar-se para êstes últimos, ansiosos de juntar os esforços dos dois grupos numa missão de interesse universal. Tarefa difícil, sem dúvida, mas não impossível, pela consecução da qual deveremos contribuir com a nossa vontade de vencer e com o nosso espírito de cooperação em todos os setores políticos, espirituais e econômicos.

O Brasil e o Líbano, os povos da América Latina e os povos árabes se me afiguram os indicados para lançar a pedra fundamental desta obra de paz no mundo.

Senhores, agradeço-lhes terem-me proporcionado a ocasião de exprimir-lhes diretamente o que todos sentimos, no Líbano, na Síria, como em todos os outros países árabes. Se minha visita a êste grande país puder ser útil e facilitar a aproximação, a cooperação e a fraternidade entre nossos povos, terei realizado a maior tarefa de minha vida e a mais sensível aos corações de meus compatriotas.

Viva o Brasil! Viva o Líbano!"

NO SENADO

Com o plenário fartamente ornamentado com flores, a Câmara Alta recebeu, ontem, em sessão especial, o Presidente da República do Líbano, sr. Camille Chamoun. Abrindo a sessão, o vice-presidente Café Filho pronunciou rápido discurso, dizendo da satisfação com que era recebido, naquela Casa, o chefe de uma nação amiga. Ressaltou, então, ser a primeira vez que o Brasil recebia a visita do Presidente do Líbano, país a que estamos estreitamente ligados, especialmente pela afluência de grande número de imigrantes libaneses que procuram o Brasil para segunda Pátria. Finalmente, deu o sr. Café Filho a palavra ao sr. Nestor Massena (PSD Minas Gerais), incumbido de saudar, em nome do Senado, o ilustre visitante.

SAUDAÇÃO E AGRADECIMENTO

Em rápidas palavras, o sr. Nestor Massena saudou o Presidente do Líbano, expressando a honra e prazer com que o Senado Brasileiro acolhia a visita do sr. Chamoun. No seu discurso, o representante mineiro reportou-se à história do Líbano, traçando, em seguida, paralelo entre aquele país e o Brasil, ressaltando, ainda, a constante e grande vinda de imigrantes libaneses que, no Brasil, encontram uma pátria acolhedora.

Finalmente, falou o visitante, que pronunciou discurso em francês, agradecendo as homenagens que lhe eram tributadas. Fêz elogiosas referências à hospitalidade que encontram, de nossa parte, os imigrantes do Líbano que para cá vêm, ligando, assim, os dois países o mais estreitamente possível. Concluiu, falando do desejo do povo libanês de estreitar ainda mais as boas relações entre Brasil e Líbano, o que tem sido esfôrço constante do seu govêrno.

Encerrada a sessão, retirou-se o visitante, acompanhado da comissão designada e composta dos líderes dos partidos.

Crime e não contravenção os jogos de azar

— A maneira mais simples e prática na repressão à jogatina é a emenda ao Código Penal, capitulando como "crime" e não como "contravenção", os jogos de azar.

Essa será a conclusão da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou a jogatina em todo o país, através do parecer do relator deputado Tarso Dutra.

DENTRO DE UM MÊS

O presidente da Comissão Parlamentar, deputado Lafaiete Coutinho, falando ontem ao DC, disse que, dentro de um mês, possivelmente, a Comissão encaminhará ao plenário o resultado das exaustivas pesquisas e dos depoimentos que recolheu.

Revelou ainda o presidente Lafaiete Coutinho que o pensamento da Comissão está resumido no ponto de vista do relator que sintetiza, com felicidade, o meio de combate e defesa de que dá notícia todo o complexo documentário que se encontra em poder da Câmara. A conclusão da Comissão tem em vista — disse — criar uma legislação simples mas direta e prática que não permita a autoridades corrompidas tergiversar perante a justiça.

Régis veio para entregar a Getúlio a sucessão baiana

POLÍTICA ESTADUAL

Chegou ontem a esta capital o governador Regis Pacheco, confirmando a informação do D. C. O governador baiano deverá avistar-se com o presidente Getúlio Vargas ainda hoje, pois tem audiência marcada. Vem submeter a Getúlio os nomes do PSD à sucessão baiana: ex-ministro Simões Filho, deputado Tarcilio Vieira de Melo e ministro Antônio Balbino.

Segundo as fontes mais chegadas ao sr. Regis Pacheco o governador baiano já se teria fixado nos dois primeiros: ou o sr. Simões Filho ou o deputado Vieira de Melo.

SURPREENDENTE O PTB BAIANO

Segundo despacho da Asapress, procedente de Salvador, a Comissão Executiva do PTB, em reunião que se prolongou pela madrugada e que não foi inteiramente pacífica, decidiu vetar o nome do senador Landulfo Alves como candidato do partido. A decisão resultou do desentendimento do chefe trabalhista com o Presidente da Comissão de Reestruturação, sr. Alaim Melo, que tem o apoio da bancada estadual. Em síntese, ficou decidido que o partido terá candidato próprio, mas êste será o deputado Eduardo Catalão, ou o deputado estadual Lima Teixeira.

Marcial Terra fora do PSD gaúcho

Também no Rio Grande do Sul chega a notícia de que o sr. Marcial Terra criou uma crise no seio do PSD gaúcho por não concordar com a decisão da convenção partidária recentemente realizada. O sr. Marcial Terra desligou-se da direção estadual do PSD, e o sr. Walter Berachi Barcelos, que é o Presidente do Diretório Regional pessedista, em declarações à imprensa informou que o desligamento do sr. Marcial Terra será apreciado por tôda esta semana.

Também a UDN gaúcha em crise

A crise que abala o PSD gaúcho e se estende à UDN, agravada com a recente renúncia do general Flores da Cunha da direção do partido, e com a luta entre os srs. Vitor Graeff e Alcides Flores Soares Júnior pela senatoria na chapa PSD-UDN-PL.

Os cearenses em expectativa

Não causou repercussão nos círculos da política cearense a declaração feita em Fortaleza, pelo deputado Armando Falcão, lançando o nome do general Humberto Castelo Branco como candidato de conciliação. Líderes como o deputado Paulo Sarazate negam autoridade política ao deputado Armando Falcão para sugerir nomes, a menos que esteja autorizado pelos líderes do PSD, no caso o governador Raul Barbosa ou o deputado Menezes Pimentel.

De maneira geral, a atitude dos pessedistas e udenistas no Ceará é de expectativa. Para a coligação UDN-PTB a escolha do candidato não será problema, embora o deputado Paulo Sarazate insista em afirmar quem ão aceita o lançamento do seu nome. Nos círculos pessedistas a vacilação do deputado Menezes Pimentel tem causado retraimentos que se robustecem diante da atitude do chefe pessepista Olavo Oliveira, ainda sem um pronunciamento definitivo.

Convenção da UDN do Distrito

Será na próxima terça-feira a convenção da UDN do Distrito para escolha da terceira leva de candidatos à Câmara de Vereadores. A convenção será presidida pelo deputado Maurício Joppert.

Candidato a deputado pelo PSD de Goiás

Na convenção do PSD de Goiás, realizada no dia 25 último, foi lançada a candidatura do jornalista Arísio Rocha a deputado federal por aquêle Estado.

17 milhões para uma firma falida há muitos anos

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Em 1.ª discussão, a Assembléia aprovou, ontem, com apenas três votos contrários, o projeto n. 52, que abre um crédito especial de quase 17 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento à firma Bicalho Goulart Ltda. (falida há vários anos) pela execução de serviços em diversos municípios fluminenses. Os votos contrários foram os dos srs. Alberto Torres, líder da UDN, Mário Picanço e César Guinle.

SUSPEITAS

O líder udenista e o sr. César Guinle, levantaram suspeitas relativamente à validade da dívida, já que vários deputados tinham mudado súbitamente de opinião, tendo o segundo declarado que era do seu conhecimento que, sòmente em Friburgo, a firma teria gasto mais de 16 milhões, em obras não concluídas. O sr. Macário Picanço apresentou uma emenda, determinando que o Estado, uma vez aberto o crédito especial, sòmente liquidaria a dívida depois do Tribunal de Contas haver declarado que a mesma era legítima. Tal emenda, entretanto, foi rejeitada pelos defensores do crédito, devendo o projeto voltar à pauta de quinta-feira, para ser apreciado em discussão final.

VICE-PREFEITO

Ainda na ordem do dia, foi aprovada, em primeira e última discussão, a emenda constitucional de autoria do sr. Getúlio Azeredo, criando o cargo de Vice-prefeito para tôdas as municipalidades fluminenses. Depois de aprovada em terceira discussão, a emenda entrará em vigor para as próximas eleições uma vez que já foi aprovada na sessão legislativa do ano passado.

NOVO RECUO

O sr. Adolfo Oliveira, no expediente, comentou o novo recurso do sr. Amaral Peixoto em face da lei n. 2.144, que instituiu as notas fiscais de venda, determinando que a vigência da mesma seja transferida para 31 de outubro do corrente ano. Disse que o ato do Governador, além de constituir uma vitória para as classes conservadoras, revelava um especial espírito demagógico, pois tinha como finalidade principal serenar as iras do comércio, pelo menos até às eleições.

DIVERSOS ASSUNTOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Taques Horta, para pedir providências do Secretário de Segurança e ao Prefeito de Caxias, contra o processo de propaganda usado por uma loja que vende fogos de artifício, localizada no centro daquela cidade, e que vem perturbar a tranquilidade dos moradores das proximidades como as suas explosões sucessivas; o sr. Almir Moura, para se congratular com o Presidente da República pelo decreto que cria novas normas para a previdência social, particularmente no caso das aposentadorias; o sr. Oscar Fonseca, para novamente reclamar o envio de uma mensagem encaminhando projeto de lei reestruturando os vencimentos e salários dos servidores do Estado; o sr. Simão Mansur, que reclamou, pela segunda vez, contra a administração da Imprensa Oficial, que vem permitindo a impressão de inumeros êrros nos seus discursos e não faz a distribuição do "Diário da Assembléia" em tempo útil, e o sr. Magalhães Castro, que se pronunciou contra a aprovação de um crédito para o transporte das máquinas do "Diário Oficial" para o prédio novo.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovada, além das proposições já mencionadas, a emenda constitucional que determina que os proventos da inatividade serão sempre melhorados quando o forem os dos funcionários em atividade. Aprovada em primeira discussão, a emenda voltará a ser votada em segunda e terceira discussão no ano em curso.

O COMÉRCIO E O SALÁRIO MÍNIMO

A Confederação Nacional do Comércio, tendo em vista a decretação dos novos níveis de salário mínimo, julga do seu dever, após a necessária consulta às filiadas, declarar:

— que manifestou em várias oportunidades e principalmente no memorial que dirigiu ao Senhor Ministro da Fazenda, quando por êle consultada sôbre o assunto, sua opinião inteiramente favorável à elevação do salário mínimo, pois entendia que a alta de preços verificada impunha a adoção dessa medida para corresponder às necessidades dos que vivem de salário fixo:

— sustentou, sempre, ser imprescindível que se adotassem majorações correspondentes ao custo real da vida, verificado por órgãos técnicos do próprio govêrno, entre os quais cumpre ressaltar o Conselho Nacional de Economia, que deu a respeito parecer de indiscutível probidade. Desatendidas que foram as justas ponderações feitas por órgãos das classes produtoras, pelo Conselho Nacional de Economia, pelo sr. Ministro da Fazenda e pela quase totalidade da imprensa brasileira, a Confederação Nacional do Comércio não pode silenciar suas apreensões. O que importa ao trabalhador brasileiro é ver aumentado o SALÁRIO REAL e não apenas o seu valor nominal. Para atingir êsse objetivo, o único e seguro caminho a seguir é a adoção de medidas adequadas para a maior produção de bens de consumo, saneamento do meio financeiro e equilíbrio dos orçamentos.

Pede, pois, a atenção da opinião pública para as consequências imediatas ou remotas dessa deliberação governamental, a fim de que o comércio brasileiro não torne a ser apontado como responsável pela inevitável e nova alta de preços com que se defrontará o país.

Rio, 12 de maio de 1954.

BRASILIO MACHADO NETO, Presidente.

Extensão a todos os funcionários do salário de Cr$ 2.400

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Frederico Trota, na sessão de ontem da Câmara Municipal, fêz um apêlo ao Presidente da República para que determine pronto andamento ao aumento dos vencimentos dos subalternos e demais classes que estão ganhando menos do que o salário mínimo decretado no Dia do Trabalho. Dentro de 60 dias o novo salário mínimo estará em vigor. Nesse prazo, deveriam ser beneficiados com a majoração de vencimentos todos os funcionários que ganham menos de Cr $2.400,00.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mario Martins leu memorial dos mutilados de guerra, contra o mandado de segurança que anulou o dispositivo de lei que lhes permitia transporte gratuito nos ônibus. O sr. Couto de Souza pediu voto de louvor pela passagem, amanhã, de mais um aniversário da Polícia Militar. O sr. Indio do Brasil contou o desastre de automovel de que foi vítima. O sr. Soares Sampaio pediu que o expediente do próximo dia 13 fosse dedicado à Imprensa. Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto que concede o título de cidadão carioca ao Presidente do Líbano. Foi nomeada uma comissão, com o sr. Soares Sampaio como presidente, para investigar arrombamento de gavetas na Sala das Comissões. Foi aprovado, também o projeto que concede prioridade aos ex-pracinhas para ingresso na Prefeitura.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

O sr. João Luis de Carvalho apresentou projeto de lei instituindo o horário único no funcionamento do comércio. Matéria mais detalhada a respeito vai publicada em outro local. O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, elevando os vencimentos dos funcionários municipais. Matéria mais detalhada a respeito também vai publicada em outro local. A sra. Ligia Bastos requereu ao prefeito a construção de uma ponte na Rua Vaz de Toledo, no Engenho Novo, sôbre o corte aberto para fazer a ligação com Cachambi. O sr. Hiram Dutra pediu a inclusão no Orçamento da verba de cem mil cruzeiros para a Casa dos Sargentos do Brasil.

Reorganização do Min. da Aeronáutica

Plenário da Câmara

O Presidente da República enviou Mensagem ao Congresso Nacional solicitando a aprovação do projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a dar nova organização administrativa ao Ministério da Aeronáutica.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

- Presidente: José Augusto.
- Presentes: 43 deputados.
- O sr. Oscar Carneiro reclama a construção de agências do DCT em vários municípios de Pernambuco.
- O sr. Mendonça Júnior lê telegrama que recebera do Presidente da Federação do Comércio de Alagoas manifestando-se contra o projeto do sr. Aliomar Baleeiro, que prevê a extinção do SESC e do SESI.
- O sr. Roberto Morena discorre sôbre o aniversário da "libertação" da Tchecoslováquia.
- O sr. Lima Figueiredo lê telegramas dos presidentes das Federações da Indústria e do Comércio de São Paulo contra o projeto que extingue o SESI e SESC.
- O sr. Amaral Peixoto anuncia que graças aos entendimentos entre o PSD e o Prefeito do Distrito Federal, foi retirado da Ordem do Dia da Câmara dos Vereadores o projeto que criava a Superintendência do Metropolitano.
- O sr. Paulo Neri reclama o início das obras de construção da Escola de Aprendizes de Marinheiro do Amazonas.
- O sr. Breno da Silveira protesta contra a demissão de centenas de portuários.
- O sr. Rui Santos protesta contra violências policiais no município de Ituassu, na Bahia.
- O sr. Luís Garcia anuncia que a Comissão encarregada de representar a Câmara na solenidade de posse da primeira diretoria da Petrobrás, desincumbiu-se de sua missão.
- O sr. Dolor de Andrade veicula reivindicações dos ferroviários da Noroeste do Brasil.
- O sr. Celso Peçanha apela para o Ministro da Fazenda no sentido da liberação das verbas destinadas às obras de asfaltamento das rodovias fluminenses.
- O sr. Benjamin Farah solicita andamento para o projeto que concede abono de emergência ao pessoal da COFAP.
- O sr. Fernando Ferrari, em nome da maioria, procura responder às críticas feitas pela oposição ao decreto de salário-mínimo.

ORDEM DO DIA:

- Presidente: Nereu Ramos.
- Presentes: 157 deputados.
- E' prorrogado por 10 sessões o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que examina os negócios entre o Banco do Brasil e as emprêsas de publicidade escrita e falada.
- Por 101 votos contra 59, é rejeitado o requerimento de urgência para o projeto que dispõe sôbre o uso de carros oficiais.
- E' designada uma comissão de parlamentares para receber o Presidente da República do Líbano.
- Os srs. Alberto Deodato, Uriel Alvim e Ostoja Roguski discutem o parecer da Comissão de Tomada de Contas sôbre a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato de dação em pagamento das glebas de "Missões" e "Chopim".
- E' suspensa a sessão para aguardar a chegada do Presidente da República do Líbano.
- Sob palmas do plenário, entra no recinto o sr. Camile Chamoun.
- O sr. Aziz Maron sauda o visitante em nome da Câmara.
- O homenageado agradece.
- A sessão é suspensa por trinta minutos.
- Os srs. Wolfran Metzler, Firman Neto e Armando Corrêa debatem o projeto relativo às glebas de "Missões" e "Chopim".
- Encerramento: 18 horas.

Álvaro Moreyra no Escritório do Brasil em Nova York

O escritor Álvaro Moreyra foi nomeado, pelo Ministro do Trabalho, para chefiar o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

Outras alterações foram feitas nos quadros dos escritórios comerciais, na série de portarias ontem assinadas, as quais adotam as seguintes providências:

— concedendo exoneração a Walther Toledo Monteiro, dos Estados Unidos; e Paulo A. Rocha de Brito Ladeira, do México.

— tornando sem efeito a dispensa de Carl Egbert Hansen de Melo e a designação de João Alonso Mintegui, de Bonn, Alemanha;

— designando Álvaro Moreyra para Nova York e João Alonso Mintegui, para o México.

O caso de Arapoti nada tem com a CITLA

São questões diferentes de grupos diversos — Os procuradores da Fazenda querem cancelar o registro de uma escritura no Legislativo

DISCURSO DO DEPUTADO FIRMANN NETO

O sr. Firman Neto — (Para encaminhar à votação) (Não foi revisto pelo orador) — Sr. presidente, vim a esta tribuna especialmente para repelir uma insinuação constante, permanente, uma insinuação que já se está tornando avezado nesta Casa — **esta de que o caso ora em votação tenha alguma ligação com o denominado "grupo Lupion".**

Procurei um dos membros da Sociedade "Citla" e pedi a êle o contrato social, para poder verificar onde se pode basear a insinuação e o artifício, ou melhor dizendo, a malícia.

O sr. Ostoja Roguski — Mas, no caso de Arapoti também não aparece o sr. Moisés Lupion...

O sr. presidente — Peço licença para lembrar ao nobre deputado o dispositivo regimental. V. Exa. ainda há pouco pediu que se cumprisse à risca o Regimento.

O sr. Ostoja Roguski — Agradeço a V. Exa. Mas, havia pedido o aparte ao orador para um esclarecimento.

O sr. Firman Neto — No caso de Arapoti, na sociedade relativa à fábrica de papel, encontram-se dois irmãos do sr. Moisés Lupion, ex-Governador do Estado do Paraná e mais industriais do meu Estado. Daí a razão de tôda a exploração política que se tem levantado nesta Casa. Entretanto, neste caso, tenho aqui o contrato social. Verifico que são inúmeros os sócios cotistas, a maioria dêles residentes no Estado do Rio Grande do Sul. Vejo, aqui, além dos gaúchos, o sr. Mário José Fontana, residente em Clevelândia, provindo do Rio Grande do Sul, e um deputado da Assembléia Legislativa do Paraná.

Aí, sr. presidente, srs. deputados, é que via a razão tôda desta campanha. A razão tôda do artifício de se procurar vincular êste caso ao de Arapoti, manobrando-se, inclusive, no sentido de coincidirem as votações.

Está aqui figurando o sr. Cândido Machado de Oliveira Neto, digno deputado estadual da bancada do PSD no meu Estado, correligionário do sr. Moisés Lupion e meu correligionário, e além dêle o sr. Mário Fontana, também pessedista, residente em Clevelândia.

Mas, porque o sr. Cândido Machado de Oliveira Neto, fazendeiro em Clevelândia e Deputado Estadual no Paraná, figura como um dos cotistas da sociedade, então já se fala em "Grupo Lupion". Mas se pelo fato de membros de qualquer Partido pertencer a uma organização econômica é motivo para se denominar a sociedade de grupo tal ou qual, então deveremos acrescentar aos partidos estas letras: S. A.: Partido Social Democrático S/A, União Democrática Nacional S/A, Partido Trabalhista Brasileiro, S/A, etc. Pois, se pelo fato, como dissemos, de um correligionário de alguém figurar numa sociedade já se lhe imputa pertencer a determinado grupo econômico, então estamos perdidos. Se vamos decidir dentro de um critério dessa ordem, estamos realmente perdidos. E, no caso da Citla, concordo com o nobre orador que me antecedeu; os mártires de tudo isto são os colonos e lavradores. Mas, mártires de quem? Do próprio poder público, dos próprios órgãos oficiais.

Pois esta questão da CITLA, esta questão do acôrdo que se realizou e que vem desde o ano de 1920, acôrdo homologado na Justiça e elaborado de conformidade com determinado artigo da lei que confere ao Ministro da Fazenda poderes para negociar entendimentos com os credores. Com essa base foi feito o acôrdo e homologado em juizo e ainda lavrada escritura de dação em pagamento.

Antes dêsse fato foram notificados, na fase do acôrdo, os srs. Procurador Geral da República, Procuradores da Fazenda, todos os órgãos interessados, desde a Superintendência até as repartições administrativas competentes do Govêrno Federal.

No entanto, nada fizeram. O Procurador Geral da República, citado, não interferiu, e concordou com a transação. E depois do fato consumado, depois de a escritura transcrita no Registro de Imóveis, gerando efeitos de ordem pública, que são os efeitos de uma transcrição depois de tudo isso, e que êsses procuradores surgem como salvadores do Patrimônio da União, alimentando improfícuos debates nesta Casa. Vêm agora êles meter o Parlamento neste cipoal — neste cipoal, digo bem, porque não há deputado esclarecido sôbre esta situação. Nem eu estou esclarecido.

Verifico, por exemplo, que o meu Estado, o Paraná, está reivindicando essas terras também para si. O Estado do Paraná considera estas terras de seu domínio, e aqui mesmo o nobre deputado Ostoja Roguski já defendeu a tese de que as terras pertencem ao domínio do Estado do Paraná. Agora, vem sustentar que pertencem à União. Outros sustentam que elas legitimamente pertencem à CITLA, que as adquiriu mediante uma escritura.

Por tudo isto se verifica que a Câmara agirá precipitadamente se der uma decisão — decisão inócua — que não vai influir de maneira alguma sôbre a situação jurídica dêsse imóvel, porque êle está registrado no Cartório de Imóveis e a decisão da Câmara não serve de instrumento para cancelar o registro. Só uma sentença judicial pode promover êsse cancelamento.

Por isso, andou bem a Comissão de Justiça, quando recomendou nestes casos, porque são os primeiros que chegam a esta Casa, que se sobrestasse os processos até a decisão final da Justiça.

Ela é que dará a sua última palavra.

12 de Maio — Diário de um Repórter

CASTELLO

PROTOCOLO NA BAHIA

A deputada Ivete Vargas voltou, da Bahia, onde foi ao encontro do presidente Chamoun, alarmada com o protocolo do Palácio da Aclamação. As "gafes" eram tantas que ela teve vontade de sumir... E contou:

— Imagine que, quando foi servido o "drink", o Regis estalou o dedo no copo e disse para o Presidente do Líbano: "Bacará!"

Acrescentou a deputada Vargas que, para seu desespêro, o gesto do governador provocou atenção geral, despertando a curiosidade de Madame Chamoun, que não percebera o comentário do governador. Uma senhora baiana, da intimidade do sr. Regis, bateu-lhe no ombro e disse:

— Regis, mostra o copo à moça.

O CANDIDATO DE GETÚLIO, NA BAHIA

Há muito cochico nas rodas baianas sôbre o "candidato de Getúlio" na Bahia. Para uns, o presidente disse ao sr. Simões Filho que o ex-ministro é o seu candidato ao Govêrno estadual. Para outros, o sr. Antônio Balbino, no seu último despacho, abordou com o sr. Getúlio Vargas sua declaração de apoio ao sr. Simões, tendo ouvido em resposta: "Não é verdade. Não disse isso ao doutor Simões".

MILLET E O SALÁRIO MÍNIMO

O deputado Clodomir Milet leu na Câmara um telegrama dos industriais do Maranhão protestando contra o nível do salário mínimo fixado para àquele Estado. Os jornais noticiaram que êle havia protestado contra o salário mínimo, o que o deixou em dificuldade junto ao seu eleitorado populista e ao seu chefe populista, o sr. Ademar de Barros. O chefe, aliás, o interpelou ontem:

— Que é isso, Milet, você contra o salário mínimo?

O deputado explicou-se: é a favor do salário mínimo e, mais, ao invez de 1.200 cruzeiros poderia ter sido fixado para o seu Estado o salário de 1.500, contanto que o fôsse também para oj Pará, a Paraíba e o Rio Grande do Norte, que ficaram em situação privilegiada.

AOS HOMENS DE BEM DO MEU PAÍS

General IGNACIO JOSE' VERÍSSIMO

1. Aos meus companheiros de classe já me dirigi através de relato especial. Agora é a ocasião de prestar o meu depoimento aos homens de bem de meu país.

2. Para ser claro dividirei êsse depoimento em 5 partes que são:

a) A passeata dos estudantes;
b) Medidas tomadas pelo Cmt. da Região;
c) Causa do Conflito;
d) Da autonomia do Estado;
e) As infâmias divulgadas pela imprensa;
f) Afinal de que se trata?

A) — A PASSEATA

Foi feita como festa de calouros, mas se caracterizou pelo desrespeito às autoridades. Êsse desrespeito está visível nos letreiros, nos dísticos dêles, na espécie de pessoas atingidas. Assim entre outros, havia um que chamava o Superintendente da Valorização da Amazônia, pessoa da mais alta respeitabilidade, de **mariquinhas**, que é em Belém expressão deprimente. Há outro que insulta um deputado federal; outro que tocava a dignidade de um sacerdote (e que foi retirado a pedido do Presidente da Ordem dos Advogados que é líder católico). Um outro que se referia às moças que trabalham na Superintendência da Valorização da Amazônia e que representava uma mulher grávida, sôbre o dístico, "ESTOU HÁ SETE MESES NA VALORIZAÇÃO", etc.

Então, desde logo, pela própria estrutura da passeata não se estava numa festa de moços, de humor acadêmico, de chiste estudantil. Estava-se diante de um propósito de desrespeito, de indisciplina social, de oposição à ordem moral. E sendo assim tanto podia ser feito por gente simples como por estudantes, filhos da elite da cidade. Porque o que valia não eram os elementos componentes da passeata nem o seu fim aparente (festa de Calouros) mas a intenção de agravo que a animava.

Acrescente-se a isso que, nessa passeata, havia cêrca de cinquenta estudantes completamente embriagados, coisa observada por muita gente insuspeita da cidade e pelos oficiais que tomaram contacto com êles.

B) — MEDIDAS TOMADAS PELO CMT. DA REGIÃO

Caracterizada a intenção desrespeitosa da passeata o Cmt. da Região solicitou ao Chefe de Polícia do Estado o ten.-Cel. do Exército WALDEMAR ALEXANDRINO CHAVES — as medidas necessárias para a retirada de um cartaz ofensivo às Classes Armadas. E as solicitou baseado em duas razões:

a) êle era a autoridade mais graduada entre os grandes comandos militares e, por isso, o responsável por qualquer contra medida de insulto a elas,

b) êle considerava o ato dos estudantes como incurso no artigo 14, da Lei 1.802, de 5 de janeiro do ano passado que diz textualmente:

"provocar animosidade contra as clásses armadas"

"ou delas contra as classes civis".

Pena. Reclusão de 1 a 3 anos.

E podia o Cmt. da Região considerar o letreiro dos estudantes como incurso naquele artigo?

Não há dúvida alguma. O letreiro era o seguinte:

O ESQUEMA DO IGNACIO

— General	100 votos
— Coronel	50 votos
— lavadeira	0 votos
— operário	000 votos

TOTAL: .... Ditadura Militar

Então, a pretexto de fazer humor em tôrno de uma frase que foi atribuida ao Cmt. da Região — "provocava" no fim:

— "a animosidade contra as "Classes Armadas"

"e delas contra as classes civis"

Porque enquanto êsse letreiro se limitou ao Esquema do Ignacio; General igual a 100 votos e Coronel a 50 — não havia o que censurar, mas quando êle acrescenta:

— lavadeira — zero

— operário — três zeros

e Total igual a **DITADURA MILITAR**, não há dúvida alguma que a crítica perdeu o seu caráter de brincadeira, para se transformar em provocação como especifica a lei.

A interpretação está exagerada?

Está também deturpado, pelos melindres de classe, o chiste dos Estudantes?

Isso é assunto que escapa a quem insulta para ficar apenas naquele que é insultado.

O fato é que o Cmt. da Região julgou inconveniente o cartaz e sobretudo porque (é normal em casos semelhantes) cabia à Polícia proceder a uma censura prévia como se faz em Préstitos Carnavalescos, em peças de Teatro, etc.

Mas isso não se fêz e o Cmt. da Região foi surpreendido com um cartaz que visìvelmente "provocava a animosidade dos elementos civis contra as "Classes Armadas".

Mas o Chefe de Polícia **se disse incompetente para agir** porque havia recebido ordem do Secretário do Interior e Justiça para não intervir na passeata.

Diante dessa ausência de ação preventiva, de ação comezinha a qualquer Chefe de Polícia digno dêsse nome — fêz o Cmt. da Região outro apêlo:

— que êle transmitisse ao Secretário do Interior e Justiça o pedido para a retirada do cartaz.

Relembro, nesta altura, que o Presidente da Ordem dos Advogados e líder católico — havia, pessoalmente, como estou informado, conseguido dos alunos — a retirada de um letreiro que êle julgou ofensivo a um Padre de Belém.

Não era demais pois, o que pedia o Cmt. da Região.

Mas o segundo apêlo caiu também no vazio. O Secretário do Interior e Justiça, se disse incompetente, por haver recebido ordens peremptórias do Governador do Estado para não alterar a passeata. E que Sua Excelência se achava ausente da cidade. Nesta resposta há duas coisas a assinalar:

— a indelicadeza dela, pois o pedido partia da mais alta autoridade militar da Guarnição;

— e a prova que, em Belém, não havia autoridade. Não havia quem se projetasse em medidas de ordem, de moralidade social, de defesa das instituições nacionais.

E assim, de repente, se fêz o vácuo para o Cmt. da Região:

— de um lado um grupo de estudantes (entre os quais cêrca de 50 bêbados) insultando as classes armadas;

— de outro duas autoridades, qualificadas pela função, aprovando, pela inércia e pela sua incapacidade de ação, aqueles insultos.

Colocado nesse impasse, o Cmt. da Região mandou um oficial tomar contato direto com os estudantes e obter dêles a retirada do cartaz.

O contato foi aparentemente feliz. Alguns elementos do Diretório acordaram, desde logo e o oficial se retirou para o Q. G.. E retirou (anote-se aqui) sem mesmo verificar se a promessa havia sido cumprida.

Mas, apesar da palavra dos membros do Diretório, o cartaz continuou e o mesmo oficial retornou ao contato com a passeata e fêz um segundo apêlo. Ainda aí houve, entre os estudantes, quem se mostrasse inclinado a dar atenção ao pedido.

Pela segunda vez o oficial foi ludibriado. O cartaz continuou na passeata, sem nenhuma alteração.

Mas pouco depois chegavam, ao Quartel General da Região, cinco estudantes que penetraram no Gabinete do Chefe de Estado-Maior e apresentaram, em atitude intempestiva, um protesto pela intromissão do Comando da Região na passeata dêles. E asseguravam que não retirariam o cartaz.

Invertia-se pois o papel dos atores: O insultador protestava contra o desejo do insultado de não ser insultado.

Foi nessa ocasião que o Cmt. da Região determinou que dois oficiais de seu Estado-Maior (o Major ANTONIO BARBOSA DE PAULA SERRA e o Major TASSO VILAR DE AQUINO) partissem para o lugar da passeata e, apoiados agora num Pelotão, exigissem a retirada do cartaz.

C) — CAUSA DO CONFLITO

Mas por mais estranho que pareça o conflito não nasceu da retirada do cartaz. Nasceu do fato único de que:

— quando o Major TASSO VILAR DE AQUINO e o Major ANTONIO BARBOSA DE PAULA SERRA encontraram a passeata;

— ela estava parada em frente ao Palácio do Govêrno;

— e um cidadão qualquer — de microfone ligado, insultava o Cmt. da Região, atacava as Classes Armadas e afirmava que o que elas queriam eram a implantação da ditadura militar.

Anotemos êste incidente. Uma passeata de estudantes em festa de calouros, possui um microfone instalado em frente ao Palácio do Govêrno e lá aparece alguém, na hora mesmo que ela para, que se acha autorizado a atacar as Classes Armadas e a repetir, nesse ataque, a provocação existente no cartaz a que me tenho referido.

E por que êsse ataque?

Que havia feito, até então, o Cmt. da Região senão solicitar, por duas vêzes, aos estudantes, responsáveis pela passeata, que fôsse retirado o cartaz que êle julgava insultuoso? E mais. Que êle julgava dentro dos têrmos mesmo da lei 1802?

Que fizeram então o Major TASSO e o Major SERRA?

"procuramos eu e o Major SERRA (diz o Major TASSO em seu relato) contato com os responsáveis pela passeata no sentido de conseguirmos a retirada do cartaz e a cessação dos injustificáveis ataques ao Cmt. da Região e às Classes Armadas, mas não logramos encontrar os responsáveis" ali não havia chefe" todos eram iguais (teria dito um dos estudantes).

Já a êsse tempo (continua o Major TASSO em seu relato)

"o Major SERRA e eu eramos completamente envolvidos pelos estudantes entre os quais, grande número de bêbados".

Então, até aqui, o que se vê é o seguinte:

— dois oficiais superiores do Exército; colocados à distância da massa dos estudantes, notam que, entre êles, há alguém dizendo, ao microfone, um discurso insultuoso ao Cmt. da Região e às Fôrças Armadas; aproximam-se do grupo dêles e procuram encontrar alguém que o chefiando pudesse dar um paradeiro àquilo.

Mas não há êsse alguém e ao contrário de qualquer entendimento o que se vê são aqueles dois oficiais envolvidos por um grupo numeroso de estudantes, entre os quais muitos embriagados. E' fácil compreender — (continua o Major TASSO)

— "o clima desagradável que vivemos levados, por fôrça das circunstâncias, a enfrentar uma multidão a têrmos que usar de energia para não sermos massacrados por ela".

Foi nesse instante, ou seja, foi naquele momento pior, em que dois oficiais do Exército, se achavam (no cumprimento de um dever de ordem) — ameaçados na sua integridade física e na sua dignidade como militares que:

— aparece o Pelotão da Polícia do Exército; usa de cassetetes para conseguir (afirma o Major TASSO) penetrar na massa e abrir um claro em tôrno de nós".

Foi aí e sòmente aí, que se feriram três estudantes e todos êles com ferimentos leves.

E foi também por culpa da provocação do orador que insultava as Fôrças Armadas, e da ameaça à integridade física de dois oficiais — que o conflito se criou.

Logo a violência que houve não foi causada pelo Exército. Este a usou como efeito, como consequência, espontânea da situação de ameaça em que se achavam os oficiais. E assim pode-se concluir que — o Pelotão do Exército foi como que **aspirado** pelo conflito criado pelos estudantes.

O resto são pormenores que não quebram a essência dos sucessos:

a — a vaia dos estudantes contra a tropa que se retirava e a necessidade dela fazer uso, pela segunda vez, de cassetetes (aliás sem nenhum ferido);

b) — a impossibilidade moral de retirar essa tropa antes da dispersão da multidão;

c) — a invasão do Palácio do Govêrno pelos estudantes com a anuência da Guarda Militar do Palácio e mesmo de inúmeras autoridades do Estado ali presentes;

d) — os insultos dirigidos à tropa e o lançamento de projéteis (mangas etc.) pelos estudantes que invadiram o Palácio.

e) — o desacato e a tentativa de agressão feita por um estudante contra o Cel. Chefe do Estado-Maior que fô-

(Conclui na 2.ª pág.)

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sabados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-521*
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.° - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 12 DE MAIO DE 1954.

A nossa opinião

O preço do intervencionismo

A causa fundamental da inflação monetária são os "deficits" orçamentários. Não atendendo a receita às exigências da despesa, o Govêrno recorre às emissões de papel-moeda. Como o processo é relativamente simples, logo derivam as autoridades para os abusos, ampliando desmedidamente o meio circulante. Criado o clima inflacionário, começam suas repercussões na coletividade, gerando o mal-estar social, com todo o seu cortejo de crises.

Portanto, na base dos desajustamentos se encontra o desequilíbrio orçamentário. Os poderes públicos, indiferentes ao problema, insistem em gastar cada vez mais. E, paralelamente, vão intervindo no domínio econômico, através de investimentos vultosos.

Quando um particular se envolve em empreendimentos temerários, as consequências se fazem sentir na sua economia privada. Paga do seu bôlso os prejuizos decorrentes de sua imprudência ou incapacidade. Com o Estado, porém, as coisas se passam de modo diferente. A vaidade governamental não admite sequer a possibilidade de êrro. Os "deficits" da emprêsa são cobertos com recursos do Tesouro. Mal administrador, produzindo caro e ruim, o Govêrno disperdiça recursos financeiros em escala sempre crescente. À proporção que aumenta o número das autarquias, algumas com objetivos meramente demagógicos, crescem as exigências de dinheiro, sempre atendidas pelo Erário. Assim, chegamos à triste situação atual, com verdadeiros orçamentos paralelos e todos terrivelmente deficitários.

O intervencionismo estatal, consequentemente, está custando muito caro ao povo brasileiro. Bilhões de cruzeiros, arrecadados por meio de impostos e taxas, são anualmente queimados na aventura dos institutos, sociedades mistas e entidades econômicas dos tipos mais variados. Não dispondo o Tesouro de recursos normais para suprir os órgãos paraestatais, apela o Govêrno para a guitarra emissionista, tumultuando tôda a vida econômica, financeira e social do país. Em quatro meses do corrente exercício não foram suficientes os treze bilhões de cruzeiros recolhidos extraordinariamente dos leilões de câmbio e da venda de algodão. Mister se fêz emitir mais de um bilhão, nos últimos dias, para satisfazer aos compromissos da União.

E nada se faz de realmente eficaz no sentido de pôr têrmo a êsse descalabro. Ao contrário, novas autarquias estão sendo criadas, com grandes encargos para a sociedade. Parece que há o propósito de esmagar a iniciativa privada, pois o Estado quer absorver os setores tradicionalmente afetos à livre emprêsa. A lição dos fracassos governamentais não serve aos dirigentes do país. Não são levados em consideração os prejuizos financeiros, os custos altos da produção, a baixa produtividade, a escassez e todos os transtornos produzidos por essa política insensata na vida nacional. Mas a contabilidade do intervencionismo está sendo realizada pelo povo brasileiro. Só pelo voto, nas próximas eleições, a nação poderá eliminar êsse estado de coisas, restaurando no nosso Govêrno os princípios que hão de fazer a grandeza do Brasil.

Os Extranumerários

O PRESIDENTE da República enviou à Câmara, através de Mensagem, a lista dos extranumerários da União, amparados pelo artigo 23 das Disposições Transitórias da Constituição de 46. O DASP, que jamais perdoou a êsses servidores as conquistas que o Congresso houve, por bem, conceder-lhes, levou 18 meses a elaborar essas tabelas, quando o prazo legal era de 120 dias. As falhas desse trabalho daspiano são inúmeras, parecendo que o órgão remanescente da Ditadura resolveu pilheriar com o Poder Legislativo.

Os sen[illegible]ores deputados, mormente aquêles que pela sua posição política exercem severa fiscalização dos atos oficiais, devem procurar um jeito de penetrar no cipoal armado pelo DASP contra os extranumerários. Há extravagâncias, na tabela do DASP, que seria fastidioso enumerar. Basta dizer que, pela falta de atualização, constam nomes de servidores já falecidos, há mais de um ano, figurando como ocupantes de funções e cargos novos.

Ora, não é possível que um trabalho dessa responsabilidade, que levou tanto tempo a ser elaborado, em que tantas pestanas teriam queimado os técnicos do DASP, criado e mantido como órgão especializado, tenha sido feito com tamanha displicência, mormente quando era destinado ao Congresso Nacional, a menos que o DASP não lhe tenha ainda perdoado a "usurpação" do direito de legislar, que o caracterizava, no seu período áureo: o Estado Novo.

Aqui fica o alerta, endereçado aos membros do Poder Legislativo. Examinem e dissequem as 1420 páginas do "Diário do Congresso Nacional" e não se deixem cair no lôgro que o DASP lhes armou.

Honrosa distinção

POR sugestão das Nações Unidas, o Govêrno da Venezuela convidou o general Edmundo de Macedo Soares para estudar a instalação da primeira Siderurgica naquêle país. Os dirigentes da ONU, recebendo o pedido de indicação de um técnico para resolver o problema, informaram que não havia nome que reunisse maiores credenciais de que o ilustre brasileiro.

O fato é honroso para o nosso país. Nos centros mais competentes já se reconhece que há no Brasil homens capazes de levar a bom termo empreendimentos de grande envergadura. E o general Macedo Soares é, sem favor, digno da homenagem que foi prestada à sua experiência, cultura especializada e força de carater. Se aceitou a tarefa, ninguem poderá duvidar de que a Venezuela terá, em tempo recorde, sua usina siderúrgica. O construtor de Volta Redonda realmente sabe planejar e realizar, inspirando absoluta confiança a todos os que conhecem sua idoneidade técnica e moral.

Aliás, coube a um brasileiro elaborar as leis e implantar os serviços de imigração na Venezuela. Foi o ilustre engenheiro Henrique Doria de Vasconcelos que prestou essa colaboração àquele país amigo. Pena é que não lhe tivesse permetido o nosso Govêrno que fizesse o mesmo no Brasil.

Consequências do salário mínimo

A DECRETAÇÃO do novo salário mínimo, segundo telegramas provindos dos Estados, principalmente de Minas Gerais, está criando uma situação de mal-estar geral. E as maiores vítimas do ato demagógico do Chefe do Governo são os próprios trabalhadores, agora com a perspectiva triste bem à vista.

As notícias de Minas Gerais são as mais fortes. Várias entidades industriais do Estado já se declararam impossibilitadas de cumprir os salários impostos às diversas regiões mineiras. Ao governador Juscelino, aquelas entidades já expuseram o caso com todos os seus detalhes, pedindo uma revisão urgente da tabela, sob pena da paralisação completa das suas atividades.

Uma emprêsa de Pará de Minas, a Fundição Oriente Ltda., resolveu fechar, comunicando ao sr. Getúlio Vargas a sua deliberação e pondo à disposição do Chefe do Govêrno os seus operários, aos quais já deu, de acôrdo com a lei, o competente aviso prévio.

Não sabemos como o sr. Vargas irá descalçar esta bota, que êle mesmo enfiou nos pés. Minas Gerais, um dos maiores centros industriais do Brasil, está na iminência de parar. Minas não irá para diante. Tudo isso resultado do açodamento com que se quis passar mel nos lábios do trabalhador, com fins evidentemente eleitorais. Agora, esperemos pelo fim

CRIMES NÃO DENUNCIADOS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



A DENÚNCIA contra o Presidente da República, oferecida à Câmara dos Deputados pelo sr. Wilson Passos, presidente do Movimento Nacional Popular, não se pode fazer senão uma crítica séria: a de ser incompleta. Com efeito, a denúncia dá o sr. Getulio Vargas como incurso apenas nos incisos I, V, VI, VII e VIII do art. 89 da Constituição, omitindo injustamente as violações dos outros, de nos. II, III e IV.

A crítica é feita objetivamente, à denúncia em si, não ao denunciante, que, por certo, abstendo-se de mencionar o atentado a êstes últimos, obedeceu, evidentemente, ao critério de não articular a denúncia em têrmos imprecisos, sem a documentação necessária ou a indicação dos arquivos onde se deve encontrar.

A violação do art. 89, nos. II, III e IV da Constituição Federal, pelo sr. Presidente da República, é, porém, fato público e notório. A prova encontra-se, com frequência, nos próprios atos oficiais.

Poderes usurpados, Poderes coagidos

É notório e incontestavel que o Poder Legislativo tem sofrido frequentes atentados ao livre exercício de suas atribuições, não sob a forma de ameaça de fechamento do Congresso, mas através do exercício de suas atribuições privativas, diretamente, pelo Presidente, que tem expedido numerosos decretos-leis, ou até mesmo por auxiliares e subordinados seus, sob a sua inspiração e com o seu beneplácito: além dos decretos-leis, caimos no regime das portarias-leis, instruções-leis e avisos-leis.

Constitui isso atentado ao livre exercício do Poder Legislativo? Sem dúvida. A usurpação de faculdades e atribuições de outros Poderes, que é a essência mesma do golpe de Estado, atenta contra o livre exercício dos que sejam vítimas da usurpação. O que pode acontecer é que os usurpados gritem, e gritem tão alto que os assaltantes, amigos da competência alheia, sejam postos em condições de bater em retirada. Tal não aconteceu, porém, entre nós, e as usurpações se sucedem, incluídas na rotina de um Govêrno que prima e timbra em se exercer a contrapelo da Constituição. O Legislativo, que é de elaboração mais lenta, vê-se colocado diante de fatos consumados, perdendo o contrôle da política legislativa do país, que lhe compete orientar e fiscalizar — além de ser especificamente o incumbido de elaborá-la — principalmente no econômico-financeiro. Vivemos, por atos exorbitantes do Presidente da República, numa semiditadura, e isto é crime de responsabilidade, dos mais graves, dos mais caracterizados, dos mais nocivos.

O chorrilho de atos inconstitucionais do Govêrno, através dos quais se está exercendo, mais uma vez, a vergonhosa ditadura do sr. Getulio Vargas, poderia ser anulado e reduzido à incapacidade de prejudicar, pelo Poder Judiciário. Mas o Judiciário, por sua vez, tem sofrido da parte do Govêrno uma pressão constante, uma coação moral das mais eficazes, pois o Govêrno o ameaça de responsabilizá-lo pela ruina do país, caso declare inconstitucionalidades de sua "legislação" por decretos, avisos, portarias, instruções e atos administrativos. O Judiciário tem-se deixado impressionar pelo espantalho. E lá se vão os freios e contrapesos essenciais ao regime.

A Federação desfigurada

Também os poderes constitucionais dos Estados não se exercem com a liberdade que a Constituição pretendeu assegurar-lhes. É certo que o sr. Getulio Vargas não ameaça os Estados de intervenção. Mas, por que? Porque não precisa. Essa intervenção se exerce constantemente através dos próprios governadores, que se deixaram, por motivos tanto políticos, quanto econômicos, reduzir à condição de interventores. Há exceções, também é certo. Êsse é, porém, o clima dominante no país, e nesse sentido registre-se, entre outros documentos, o recente manifesto da UDN paulista e as declarações do governador Etelvino Lins, contra quem foram tomadas providências que não podem ser senão o revide do Govêrno Federal à sua atitude de insubmissão política.

Assim, os poderes constitucionais dos Estados não se exercem livremente senão na medida em que se disponham a mastigar o freio que lhes passou o Presidente da República. Os Estados cortejam o Govêrno Federal, ou, mais pròpriamente, o sr. Getulio Vargas e têm de cortejá-lo à fôrça, para obter seu apoio e para gozar, na sua política interna, de uma aparência de autonomia. A Federação foi, portanto, criminosamente desfigurada, por artes do sr. Getulio Vargas.

Aliança para defender a Ásia

Howard Handleman



JOSEPH KENNEDY

WASHINGTON — A administração continuará seus esforços, esta semana, para que seja concluida uma aliança defensiva no sentido de salvar a Ásia sul-oriental dos comunistas.

O Secretário de Estado, John Foster Dulles, projeta conversações individuais com grande número de diplomatas aliados em Washington, esperando concertar os planos para uma conferência internacional, no qual será redigido um pacto de segurança coletiva no Pacífico.

Enquanto isso, dois influentes senadores democratas negaram-se a participar dos ataques partidários contra Dulles.

O senador Paul Douglas declarou que "a situação é muito difícil e não deveriamos apressar em lançar garrafas aos jogadores no campo".

O senador Joseph Kennedy declarou: "Acredito que vista a situação como a que se iniciou em março último, não poderiamos fazer mais do que fizemos".

Não obstante, nota-se alguma confusão sôbre uma conferência militar de cinco nações, projetada em Singapura por oficiais dos Estados Maiores dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França, da Austrália e do Nova Zelndia.

Os Estados Unidos fizeram uma objeção a tal conferência, por "parecer o conclave um "Clube de Brancos", pois tanto o presidente Eisenhower, como Dulles, mostram-se preocupados com o sentimento antinacionalista dos povos asiáticos, e não desejam que os Estados Unidos sejam vistos como um protetor do velho colonialismo.

Soube-se, por outra parte, que a Grã-Bretanha é partidária de uma política de "passo lento", sôbre a proposta aliança da Ásia sul-oriental que incluiria os Estados da Indo-China, as Filipinas e a Tailândia, com a esperança de que, mais adiante, a integrariam a Índia, o Paquistão e o Ceilão.

O Departamento de Estado, embora desejem que a India também faça parte de dita aliança, fazem observar que êste é um objetivo a longo prazo, e que o tempo urge.

Por conseguinte, os EE. UU. desejam uma aliança menor, mas com a inclusão de algumas nações asiáticas. (INS).

A OPINIÃO DO LEITOR

Estão sem teto os pombos do Hospital Gafrée Guinle

A SRA. JUDITE Ribeiro do Vale é uma alma caridosa que se emociona ante o sofrimento quase sempre surdo dos bichos que são, também, nossos irmãos. Por isso lhe fica muito bem o cargo que ocupa de Presidente da Associação Protetora dos Animais. E quando mexem com seus "filhos", a sra. Judite Ribeiro do Vale se movimenta na defesa sagrada de seus direitos porque os animais, embora sem Código Penal, sem Constituição e sem Fôro próprio, têm direitos como também têm deveres.

O caso que a sra. Judite Ribeiro do Vale nos relata, agora, é o seguinte: no hospital Gafrée Guinle, na rua Mariz e Barros, existia um pombal. Seus habitantes eram felizes, resguardados do sol e da chuva quando a prole crescia no calor dos ninhos tão trabalhosamente feitos. Ali não chegava o Gavião da Candelária, ali não iam ter os ratos nem os demais destruidores inimigos dos pombos. Mas um dia o Diretor do Serviço Nacional do Câncer, o dr. Antônio Prudente de Morais, mandou acabar com o pombal, para no mesmo lugar ser instalada uma cozinha. Os pombos viviam ali há 30 anos, tinham até direito ao pombal por usocapião, mas se conformavam na mudança, desde que lhes dessem um pombal novo. Isso não foi feito. E hoje se vê o quadro triste: os pobrezinhos dos pombos esvoaçando, doidos, sem alimentação e sem abrigo, como favelados expulsos de seus barracos.

É uma desumanidade, diz a Presidente da Associação Protetora dos Animais. Já hoje a mentalidade predominante é a de que os animais têm direitos como têm deveres. O boi não presta tanto serviço ao povo, trabalhando para seu sustento e até fornecendo a própria carne para sua alimentação? Os pombos mesmos não são motivos ornamentais tanto aqui como nas cidades mais antigas e mais civilizadas da Europa e América do Norte? Por que, então, não tratar bem os pombos do Hospital Gafrée Guinle? Viu-se, há pouco tempo, a cidade se emocionar ante o Gavião da Candelária que queria destruir os pombais da velha igreja. O povo carioca ficou todo êle ao lado das aves, numa exuberante demonstração de solidariedade por essa parte que era a parte mais fraca. Logo depois, porém, um gesto cruel nega um pedacinho dessa solidariedade, com o despejo dos pombos da rua Mariz e Barros. O contraste choca e entristece.

Solidariedade a Maurício

Do jornalista Bruno de Menezes recebemos o seguinte: "Embora afastado do convívio com os velhos amigos que deixei no DIÁRIO CARIOCA, nenhum dia passei sem o ler, não só a matéria editorial mas todas as suas seções; hoje, porém, venho com estas letras hipotecar minha modesta solidariedade ao protesto do sr. A. Santos em que êsse digno cidadão defendeu o eminente professor Maurício de Medeiros, tecendo uma corôa de merecidos conceitos, situando-o numa apoteose muito acima da moral pregada pelo clérigo. "Maurício de Medeiros é homem culto, uma das maiores figuras do Brasil contemporâneo".

Plágio

O sr. Belini Faria nos mandou dizer o seguinte: "É desenhista aposentado do Ministério da Marinha. Enviou uma carta ao Ministro-presidente do Superior Tribunal Eleitoral, contendo sugestões quanto à reforma do Código Eleitoral. Não recebeu qualquer resposta. Mas, com surpresa, verificou, tempos depois, lendo o "Correio da Manhã", que todas as suas sugestões foram aproveitadas no projeto-lei apresentado no Senado Federal pelo senador Nestor Massena".

O sr. Belini reside na avenida Engenheiro Assis Ribeiro, 126, em Marechal Hermes. Sua sugestão foi a seguinte: "O segundo mais votado para Presidente da República, sistemàticamente será eleito para Vice-Presidente da República. Dessa forma, os Estados e os Partidos ficarão harmonizados com a eleição de Vice-Presidente da República. O mesmo processo poderá ser observado nas eleições para governadores do Estado".

Única salvação

O sr. Mario Pinto Serva nos manda nova carta, com um artigo sob o título: "A única salvação do Brasil". Não é preciso transcrevê-la. Sua idéia, para salvar o Brasil, é uma só: o país precisa reformar seu sistema bancário, adotando os moldes do sistema americano. Depois, fazer um grande empréstimo externo nos Estados Unidos. E nada mais.

EFEMÉRIDES

13 DE MAIO

1808 — É criada no Rio de Janeiro a Imprensa Régia, hoje Departamento da Imprensa Nacional.

1808 — Decreto d ed. João criando o 1 Regimento de Cavalaria do Exército.

1811 — Abertura da Real Biboteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional.

1817 — Realiza-se, em Viena, o casamento do principe d. Pedro de Alcântara com a princesa d. Maria Leopoldina.

1822 — O principe d. Pedro aceita o título de Defensor Perpétuo do Brasil, que lhe foi oferecido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pelo povo e pela tropa.

1860 — Nasce, a bordo do vapor "S. Luís", em águas do Maranhão, Raimundo Correia.

1881 — Nasce, no Rio de Janeiro, Lima Barreto.

1888 — Assinatura da Lei 3.353, abolindo a escravidão no Brasil.

1925 — Morre, no Rio de Janeiro, Artur Napoleão.

Ciência ao Alcance de Todos

SÔBRE AS LEUCEMIAS

ALGUMAS moléstias, senão a maioria, provocam modificações no quadro hematológico e nos índices das diversas substâncias que compõem o sangue e estas modificações representam numas um estado do organismo que se acha perturbado no seu equilíbrio, enquanto que, em outras doenças, é o próprio sistema que se acha alterado. Entre estas últimas se encontram as leucemias, caracterizadas por um grande aumento do número de glóbulos brancos, havendo também modificações no plasma, ao lado, de uma diminuição dos glóbulos vermelhos. A leucemia devido a êste aumento dos glóbulos brancos pode ser considerado como um tipo de câncer, e apresenta-se em duas formas, a mieloide e a linfática, ambas sob a forma aguda, causando ràpidamente a morte do paciente ou sob forma crônica, que produz um forte abalo no estado de saúde do indivíduo, encurtando de sôbremodo a vida.

Procuraremos, hoje, apresentar um resumo dos tratamentos das leucemias, mas tendo sempre em mente que êstes tratamentos ainda não atingiram uma perfeição, obrigando aos médicos a manter uma atitude de espectativa, e os olhos voltados para as contagens dos glóbulos brancos. Existe um conjunto de medidas usadas atualmente, capazes de prolongar a vida, bem como em alguns casos a doença permanece estabilizada durante muito tempo, sem que haja intervenção médica. Nestes casos o comportamento do clínico deve ser de pura espectativa, aguardando uma piora do quadro hematológico para então empregar os meios terapêuticos disponíveis atualmente.

A ARMA terapêutica, constituindo mesmo o tratamento de eleição, é a irradiação dos centros produtores de glóbulos brancos, porém outro método que vem ganhando terreno na preferência dos especialistas é a terapêutica pelo fósforo radioativo que provàvelmente superará a irradiação, devido a facilidade de seu emprêgo e a ausência de fenômenos secundários. A uretana oferece resultados clínicos comparáveis aos da irradiação nos casos de leucemia mielóide crônica, mas é desfavorável nos casos da linfóide. O emprêgo da uretana se faz por comprimidos com revestimento entérico, em uma dosagem de uma grama três vêzes ao dia, e com o estômago cheio. Nos casos em que os doentes suportam bem o tratamento, a dose de manutenção pode ser baixadá para duas gramas diárias mas o seu uso deve ser continuado, pois do contrário ocorrerá uma recidiva.

Alguns médicos preferem entretanto usar a uretana sòmente para os casos em que a irradiação não tenha apresentado resultados satisfatórios, ou empregá-la alternadamente com as irradiações, pois acreditam que um paciente não poderá suportar durante muito tempo a uretana. Tem sido empregado como tratamento de alternância, com resultados satisfatórios em muitos casos a mostarda nitrogenada, realizando dêsse modo uma alternacia de medicamento conforme os casos.

O TEM (trietilenomelanina) droga de efeitos semelhantes a mostarda nitrogenada é empregada por via oral, em comprimidos, e age firmemente sôbre a medula óssea, deprimindo-a, motivo pela qual tem que ser usada com cuidado, e as experiências com êste produto ainda não são em número suficiente para se saber dos seus resultados.

Devido a estes fatos o TEM ainda não foi entregue ao grande público, sendo um medicamento em experiências, mas com resultados animadores, apesar do mau estado gástrico que acarreta.

No que diz respeito ao tratamento da leucemia aguda, o quadro é ainda mais grave, pois todos os processos empregados até hoje vêm falindo ou apresendo resultados muito pouco satisfatórios. O aminopterin e os demais antagonistas do ácido fóloco empregados produzem remissão em cerca de 30% dos casos por alguns meses principalmente nas crianças, entretanto as manifestações tóxicas podem ser extremamente graves, principalmente para o lado da mucosa gástrica que pode apresentar até hemorragias.

A cortisona tem dado algum resultado durante poucas semanas, mas proporciona uma agradável sensação de bem-estar, porém não deu os resultados brilhantes que se esperava.

Evidentemente, as leucemias continuam a levar grande vantagem sôbre os medicamentos empregados pelos médicos, na tentativa de curá-la, ou de pelo menos, conseguir um prolongamento da vida dos seus portadores em condições que não sejam humilhante para a dignidade

A LUTA continua e cada dia que passa os pesquisadores dão um passo a frente e assim esperamos que as leucemias terão o seu dia como já teve um grande número de doenças, como a paralisia infantil cuja vacina recém-descoberta porá um paradeiro definitivo na doenca. É uma questão de tempo, e aqueles que hoje forem atingidos pela leucemia poderão estar certos que embora não fiquem curados, estarão prestando auxílio grande às gerações futuras uma vez que dos resultados obtidos durante o seu tratamento dependerá o avanço nos processos de combate a tão grave doença.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "O Lojista", órgão do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, abril; "Revista Brasileira de Odontologia", setembro-dezembro 953; "Fluminense Football Club", n. 168; "Revista Brasileira dos Plásticos", janeiro; "Revista da Associação Comercial do Rio de Janeiro", n. 769; "Portugal-Brasil"; "Boletim Informativo" da Associação Médica do Distrito Federal; "Revista Shell", n. 66; "Israel Economic Bulletin", Fev./Março; "São Paulo Avicola", fevereiro; "Ford Times", Jan./Fev./Março; "Boletim Fotocine", n. 87.

O NOVO DIÓGENES



— *Milhares de anos! Até que enfim, encontrei um homem. Sou candidato e conto com o teu voto!*
— *Com o meu? Eu também sou candidato!...*

(*Charge de Carlos Burity*)

Biografias e logros...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O PRESIDENTE da República assinou decreto abrindo um crédito especial de 130.000 cruzeiros para serem distribuidos em prêmios aos autores dos melhores trabalhos sôbre a vida e obras de Capistrano de Abreu.

É realmente medida muito louvável estimular o estudo da vida de nossos homens ilustres. Desde Plutarco se reconhece que o conhecimento da vida dos grandes homens constitui uma lição útil para qualquer geração. Capistrano de Abreu, com sua vasta erudição histórica ao lado das extravagâncias de sua conduta, deve constituir empolgante objeto de pesquisa dos estudiosos.

Mas eu me pergunto se haverá alguém que queira dar-se a êsse trabalho movido pelo estimulo dos prêmios constantes do crédito ora aberto, e isso por vários motivos.

O primeiro deles é que crédito aberto sempre equivaleu a dinheiro à disposição, mas isso depois de algumas formalidades burocráticas de registro etc. Isso, porém, que é a tradição na técnica administrativa, com o ministro Osvaldo Aranha, no seu vão esforço de conter a inflação, não significa mais coisa alguma.

Créditos abertos e registrados ficam ainda na dependência de sua autorização para o pagamento. E, como terrível Harpagão, o atual Ministro da Fazenda adia indefinidamente essa providência.

Foi o que se passou com a Universidade do Brasil que, com as suas 23 unidades a exigirem recursos financeiros para seu funcionamento normal, sòmente agora em maio teve liberada uma quota da subvenção, que o Orçamento lhe consigna.

Certo, o funcionalismo universitário pertencente ao quadro ordinário e que, por isso, recebe no Tesouro Nacional, está em dia. Mas a Universidade para funcionar, não sòmente tem o seu quadro extraordinário de servidores, como precisa mobilizar as suas verbas de material dentro do ritmo de suas atividades normais. Se não tem dinheiro em caixa para pagar com presteza os seus fornecedores, cai no descrédito em que geralmente vive a Administração Pública e, ou não encontra fornecedores idôneos que não compreendem tamanha delonga na liquidação de suas contas ou, quando encontra fornecedores que a ela se submetam, tem naturalmente, de sofrer as respectivas consequências em majorações de preços...

Não creio que o ministro Osvaldo Aranha tenha qualquer quizília com a nossa Universidade. Sua atitude deve corresponder a uma técnica tôda sua de administrar: demorar os pagamentos para ter a ilusão de estar economizando. Mas daí resulta que o decreto do Govêrno abrindo um crédito para premiar os melhores trabalhos sôbre Capistrano de Abreu não tem a menor significação prática...

Outro motivo que me leva a indagar sôbre se haverá ingênuos que se deixem atrair pelo chamariz dêsses prêmios foi o que se passou no mesmo Ministério da Educação com referência a prêmios aos melhores trabalhos sôbre Joaquim Nabuco. Para êsse concurso, autorizado por lei do Congresso de autoria de Gilberto Freire, havia crédito. Deveriam ser distribuidos três prêmios: o 1.º do valor de 70.000 cruzeiros; o 2.º do de 50.000 e o 3.º do de 30.000. Total: 150 mil cruzeiros. Encerrado o concurso havia 12 ou 14 monografias. Foi nomeada uma Comissão Julgadora sob a presidências da grande escritora Carolina Nabuco. Ao fim de cerca de 4 meses de estudo, chegou a Comissão a um julgamento. Foram identificados os autores premiados. Foi feita a comunicação ao então Ministro da Educação Pedro Calmon. Até hoje nem os premiados receberam um centavo dos prêmios, nem sequer seus trabalhos foram publicados pelo Govêrno, como competia.

O ministro Simões Filho advertido do fato prometeu providências. Nada foi feito. O atual chefe de Gabinete do ministro Balbino, meu nobre amigo Gilson Amado, foi posto ao corrente da irregularidade. Nada se fêz até agora.

De modo que em matéria de prêmios concedidos pelo Govêrno para trabalhos biográficos, o que a prática nos demonstra é que o método adotado oficialmente é o de lôgro...

Pode ser que haja quem escreva sôbre Capistrano de Abreu. Faça-o, porém, por amor à cultura. Mas não espere prêmio algum. O Govêrno não costuma pagar essas coisas... Nem essas, nem outras...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Validade das licenças anteriores à Instrução 70

Discutido o assunto na Ass. Com. de S. Paulo — Entendimentos com o Ministro da Fazenda — Também a demora na emissão de licenças e impôsto sôbre os ágios

S. PAULO, 11 (Asap.) — Na sua última reunião, a Associação Comercial comunicou a seus associados os resultados dos entendimentos mantidos com o Ministro da Fazenda, Presidente do Banco do Brasil e Diretor da Carteira de Comércio Exterior, em 28 e 29 de abril último, por uma comissão constituída pelos srs. João Di Pietro, presidente da entidade, Breno Pacheco Borges, diretor, e Alcides Guerreiro, conselheiro.

LICENÇAS ANTERIORES À INSTRUÇÃO 70

Em reunião do comércio importador, realizada no dia 8 de março do corrente ano, após longos debates, foi solicitado que a Associação Comercial de São Paulo envidasse todos os esforços no sentido de obter das autoridades federais o reconhecimento da validade das licenças emitidas anteriormente à Instrução 70 e consideradas sem efeito pelo regulamento da lei que instituiu a CACEX.

Numerosas providências adotou a entidade — com base em estudos técnicos e pareceres de ilustres juristas.

Tornando-se cada vez mais grave a situação, em virtude do largo tempo decorrido, foi resolvido que a comissão mencionada se dirigisse novamente ao Ministro da Fazenda. Nessa oportunidade, foram entregues ao ministro as relações das licenças emitidas antes daquela instrução, encaminhadas à entidade por seus associados.

Acolhendo as ponderações que lhe foram apresentadas, o ministro Osvaldo Aranha determinou que as referidas licenças seriam objeto de estudos, caso por caso, por parte dos delegados do Ministério incumbidos dos negócios da liquidação da CEXIM. À medida que êsse exame seja realizado, serão os resultados encaminhados à Associação Comercial de São Paulo que, por sua vez, os transmitirá imediatamente a seus associados.

Estão assim esgotados todos os recursos que a Associação Comercial entendeu possível empregar na esfera administrativa na defesa dos direitos de seus associados, portadores de licença nas condições mencionadas.

CIRCULAR N.º 19

Com referência à determinação da Diretoria das Rendas Internas, de que sejam levados em consideração para o efeito do cálculo do impôsto de consumo, os ágios pagos na aquisição de promessas de vendas de câmbio, informou o Ministro da Fazenda que aguarda o pronunciamento do Procurador Geral da República, no tocante aos fundamentos jurídicos da medida.

Com base nesse parecer, que lhe deverá ser apresentado dentro de alguns dias, resolverá o ministro em definitivo o assunto.

DEMORA NA EMISSÃO DE LICENÇAS

Quanto ao problema da demora com que vêm sendo emitidas as licenças de importação, a comissão fêz entrega ao Diretor da Carteira de Comércio Exterior de um ofício em que são demonstrados os prejuízos decorrentes dessa circunstância e solicitadas providências para a normalização dos referidos serviços.

Afirmou o diretor da CACEX que o assunto será examinado, prometendo resolvê-lo com a maior urgência possível.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem pelo preço das Fábricas no depósito
RUA DA ALFANDEGA, 315

Tropicais Aurora	Cr$ 280,00 o metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$ 400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 o metro
Tropical Brilhante MARACANÃ	Cr$ 490,00 o metro

ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO
Pelo Reembolso aumenta sòmente as despesas

A PEDIDOS

Prorrogação de mais dois meses para a vigência do salário mínimo em Minas

Memorial das classes produtoras ao Presidente da República

BELO HORIZONTE, 10 (Meridional). — Na reunião de ontem das classes produtoras efetuada no auditório da Secretaria de Saúde o industrial Nilton Moreira Veloso, presidente do Sindicato da Indústria Gráfica de Belo Horizonte, apresentou a seguinte proposição:

Considerando que as classes produtoras reconhecem que fenômenos de ordem econômica tem elevado nesses últimos três anos, o custo da vida;

Considerando que essas classes têm na melhor conta o valor do trabalho dos homens que contribuem para a formação da riqueza, fazendo jus a uma retribuição condigna que lhes proporcione um melhor padrão de vida;

Considerando que o salário mínimo deve obedecer a índices iguais para regiões geo-econômicas e condições idênticas e evitar as injustiças na fixação de salários para as várias regiões do país;

Considerando que os novos índices de salário decretados para o Estado refletem danosamente na economia mineira, trazendo consequências e previsões sombrias;

Considerando que os reajustamentos salariais, concedidos, processados e decretados na forma legal sempre encontraram da parte das classes produtoras a melhor compreensão e sempre o acataram pelo respeito que devotam ao império da lei;

Considerando mais que a Comissão Estadual de Salário Mínimo, reunida no princípio do corrente ano, em Belo Horizonte, não funcionou regularmente;

Considerando mais ainda que no dia 4 de fevereiro de 1954 quando aprovou a malsinada tabela, à deliberação não estiveram presentes dois têrços dos seus membros, na forma estatuída no parágrafo primeiro do artigo 99 da Consolidação das Leis do Trabalho;

Considerando também que a citada comissão, depois de um pronunciamento ilegal, não fêz as publicações exigidas pelo parágrafo primeiro do artigo 112 da Consolidação das Leis do Trabalho, e nem se reuniu na forma do parágrafo segundo do mesmo artigo, para exame das observações por ventura a ela endereçadas e, consequentemente, confirmar ou alterar a mencionada tabela, prazo êsse que fluiria a quatro de maio último.

Considerando ainda mais que da deliberação desta última reunião da Comissão de Salário Mínimo, que não se realizou, caberia recurso, dentro do prazo de 15 dias, com efeito suspensivo para o sr. Ministro do Trabalho, conforme disposto no artigo 113 da C.L.T.;

Propõe:

1) Que a Comissão Executiva das Classes Produtoras determine o imediato preparo de um enérgico e sereno memorial a ser apresentado ao sr. Presidente da República, provando a ilegalidade da decisão da Comissão de Salário Mínimo em Minas Gerais, que serviu de base à expedição do Decreto de 1.º de Maio de 1954;

2). Que recebida e aceita essa prova, seja determinado imediato exame dos níveis salariais para o Estado, tendo por base os estudos existentes e firmados pelos técnicos do S.E.P.T.

3) Que, como medida preliminar a essas providências, seja solicitado do sr. Presidente da República, a expedição de ato legal prorrogando por mais 60 dias a entrada em vigor do decreto de 1.º de Maio, a fim de que, dentro dêsse prazo, se possam processar os estudos para a fixação do novo aumento de salário mínimo para o Estado;

4) Que, não sendo admitidas essas ponderações pelo Govêrno, seja dado ingresso em Juizo da Ação Declaratória competente, para ressalvar direitos e deveres das classes produtoras para consigo mesmas e em defesa da economia mineira; Finalmente:

5). Que, a Comissão Executiva das Classes Produtoras faça divulgar uma proclamação aos trabalhadores mineiros em que se defina a posição das classes em face aos mesmos, que é de solidariedade no seu anseio de melhoria de **standard** de vida e equilíbrio das fôrças da produção, para um melhor progresso do Estado e do País.

(Transcrito de "O Jornal" de 11-5-54).

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE CÂMBIO

AVISO

Para atender ao plano de importação financiada da Suiça, dentro do esquema aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessões de 5-11-53 e 23-3-54, destinado a proporcionar recursos para a instalação de três colônias agrícolas, previstas no Plano Nacional de Colonização, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. torna público que:

— no próximo dia 28 dêste mês submeterá à licitação, em tôdas as Bôlsas do País, o total de Sw. Fr. 10.750.000, para a importação de mercadorias de origem e procedência da Suiça, classificadas na 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, segundo a lista publicada com a Instrução n.º 87, de 20-3-54, da Superintendência da Moeda e do Crédito;

— em cada semana subsequente, será oferecido idêntico montante, até perfazer o total de Sw. Fr. 64.500.000;

— a quantia oferecida na primeira licitação será, assim distribuida pelas categorias de produtos importáveis:

1.ª categoria	18 %
2.ª categoria	34 %
3.ª categoria	42 %
4.ª categoria	6 %
5.ª categoria	nihil

— os ágios mínimos serão de Cr$ 2,33, Cr$ 2,80, Cr$ 3,50 e Cr$ 4,66 por franco, respectivamente para a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias;

— das promessas de venda de câmbio constará a seguinte cláusula:

"Importação da Suiça destinada ao financiamento do Plano Nacional de Colonização (Resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão de 5-11-53). Fechamento do câmbio depois de aprovados os documentos pela Fiscalização Bancária. Cobertura em moeda estrangeira; sem juros, em seis parcelas mensais e iguais, a partir de 1 (um) ano após o registro do crédito em "conta gráfica".

— à chegada da mercadoria no Brasil, o importador depositará no Banco do Brasil, o valor em cruzeiros, das faturas respectivas, processando-se em seguida, após a aprovação pela Fiscalização Bancária dos documentos de importação regulamentares, o fechamento e liquidação do câmbio em conta gráfica, para entrega em seis prestações mensais, a partir do 12.º mês do registro nessa conta;

— as promessas de venda de câmbio serão emitidas pelos valores de Sw. Fr. 43.000, Sw. Fr. 21.500 e Sw. Fr. 4.300.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Câmbio

João Cândido de Andrade Dantas — Diretor
Pedro Lima — Gerente

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O BNDE compra letras do Tesouro

Comunica-nos o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico por intermédio da Agência Nacional:

"Com prazer e por antecipação, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico acode ao novo requerimento de informações que o senador Alencastro Guimarães formulou anteontem no Senado. Quer saber Sua Excelência se o Banco adquiriu Letras do Tesouro, com que autorização, quantas comprou, se recebeu juros em dólares e que destino deu a êstes.

Respondemos:

1 — Adquiriu 500 milhões de cruzeiros de Letras do Tesouro, a prazo de 4 meses, por proposta da Diretoira, aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração, e prévia consulta verbal feita ao sr. Ministro da Fazenda por um dos seus diretores.

II — A operação rendeu 6% de juros, em dólares, que se acham à disposição do Banco. Mediante entendimento com a Carteira de Câmbio, serão utilizados na defesa dos nossos valores monetários.

III — E' curial em administração que qualquer Banco deve evitar eventuais encaixes paralisados, sobretudo quando esteja na obrigação de pagar juros sôbre os mesmos. Estando o Banco com um depósito à disposição superior a um bilhão de cruzeiros no Banco do Brasil, que lhe paga apenas 2% de juros — é óbvio que deverá procurar operações a curto prazo, sempre que possível, a fim de cobrir-se de prejuízos e poder fazer face aos seus encargos.

IV — Êsses encaixes vultosos são determinados pela falta de sincronização no critério dos empréstimos com finalidade especial, perfeitamente compreensível diante da magnitude dos empreendimentos. Além disso uma série de providências acauteladoras da aplicação dos recursos, como as concorrências públicas e o registro dos contratos, exigem mais tempo do que o previsto e determinam um fluxo temporário de recursos maior do que a demanda direta. Essa defasagem está sendo corrigida e não representa uma diferença maior de 4 a 6 meses. Daí, a providência da Administração do Banco.

V — Na Legislação que rege o Banco, não há dispositivo que lhe torne defeso aplicar as sobras ocasionais dos encaixes em operações de momento, que lhe propiciem lucro e se revistam de garantias sólidas, como sejam, no caso, as Letras do Tesouro".

O leilão de hoje

Serão licitados, hoje, na Bôlsa de Valores desta capital, 60 mil dólares chilenos, 810 mil japoneses, 300 mil noruegueses, 273 milhões de francos franceses e 2.850 mil corôas suecas.

Lavoura nova de café em terras velhas

Segundo afirma o chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura do IBC, em seu relatório que a Junta Administrativa dessa autarquia examinou, tècnicamente é possível e econòmicamente viável o estabelecimento de cultura cafeeira nova em terras velhas. Êste fato — diz o técnico — já passou do domínio da experimentação para a cultura normal, em diversas localidades do País. São hoje vários os lavradores que já fazem cultura de café com uma técnica agronômica adiantada em que o solo entra quase que apenas como suporte das plantas. A adubação orgânica, a verde e a química proporcionam, no tocante à nutrição das plantas, um estado perfeitamente comparável às nossas primitivas terras virgens.

O IBC cogita de estimular êsse tipo de cultura, que no futuro deverá ser normal em nosso país. Para isso, segundo opina o referido profissional, seria necessário um financiamento específico para pequena lavoura, com 5 ou 10 mil pés estabelecidos como lavoura-pilôto, nos diversos municípios cafeeiros do Brasil. Essa cultura-pilôto seria instalada por contrato com os lavradores, no qual o IBC determinaria tôdas as questões técnicas. Quinhentas plantações, com o total de 5 milhões de cafeeiros, financiados por 4 anos, custariam 100 milhões de cruzeiros (25 milhões por ano) e viriam proporcionar aos lavradores a oportunidade de observarem, em suas próprias condições, uma cultura conduzida tècnicamente. A providência traria benefícios à economia do país.

EE. UU.: Fiscalização contra os sucedâneos do café

Pela primeira vez, desde a época do racionamento durante a segunda guerra mundial, os preços elevados do café estão dando margem a uma grande atividade no mercado de sucedâneos de café ou de produtos que, adicionados ao pó, servem para aumentar a quantidade de bebida. A Federal Food and Drug Administration, de Washington, determinou aos seus inspetores, espalhados em todo o país, que fiquem alertados a fim de evitar abusos no que concerne às misturas de café ou aos produtos para adicionamento. Quanto a êsses últimos, os mais comuns são a chicória e o grão-de-bico. O seu emprêgo é permitido contanto que nas latas ou recepientes onde são vendidos o fabricante mencione claramente que o café em questão não é puro.

Uma cadeia de lojas de gêneros alimentícios da região de Chicago introduziu recentemente no mercado um novo produto constante de uma mistura de café, chicória e de um cereal torrado, vendendo-o a 89 cents a lata, em confronto com $1,13 para a lata da sua marca de café puro. A economia neste caso é de cerca de 20%. Outra companhia daquela mesma região do país está vendendo agora um produto para adicionamento, ou "extender" que foram lançados pela primeira vez no mercado durante a guerra. As bases dêsses dois produtos são cevada e uma mistura de legumes.

Várias outras firmas norte-americanas estão anunciando a venda de suas misturas ou "extenders" com base principalmente na chicória, parecendo que a sua aceitação está sendo boa. Entretanto segundo afirmam certos observadores, no futuro, quando a produção da rubiácea voltar à normalidade, o público norte-americano voltará a sua atenção de novo para a bebida pura, pois os sucedâneos do café nunca conquistaram um terreno sólido neste lado do Atlântico.

Petróleo: Aumentaram as refinarias na Inglaterra

Em 1953, as três refinarias da Anglo Iranian Oil Company, na Inglaterra, refinaram um total de 67.340.000 barris de petróleo bruto, um acréscimo de 18.500.000 barris ou 37,9% em relação ao ano anterior.

O aumento registrado em 1953 se deve, principalmente, à entrada em serviço, nesse ano, da nova refinaria daquela emprêsa, a qual tem a capacidade de 80.000 barris diários e está localizada em Isle of Grain, no Kent, ao Sul de Londres.

Outrossim, os terminais oceânicos, que recebem o petróleo destinado a essas refinarias, carregaram e descarregaram 2.557 petroleiros no ano passado.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

ISENTOS DO IMPOSTO CAMBIAL O CAPITAL ESTRANGEIRO E SUAS RENDAS

O retôrno de capitais estrangeiros investidos no País e a remessa de suas rendas, quer se realize pelo mercado livre quer pelo oficial estão isentos do impôsto de 8% cobrado sôbre as remessas de fundos para o exterior, conforme despacho do Diretor das Rendas Internas proferido em uma consulta formulada pelo Banco do Brasil.

A Lei n. 156, de 1947, que restabeleceu o antigo impôsto cambial concedeu isenção para as remessas de lucros de capitais estrangeiros até o limite de 8% do capital investido. A lei que instituiu o mercado livre isentou do mesmo impôsto tôdas as operações realizadas nesse mercado, inclusive, portanto, o retôrno de capitais e as remessas de rendimentos. Na aplicação da legislação nova surgiu a dúvida de se a isenção para as remessas pelo mercado livre abrangia sòmente a percentagem de 8% sôbre o capital investido ou tôda a remessa. Interpretando a lei, a citada repartição do Ministério da Fazenda optou pela segunda alternativa.

Assim, as remessas realizadas pelo mercado oficial gozarão de isenção por fôrça da lei de 1947 e as realizadas através do mercado livre, seja qual fôr a percentagem sôbre o total, estarão isentas por fôrça da lei n. 1.807, de 1953, que instituiu o mercado libre de câmbio.

COMÉRCIO BRASIL-JAPÃO
CR$ MILHÕES
IMPORTAÇÃO
400 — 300 — 200 — 100
1948 — 1953

Até 1936 as relações comerciais entre o Brasil e o Japão não tinham maior expressão. Depois dêsse ano as duas correntes entraram em fase de forte expansão chegando, em 1940, a representar mais de 8% do valor total do intercâmbio brasileiro.

Interrompidas em 1942, somente em 1948, foram reiniciadas as trocas que, todavia, não chegaram, até 1953, a alcançar níveis expressivos.

No que se refere às importações brasileiras no pós-guerra, o ano de 1951 marcou o ponto máximo, com pouco menos de 400 milhões de cruzeiros. Em 1953 as remessas japonesas, num total de 236 milhões, foram constituidas por máquinas, pertences e acessórios; manufaturas de metais; tiras e arcos de ferro e aço; alumínio; cobre; obras impressas e outros produtos.

O intercâmbio entre os dois países é regulado por um acôrdo de comércio firmado em setembro de 1952, prevendo remessas de aproximadamente 700 milhões de cruzeiros para cada lado.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, fraco e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	56.40	56,40
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	153,20	153,20
Libra (compra)	146,00	146,00
Franco - francês .. (venda)	0,118	0,118
Franco - francês .. (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO — ALEMÃO

Dólar (venda)	51,00	51,00
Dólar (compra)	49,00	49,00

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41.00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	57,00	—
Dólar (compra)	55,50	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	155,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra)	56,00	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	155,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Peso uruguaio	6.0710	5.8378
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Peso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 8 de maio de 1954.

Países	Mercado Livre
América do Norte (dólar)	56,15
Portugal (Escudo)	2,00
Suécia (Coroa)	9,70
Suíça (Franco)	13,20
	Mercado Oficial
Améria do Norte (Dólar)	18,82
Dinamarca (Coroa)	2,7499
França (Franco)	0,0538
Inglaterra (Libra)	52,6960
Suécia (Coroa)	3,6402
Suíça (Franco)	4,4269
	Moedas
América do Norte (Dólar)	55,91
Argentina (Pêso)	2,22
Suécia (Coroa)	8,20
Uruguai (Pêso)	17,10

BOLSA DE VALORES

As vendas realizadas na Bolsa, ontem, foram regulares. As Apólices da União, as de Minas, de sorteios e as de São Paulo, de renda e de sorteio, regularam estáveis.

As Obrigações de Guerra estiveram fracas e as ações da Siderurgica Nacional, firmes, com as da Belgo Mineiro, sustentadas, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
58 D. Emis. Nom.	760,00
60 Idem	762,00
25 Idem	765,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
1 Idem Cr$ 200,00	120,00
44 D. Emis. pt.	845,00
164 Idem	850,00
20 Idem	860,00
42 Idem - Enp. Antigos	815,00
36 Idem	820,00
30 D. Emis. pt. Cout.	820,00
263 Reajustamento Obrgs.	850,00
10 T. Nac. 1921	840,00
80 T. Nac. 1939	895,00
90 Guerra Cr$ 100,00	86,00
90 Idem Cr$ 200,00	172,00
1.286 Idem Cr$ 1.000,00	892,00
2 Idem	897,00
2.027 Idem	900,00
46 Idem Cr$ 5.000,00	4.475,00
22 Idem	4.480,00
16 Idem	4.490,00
100 Idem	4.500,00
ESTADUAIS - Apls.	
23 Minas 1177	570,00
23 Minas 1934 - 1a. Série	123,50
311 Idem	124,00
5 Idem 2a. Série	113,00
100 Idem 3a. Série	106,00
43 São Paulo	173,00
25 Idem (25)	174,00
845 Idem Unificadas	585,00
30 Idem Uniformisadas	800,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
40 Emp. 1906 pt.	185,00
120 Dec. 1535	162,00
40 Idem 1550	155,00
2 Emp. 1931	160,00
46 Idem	162,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
1 Niterói - pt. Cr$ 600,00 5 por cento	215,00
BANCOS: — Ações:	
175 Americano de Crédito Cr$ 200.00	200,00
21 Brasil Cr$ 200,00	680,00
900 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 Ord.	150,00
740 Idem Pref.	130,00
190 Pref. Distrito Federal Cr$ 200,00	220,00
COMPANHIAS:	
200 Taubaté Industrial Cr$ 200,00 - Pref.	200,00
300 Butiá Cr$ 100,00	29,50
386 Brahma Cr$ 200,00 Pref.	600,00
24 D. Santos Nom. Cr$ 200	182,00
86 Ferro Brasileiro Cr$ 200	420,00
44 IBRASIC - Ind. Brasil. de Cerâmica Cr$ 1.000,00	1.150,00
30 Marvin Cr$ 200,00	210,00
229 Mesbla Cr$ 200,00	241,00
816 Idem	242,00
940 S. Jerônimo Ord. Cr$ 100,00	29,50
78 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	2.015,00
866 Idem	2.020,00
80 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
DEBENTURES:	
37 Bco. L. Brasileiro 8% Cr$ 200,00 1a. Série	200,00
350 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	160,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
100 Bco. Prefeitura D. Federal - 7% Cr$ 1.000,00	760,00

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou ontem, em condições firmes e acusou alta bem acentuada nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 350,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 800 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	359,60
Tipo 4	357,20
Tipo 5	354,80
Tipo 6	352,40
Tipo 7	350,00
Tipo 8	346,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 34,50 idem fino Cr$ 42,00 E. do Rio — Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Estradas de Rodagem	3.920
Total	3.920
Desde 1o. do Mês	39.825
Desde 1o. de julho	3.646.464
Idem e ano passado	2.665.656
EMBARQUES	
Asia	18.747
Europa	4.205
América do Sul	1.358
Total	24.310
Desde 1o. do mês	37.939
Desde 1o. de julho	3.187.486
Idem e ano passado WWW	2.608.684
Existência	226.684
Café desp. p/entrega	22.074

CAFE A TERMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Abril	365,00	345,00
Maio	365,00	343,50
Junho	365,00	340,00
Julho	356,00	338,50
Agôsto	356,00	359,50
Setembro	355,00	S/C

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Maio	360,00	347,00
Junho	360,00	345,50
Julho	354,00	342,50
Agosto	349,00	340,50
Setembro	349,00	S/C
Outubro	S/V	335,00

Mercado — Firme.
Vendas — nada.

AÇUCAR

Êsse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.000 sacas, sendo 500 do Estado do Rio e 9.500 de Pernambuco. Saídas 5.050. Existência 44.861 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 936 fardos, sendo 326 de Pernambuco e 610 do Rio Grande do Norte. Saídas 582. Existência 26.566 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta, - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	244	300
Arroz, sacos	2.100	3.000
Farinha, sacos	18.800	4.000
Feijão, sacos	7.684	3.000
Milho, sacos	11.500	4.000
Açúcar, sacos	5.166	3.000
Charque, fardos	—	—
Azeite, caixas	3.268	—
Batata, sacos	8.355	—
Bacalhau, caixas	633	—
Cebola, caixas	200	—
Manteiga, quilos	875	—

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 11
Aberturas:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,75 comp. e 1.80 vend.
Montreal, tel., por $ 1.01.57 comp. e 1.01.63 vend.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Bontevidéu, tel., por P., 32,00 comp. e 32,20 vend.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel., por F., 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Belgica, tel., por F. 1.9862 comp. e 1.9887 vend.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 11
Fechamento.
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.
Montreal, tel., por $ 1.01.62 comp. e 1.01.68 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.75 comp. e 1.79 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel., por P., 32.00 comp. e 32.20 vend.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr.. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp e 3.50 venda.
Belgica, tel., por F., 1.9862 comp. e 1.9887 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

Abertura:
BUENOS AIRES, 11
Fechamento:
Sôbre Londres, a vista:
Taxa de compra (P) — 39,08
Taxa de venda (P) — 39,11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de Compra (P) — 1,394,75
Taxa de Venda (P) — 1,395,00

MONTEVIDEU, 11
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 8,67
Taxa de venda (P) — 8,74
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 312,00
Taxa de venda (P) — 313,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS 11

N. 4 - Est. Santos	423,50	420,00
N. 4 - Est. Santos	406,50	402,50
N. 4 - S/Descrição	366,50	363,50
Mercado - Calmo		
Embarques	3.450	19.436
Saídas	25.000	25.000
Entradas	1.940.070	1.919.070
Existência	—	17,439

TERMO
(CONTRATO "B")
SANTOS, 10

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	410,00	410,00
Junho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	414,00	414,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Março, 1955	418,50	418,50

Mercado - Parado - Parado.
Vendas — Nada - Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	449,90	451,00
Junho	480,50	482,80
Setembro	493,00	493,00
Janeiro, 1955	498,50	498,50
Feveriro, 1955	504,50	501,40
Março, 1955	507,00	506,90
Vendas	1.750	9.500

Mercado - Firme - Estável

ESPIRITO SANTO
VITORIA, 11
Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 288,40 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 11
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Maio	86.60	86.60	86.40	86.10	85.30
Julho	86.35	87.25	85.80	86.45	85.60
Setembro	85.55	86.55	86.00	85.80	85.15
Dez.	85.20	86.19	85.20	85.35	84.26
Mço. 1955	84.60	85.45	85.00	84.75	83.60
Maio 1955	84.30	—	—	—	83.20

ABERTURA

Alta de 85 a 100 pontos firme.
Vendas 11.250 sacas.
As 11,30 horas:
Baixa de 20 e alta de 30 a 45 pontos, firme.
As 15,30 horas:
Alta de 10 a 25 e baixa de 50 ponto.

FECHAMENTO

Baixa de 40 a 130 pontos, acessível.
Vendas 65.750 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de maio foram de compradores, as de julho, setembro, dezembro de 1954 e março e maio de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de maio de 1954, março e maio de 1955 foram nominais; as de julho e dezembro, foram de negócios e as de setembro de vendedores.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 11
(Estritamente mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	86.50	85.50/86.00
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 11
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	175	43,750
Junho	585	146.250
Setembro	696	174.000
Dezembro, 1954	1.267	316.750
Março, 1955	546	136.500
Maio, 1955	16	4.000
Total	3.285	821.250

AÇUCAR

RECIFE, 11

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	10.108
Desde 1o. de set.	7.481.962	7.481.962
Exportação	743.281	758.436
Existência	13.155	—
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 11

	Hoj. Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1o. de set.	227.402	227.902
Existência	16.569	17.269
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 11
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	N/C	N/C
Julho	20,70	20,80
Outubro	21,70	21,80
Dezembro	21,90	21,95
Março 1955	22,00	22,10
Mercado	Est.	Calmo
Venda	Nada	Nada

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	22,20	22,07
3 1/2	22,07	21,93
4	21,87	21,73
4 1/2	21,40	21,27
5	20,67	20,53
5 1/2	19,80	19,67
6	18,53	19,40
6 1/2	17,07	16,93
7	16,27	16,13
8	15,20	15,07
9	19,43	14,80

American Futures para entrega em:

NOVA YORK, 11

	Abert.	Fech.
Maio	34,50	34.29
Julho	34,60	34,51
Outubro	34,28	34,22
Dezembro	34,24	34,23
Março, 1955	34,30	34,28
Maio, 7955	34,30	34,26
Amo. Up. Milds.	—	35,15

Na abertura irregular, com baixa de 5 e alta de 3 a 5 pontos.
No fechamento, baixa de 2 a 26 e alta de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 11

	Abert.	Fech.
Maio	58,15	58,35
Julho	56,50	57,16
Setembro	54,50	55,10
Dezembro	50,90	51,00
Março, 1955	48.02	48,25

Na abertura, estável, com baixa de 10 a 38 pontos.
No fechamento irregular com alta de 35 a 46 e baixa de 15 pontos.
Vendas, 210 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 11

	Hoje	Am.
Maio	1.9612	2.0000
Maio	1.9025	1.9375

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7

TITULOS BRASILEIROS	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 5- 0	49- 5- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-15- 0	48-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	81-10- 0	78-0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 3	5- 1- 5
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltd.-Ord. N. títulos	1-19- 0	1-19- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-19- 4	2-19- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 2- 0	3- 2- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
— São Paulo Railway - (Acões de 10 shillings (retorno de capital)	2- 1- 3	2- 1- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	68- 2- 6	68- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	2- 1- 3	2- 2- 0
Shell Transport & Trading	88- 2- 6	88- 3- 9
Canadian Eagle Oil	1-13- 2	1-13- 0
Royal Dutch Petroleum	4513- 9	45- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — Cia. Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault — em "Pour Lucrece", de Giradoux. Às 21 horas.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RAINHA DO MAR — (Million Dollar Mermaid — Metro) — Tecnicolor. Americ. Direção Mervyn Le Roy. Biografia da nadadora australiana Annette Kellerman. Com Esther William, Victor Mature, Walter Pidgeon. Nos três Cines METRO, 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (METRO PASSEIO, a partir das 11,20 horas).
O MALABARISTA — ("The Juggler" — Kramer-Columbia) — Americ. Drama. Direção Edward Dmytryck. Desequilíbrio psíquico do prestidigitador que perdeu mulher e filho no campo de concentração. Com Kirk Douglas, Milly Vitale. No PATHE', AZTECA, CARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, MAUA', PARATODOS, COLISEU, BARONESA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
GLORIOSA CONSAGRAÇÃO — ("So This is Love" — Warner Bros.) — Americ. Musical colorido. Direção Gordon Douglas. Fatos da vida da cantora Grace Moore. Com Katherine Grayson, Rosemary de Camp. No SÃO LUIS, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, MONTE CASTELO, SANTA ALICE, IRIS. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
IMPÉRIO DO PAVOR — ("Horizons West" — Universal) — Americ. Técnicolor. Western Budd Boetticher dirigiu. Com Robert Ryan, Julia Adams, Rock Hudson. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, BOTAFOGO, CENTRAL (Nit.), MEM DE SA', CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
BONITA E AUDACIOSA — ("She Couldn't say no" — RKO Radio) — Americ. Comédia. Direção Lloyd Bacon. Aventuras de milionária numa pequena cidade. Com Jean Simmons, Robert Mitchum. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CABELEIREIRO DAS ARÁBIAS — ("Coiffeur pour Dames" — França Filmes) — Francês. Comédia típica. Direção Jean Boyer. Com Fernandel, Blanchette Brunoy. No VITÓRIA, ROXY, MADRID, ABOLIÇÃO, ODEON (Nit.). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
A ENCRUZILHADA — ("Il Bivio" — Art) — Italiano. Drama. Direção Fernando Cerejo. A ambição levou-o ao crime. Com Raf Vallone, Claudine Dupuis. No ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE e CASSINO ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) — Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Fada Santoro. No IMPÉRIO, IDEAL, AVENIDA, MARACANÃ, FLORIANO, MADUREIRA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, NATAL, BELMAR, TIJUCA, PALACE (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas (3.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (5.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Agora Estamos na Marinha".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Atalhos do Destino".
COLONIAL — 42-8512 — "Bonita e Audaciosa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Céu Está em Tôda Parte" e "O Falso Fiscal".
FLORIANO — 43-9074 — "Nem Sansão Nem Dalila".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para Reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IMPÉRIO — 22-9348 — Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS — 42-0763 — "Gloriosa Consagração".
LAPA — 22-2543 — "Tufão".
MARROCOS — 22-7979 — "Fúria no Congo" e "Apêgo à Marinha".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Império do Pavor" e "O Céu Está em Tôda Parte".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Rainha do Mar".
ODEON — 22-1508 — "Império do Pavor".
OLIMPIA — "Monte Cassino".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "O Malabarista".
PLAZA — 22-1097 — "Bonita e Audaciosa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Encruzilhada".
PRIMOR — 43-6681 — "Bonita e Audaciosa".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Torre de Londres".
RIVOLI — "A Encruzilhada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Malabarista".
VITÓRIA — 42-9020 — "Cabeleireiro das Arábias".

ZONA SUL

ALASKA — "Adúltera".
ALVORADA — 27-2936 — "Nunca E' Tarde".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Encruzilhada".
GLÓRIA — 47-0466 — "Bonita e Audaciosa".
AZTECA — 45-6813 — "O Malabarista".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Império do Pavor" e "Sentinelas do Deserto".
CARUSO-COPACABANA — "O Malabarista".
COPACABANA — 47-2803 — "Gloriosa Consagração".
FLORESTA — 26-6257 — "Estouro da Manada" e "Recruta Enamorado".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Seminole" "Uma Noite no Paraíso".
LEBLON — 27-7805 — "Gloriosa Consagração".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Rainha do Mar".
MIRAMAR — "Império do Pavor".
NACIONAL — 26-6072 — "Ao Sul de Pago-Pago".
PAX — 22-6621 — "Spartaco".
PIRAJA' — 47-2668 — "Escrava do Desejo" e "Fibra de Joquei".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
RIAN — 47-1144 — "Império do Pavor".
RITZ — 37-7224 — "Bonita e Audaciosa".
ROXY — 27-8245 — "Cabeleireiro das Arábias".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 - "Gloriosa Consagração".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Império do Pavor".
AVENIDA — 48-1667 — "Nem Sansão Nem Dalila".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Gardênia Azul".
CARIOCA — 28-8179 — "Gloriosa Consagração".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Expresso de Pequim" e "Os Galhofeiros".
GRAJAU — 38-1311 — "Assassinos em Profusão".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Bonita e Audaciosa".
MADRID — "Cabeleireiro das Arábias".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Rainha do Mar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Nem Sansão Nem Dalila".
NATAL — 48-1480 — "Nem Sansão Nem Dalila".
OLINDA — 48-1032 — "Bonita e Audaciosa".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Sua Excia. a Embaixatriz" e "A Noiva de Papai".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Gloriosa Consagração".
SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 — "Nem Sansão Nem Dalila".
VELO — 48-1381 — "Abott e Costello no Planeta Marte".
VILA ISABEL — 38-1310 — "De Homem Para Homem".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Cabeleireiro das Arábias".
ALFA — 29-8215 — "Sangue de Campeão" e "Barranco da Morte".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Os Tambores Rufam ao Amanhecer" e "Ocasião Faz o Ladrão".
BELMAR — 29-1744 — "Nem Sansão Nem Dalila".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "O Malabarista".
EDISON — 29-4449 — "Uma Noite no Paraíso" e "Paixão Selvagem".
GUARANI —
IRAJA' — "Tigre dos Mares" e "Trágica Advertência".
JOVIAL — 29-0652 — "Piratas da Perna de Pau".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "A' Margem do Destino" e "Heroína do Texas".
MASCOTE — 29-0411 — "Bonita e Audaciosa".
MEIER — 29-1222 — "Conflito Sentimental".
MODELO — 29-1578 — "Alerta no Cairo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Gloriosa Consagração".
NOVO HORIZONTE — "Os Galhofeiros" e "Correio do Inferno".
PARATODOS — 29-5191 — "O Malabarista".
PIEDADE — 29-6532 — "A Morte Tem Seu Preço".
PILAR — 29-6460 — "Terrível Suspeita" e "Caverna da Montanha".
QUINTINO — 29-8230 — "Alerta no Cairo".
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Na Sombra do Disfarce".
ROCHA MIRANDA — "Só a Mulher Peca".
ROULIEN — 49-5691 — "Senhor Desconhecido".
SÃO JERÔNIMO — "Um Grito de Sangue" e "Homens do Mal".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Sindicato do Crime".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Você Já Foi à Bahia" e "A Bala de Ouro".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MAUA' — "O Malabarista".
ORIENTE — 30-1131 — "O Gênio no Asilo" e "Sangue de Campeão".
PARAISO — "Desafio" e "Uma Mulher Por Dia".
PENHA — 30-1121 — "Baionetas Caladas" e "A Verdade Não Tem Fronteiras".
RAMOS — 30-1094 — "Uma Noite no Tabarim" e "Os Valentes Não Choram".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Vale da Decisão".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Sombra das Palmeiras" e "Hora da Vingança".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Aventura Perigosa".
SÃO PEDRO — 30-4191 — "Nunca é Tarde".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "A Morte Tem Seu Preço" e "E o Noivo Voltou".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "A Encruzilhada".
CENTRAL — "Império do Pavor".
EDEN — "Canção do Sheik".
ICARAÍ — "O Pária das Ilhas".
IMPERIAL — "Borrasca" e "Bando dos Renegados".
ODEON — "Cabeleireiro das Arábias".
PALACE — "Nem Sansão Nem Dalila".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Império do Pavor".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Romance dos 7 Mares" e "Romântico Jogador".
PETRÓPOLIS — "Barba Negra, o Pirata".
SANTA TERESA — "Só Resta a Lembrança" e "O Crime do Circo".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "O Malabarista".
MEIO METRO — "Terra Sem Lei".

BANGU

MOÇA BONITA — "De Homem Para Homem".
MODERNO — BNG 842 — "Os Quatro Desconhecidos".
REALENGO — BNG 472 — "Na Sombra do Disfarce" e "Fôlhas de Ilusão".

CAXIAS

BRASIL — "Lágrimas de Mulher" e "Porta do Céu".
CAXIAS — "Máscara de Dijon" e "Há Um Gato na Minha Vida".
PAZ — "Senhorita Inocência" e "Bendito Escândalo".
POPULAR — "Os Mistérios de Tanger" e "Segredo do Delegado".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "De Homem Para Homem".
CINE NILÓPOLIS — "Rio da Aventura" e "Cidade Tenebrosa".

VILA MERITI

GLÓRIA — "A Chuva Me Tortura" e "Segredos de Monte Carlo".

TRÊS RIOS

REX — "Mergulhando Para a Morte" e "A Marca do Crime".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Melba".
PAVILHÃO IGUAÇU — "A Dama de Espadas" e "Forasteiro Misterioso".
VERDE — "Tributo de Sangue" e "Reduto de Assassinos".

O Country lançou o jantar O presidente é da simpatia

PRIMEIRO PLANO

Resumo do jôgo entre o poderoso e bravo escrete brasileiro de futebol e um timezinho da Colômbia, realizado na tarde de domingo no Maracanã:

1º tempo: A bola vai a Martinez, que trava calmamente no peito e estende a Rossi, que dribla um, dribla dois, dribla três, pára, olha à direita, olha à esquerda, dribla mais dois, avança dez metros, fornecendo a Villa Verde; anda um pouco, dá a Contreras; êste passa calmamente por Dequinha, volta para driblar Brandãozinho, e passa a Contrera, que limpa o suor da testa, avança pela linha de fundo, e dá um passe na extrema esquerda a Navarrete, que cede a Pedernera, êste dribla com o corpo a defesa brasileira e passa a Patino; Patino a Perdeneras; Pederneras a Navarrette; Navarrete, distraído, perde para Didi, que cede a Rossi; Rossi descansa um pouco com a bola nos pés e dá a Soria; Soria a Benascon; Benascon dribla um, dribla dois, dribla três mas olha para trás e perde para Didi, que dá novamente a Rossi; Rossi passeia pela esquerda, passeia pela direita, finta Indio, finta Didi, finta Rodrigues, faz uma pausa, e atira para Contrera; Contrera finge que chuta, a defesa brasileira sai tôda em disparada, e dá de calcanhar a Villa Verde; Villa Verde e Pederneras; Pederneras a Rossi, Rossi a Patino, Patino a Navarrete, Navarrete a Didi, Didi a Rossi, Rossi a Pederneras, Pederneras, a Soria, Soria a Martinez, Martinez, a Zuluaga, Zuluaga, displicentemente, a Pini, Pini de cabeça a Zuluaga, Zuluaga a Martinez, Martinez a Soria, Soria perde para Didi, Didi dá um passe longo a Contrera, Contrera a Rossi; Rossi dribla um, e conversa com os jogadores da linha; Pedernera lhe pede a bola mas êle não dá; dribla um, dribla dois, dribla três; só agora dá a bola a Pederneras, que chuta violentamente em goal, fazendo Veludo uma sensacional defesa.

A bola é posta novamente em circulação. Julinho a Didi, Didi a Rossi, êste a Contrera, Contrera finta Dequinha, Dequinha insiste, é fintado de novo; entra Nilton Santos com grande classe e põe para corner; Contrera bate o corner na cabeça de Villa Verde, êste dá uma volta em tôrno de Gerson, e passa para trás sem direção, de que se vale a linha brasileira para sair correndo feito louca atrás da bola, que vai na direção de Indio, mas Indio não vai na direção da bola; Rossi resolve o impasse, tomando a bola; a linha brasileira não está com sorte; até o presente momento, a defesa colombiana ainda não cometeu nenhuma burrada, e sem uma falha indecorosa dos adversários o nosso ataque não terá a menor oportunidade de marcar um tento; Rossi caminha com a bola, dá a Navarrete, êste a Pederneras, êste a Contrera, que desfere calculado chute que passa raspando a trave. O juiz dá por terminado o primeiro tempo.

2º tempo: Didi dá a Rossi, a Contreras. Contreras a Rossi, Rossi a Contrera; irritado, Rodrigues dá uma corridinha; Rossi fica com a bola; pára; caminha; pára; caminha; o onze brasileiro vai colocar-se em frente do arco de Veludo, Dequinha, ninguém sabe como, pegou a bola e deu um chutinho, a bola foi indo, pára-não-pára, resvalou na perna de Martinez: GOAL SENSACIONAL DO BRASIL! ADMIRÁVEL JOGADA DE DEQUINHA! UM GOAL VERDADEIRAMENTE MÁGICO QUE IRÁ PARA OS ANAIS DA HISTÓRIA DO FUTEBOL!

Dada novamente a saída: Rossi dribla um, dribla dois, perde para Didi, que (não seja por isso) devolve a Rossi; Rossi a Contrera, Contrera a Fernandez que chuta inesperadamente, obrigando Cabeção a dar tudo que tinha; logo em seguida, mais três chutes que obrigam Cabeção a dar o que tinha e o que não tinha; não se sabe porque outra bola transpõe a defesa colombiana, causando nova correria atropelada na linha brasileira; Indio dá um passe errado, de que se aproveita Baltazar: GOAL ABSOLUTAMENTE INACREDITÁVEL DE BALTAZAR! VENCE O BRASIL POR DOIS A ZERO!

Daí em diante até o minuto final, com raras exceções em que obsequiava seus companheiros, Rossi não deu mais a bola a ninguém. Acabou o jôgo. Mais uma vitória sensacional do Brasil.

P. M. C.

1) O Country Club do Rio iniciou o seu dominical jantar de inverno, com grandes atrações. O senhor e a senhora Jean Louis Barrault estiveram presentes e Grande Otelo cantou em francês, sendo abraçado e beijado pelo ator.

2) Domingo passado a senhora Vicente Galliez foi a convidada de honra ao meu programa de rádio. As respostas da senhora Galliez foram prontas, decididas e inteligentes. O público gostou imensamente.

Outro sucesso alcançou a cantora "colored" Joyce Briant também convidada ao meu programa da Mayrink Veiga.

3) Chegou ao Rio o casal Silverio Ceglia. Ela estava elegantíssima e ambos radiantes da vida. Foram recebidos por uma verdadeira multidão. Depois almoçaram no "*Bife*" com alguns amigos.

4) No dia 22, sob o patrocínio da senhora Café Filho acontecerá a Festa da Rosa em benefício do Lar da Criança. O desfile será dirigido pela senhora Elza Hnouche. A Rainha das Rosas será escolhida.

5) O retrato da bonita Angelita foi inaugurado no "Drink-Bar".

6) Dia quinze de maio será o dia do casamento da senhorita Marly Menezes com o senhor Roberto Bulcão. Igreja N. S. do Carmo.

7) Simpático, brilhonte é o presidente Chamoun, do Líbano. O senhor em questão está sendo apontado como o presidente mais simpático de quantos têm passado pelo Brasil ultimamente. Um grande chefe de um grande povo.

8) Estou pintando a minha casa. Tenho tinta nas raízes dos cabelos, no extremo do pé e na meia direita também. E por falar nisso, depois do jogo de domingo acho difícil que aquela linha atacante vença o campeonato do mundo de futeból. Mas acho mais difícil ainda que aquela defesa perca o campeonato mundial de futebol.

Hoje vou ser curto. Até já.

A MODA DE PARIS
Um Costume de Balenciaga

De *HUGUETTE GODIN*, da France Presse

Eis aqui, ilustrada ainda uma vez, a aliança profundamente simpática do azul e branco. E desta vez, dusou-a Balenciaga com um costume de linho muito pura: saia reta e sem ornados, jaqueta de mangas 3/4, desenhando cintura fina e fechada por grandes botões. Traje sóbrio e muito parisiente, sôbre o qual vem abrir-se uma enorme gola dêsse material delicado e leve que é o organdi, mas um organdi lavrado e crespo, atado na frente por amplo laço de seim negro.

(World Copyright 1954, by A. F. P., Paris).

JACKIE E BARBARA

O ator Jackie Cooper, antes do seu casamento em Washington (o Juiz foi Joseph C. Scalley) com a bonita Barbara Krauss, levanta um brinde pela sua felicidade futura. Jackie Cooper, que foi em garoto um menino prodígio do cinema americano, é um dos coadjuvantes de uma comédia da Broadway, "Rei dos Corações". (Foto INP-DC)

REGISTRO

Aniversaria hoje o sr. Santos Vahlis

Transcorre hoje a data natalícia do sr. Santos Vahlis, figura de indiscutível prestígio em tôdas as camadas sociais devido à sua atuação marcante em inúmeros empreendimentos de grande envergadura. Sua campanha, de fundo eminentemente social, pelo barateamento dos imóveis, granjeou-lhe uma popularidade indiscutível no seio do povo. Será alvo, hoje, de significativas homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Embaixador José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão; Rui Barbosa de Miranda e Silva; general João Valdetaro de Amorim Melo; professor Adauto Botelho; Valdir Santana; professor Abelardo Brito; Carlos Silveira; Henrique Vilaboim; Luiz Fariante Neto; Benedito Machado Ramos; Francisco Gaudio; João da Costa Barbosa; Djalma Sampaio; Euclides Machado; Alvaro Aguiar; coronel Luiz Augusto Silveira; coronel Orlando Eduardo da Silva; Pacífico Sobrinho; Luiz Carlos Lins; Arnaldo Tavares de Campos; Américo Nogueira Ruivo; Humberto Côrte Real; Antonio Nilo Borges; tenente Pedro Melo; Eurico Richer; Francisco Gandis; Osmar Silva.
SENHORAS:
Diomar da Silva Ramos; Maria Lourenço Mendes da Silva; Maria Tereza da Silva Araujo; Olga Alves Brum; Sephora Trompowsky; Noemi Ribeiro Gonçalves; Alzira Pereira da Silva e Gilda Machado.
SENHORINHAS:
Odete Corrêa Matos; Cesarina Reis Guimarães; Nilde Silveira Machado; Salete Anciães; Heloisa Helena Reis de Souza; Nilza Santos Oliveira.
MENINOS:
Henrique, filho do casal Mário Lewandowsky; Ademar, filho do sr. Clovis Sampaio Lopes e sra. Ester Bezerra Lopes; Antonio Fernandes, filho do sr. Florival Duarte e da sra. Dagmar Ladela Duarte; Dersio, filho do casal Gustavo Simões Branne-Alací Moreno Braune; Aglair, filho do casal Teodolindo da Silva Pimenta e Corina Pimenta e Moacir, filho do casal tenente Ubiratan Cavaleiro de Oliveira-Helena Cavaleiro de Oliveira.
MENINAS:
Tereza Cristina, filha do comandante Roberval Pizarro Marques e sra. Hilda de Araujo Pizarro Marques; Clara, filha do sr. Nei Cavalheiro Campos e senhora Alice Abreu Campos; Neide, filha do sr. José Gomes de Azevedo; Mercedes, filha do sr. Juvenal Pinto e sra. Maria Mercedes Pinto; Carmen, filha do sr. Lourival Santos e Silva e sra. Terezinha Vilela e Silva; e Marilza, filha do casal Silvio Fernandes-Neuza de Carvalho Fernandes.

NASCIMENTOS

VANIA, filha do casal Francisco Gomes-Dulce Paula Gomes.

FESTAS

A Polícia Militar do Distrito Federal, comemorando o 145.º aniversário da sua criação, fará realizar um baile de gala, amanhã, às 22,30 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Férias em Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil.
Hospede-se no
PALACE HOTEL
o mais confortável.
End. Telegráfico: Palacehotel
Fone: 392
(Emp. Reclames S. Mineira)

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"OEDIPE" NO MUNICIPAL

(Cia. Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault)

Eis uma peça ideal para um teatro de arena. Dava-nos a impressão de uma reunião proposta por Gide, entre seus amigos, admiradores e também detratores, para a discussão do caso "Édipo", não o de um Édipo marcado pela fatalidade, pela tragédia, mas pela grandeza da renúncia de um Édipo que analisa, que investiga o seu destino, dizendo que para todo e qualquer enigma a resposta é uma só — o Homem. Êsse o drama de um homem orgulhoso, mas de idéias nobres, que deixa voluntariamente um reino que não fôra por êle conquistado. Édipo sente-se todavia recompensado por ter contribuido para a felicidade do homem, quando venceu o mito, embora, afirme Tirésias, não ser da felicidade que o homem necessita, mas da salvação. O Édipo-Gide despreza o problema religioso, não é o arrependimento que o leva a furar seus olhos, é o orgulho do homem vencido.

Teatralmente "Oedipe" é uma peça que não se aguenta. Gide em carta a Georges Pitoeff, dizia: "je me propose non de vous faire frémir, mais de vous faire réfléchir" — é uma obra de análise, de atenção, é mais um documento sôbre a posição filosófica do autor de "Paludes". Ali está Gide, sentado à maneira de Édipo, Créon de um lado, Tirésias do outro, a família reunida, o povo reunido para um debate intelectual.

A "mise-en-scène" foi perfeita. Gide encontrou um defensor fabuloso em Jean Vilar que seguiu estritamente o seu pensamento através de marcações sóbrias, pontilhada às vezes de comicidade. Vilar, dentro de um estilo puramente gideano, conseguiu aquilo que faltava à peça, o interêsse pelo desenvolvimento do drama. Não fôsse um "metteur-en-scène" da classe de um Vilar ou Barrault dificilmente descobriríamos o lado cômico daquela família de comportamento bem burguês quando batia o pó dos joelhos após o rápido dever das orações ou quando Créon, que deixava transparecer as manhas de um velho e consumado político, fazia o público rir ao se referir ao novo estado de Édipo, não sabendo como o tratar, se por cunhado ou sobrinho, ou então quando anunciava aos berros, a morte de Jocasta e o provável desmaio de Édipo por ter furado os olhos.

A melhor interpretação foi, a meu ver, a de Pierre Bertin, no papel do ardiloso Créon, seguindo-se a de Jean-Barrault, no Édipo, dentro de um estilo, aliás, muito pessoal, o do uso exagerado da mímica, e a do grande ator Beauchamp, no papel de Tirésias. Todos os demais intérpretes apresentaram-se à altura da famosa "troupe" do Marigny, merecendo, todavia, um maior destaque, uma das figuras do Côro, cujo nome, por falha do programa, não posso precisar, mas acredito deve se tratar do ator Michel Boyer.

Belos trajes e cenário de Léon Gischia.

NOTÍCIAS TEATRAIS

HOJE "POUR LUCRECE" NO MUNICIPAL — A's 21 horas, a Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault vai apresentar ao público carioca a terceira peça do seu repertório. Trata-se de "Pour Lucrece" a última peça de Giraudoux, apresentada em novembro do ano passado, pela Cia. de Barrault, no teatro Marigny. Em "Pour Lucrece" retoma Giradoux um tema constante da sua obra: a pureza conspurcada pela maldade humana, redimindo-se pela morte. Composição de alta dramaticidade, comove particularmente pela poesia que envolve a ação. A distribuição dos principais papéis conta com Jean Desailly, Madeleine Renaud, Simone Valère, Jean Servais, Barrault, etc. Cenários de A. M. Cassandre e figurinos de Dior.

A Noite é Grande

E AGORA, ZEZÉ?

Depois da despedida quase melancólica do selecionado brasileiro, trás-ante-ontem, no Maracanã, gostaria de fazer três perguntas ao técnico do selecionado (perguntas de repórter), sem outra intenção que não seja a de ouvir três respostas honestas e ponderadas. Quero saber: 1.º Será certo convocar três arqueiros, quando, na extrema-esquerda temos um titular sem grandes qualidades e um substituto que também o é da extrema-direita e, por isso, de difícil trabalho canhôto? 2.º Baltazar está jogando um futebol digno de uma seleção que aspira um primeiro lugar na Copa do Mundo (se já houve um lance, em todos os jogos e treinos, em que êsse profissional levasse vantagem sôbre algum adversário)? 3.º Numa impossibilidade (técnica ou física) de Pinga, Humberto estaria bem na meia esquerda, quando em todos os tests mostrou-se hesitante, nervoso e impreciso?

No jôgo contra os colombianos, a equipe nacional venceu, mais uma vez, sem agradar. Se bem que tenhamos uma defesa segura — não só no esquema tático como também na qualidade de cada jogador — nosso ataque é dos menos eficientes de tôda a história dos escrétes brasileiros. Dentro do sistema Zezé Moreira, se falhar Didi (o que aconteceu trás-ante-ôntem), falhará todo o resto. A prova do que estamos afirmando está nos dois goals do último encontro. O primeiro foi marcado de "bambo", num chute sem esperanças de Dequinha, que foi desviado pela perna de um adversário, impossibilitando a ação de Uchôa, que já se tinha lançado para fazer a defesa. O segundo foi após um lance prensado, quando a bola ficou parada aos pés de Baltazar, que tinha à sua frente, apenas, a linha de goal e, assim mesmo, desguarnecida. Durante os 90 minutos, pode se afirmar, que a meta colombiana não correu riscos. E o que falta, então, à linha avançada nacional? A resposta lógica e certa é uma só: falta a qualidade essencial de um ataque: atacar. Seria inútil aqui, voltar a lembrar um ou dois atacantes mais eficientes postos à margem do time. Seria inútil, porque o técnico considera desmerecimento e quebra de autoridade aceitar as sugestões de um cronista. Poder-se-á dizer que êste cronista não entende nada de futebol e seguir-se o caminho que se vem cumprindo. Será uma fácil maneira de se evitar o *mérito* destas palavras. Mas, será fácil tanto quanto falha, porque está certo que eu não entenda de reações atômicas ou de experiencias antibióticas, mas, de futebol (que nunca foi bicho de sete cabeças), eu e todos os frequentadores de estádios entendemos. E não é preciso se ser um gênio para se dizer que o ataque do selecionado brasileiro de 1954 sofre de falhas táticas e individuais. Poderá dizer o sr. Zezé Moreira que jogou seis vezes e ganhou seis vezes. Mas, jogou contra quem? Contra o Chile, adversário que nunca foi pesadêlo do Brasil. Contra o Paraguai, quadro de ágeis e jovens jogadores, mas que nunca foi grande ameaça para os brasileiros; examine-se o selecionado paraguaio dêste ano e veja-se como era falho o seu conjunto defensivo. Contra os colombianos, conjunto de velhos e superados profissionais; estilistas de futebol, é verdade, mas estilistas apenas; tome-se o exemplo de Rossi, que joga parado, limitando-se a transferir, com elegância, a bola que lhe dão, para o médio da direita ou da esquerda. Mais nada. Nenhum improviso útil à defesa. Nada que seja realmente necessário ao ataque. E vencemos (frise-se bem) *mal* os colombianos. Vencemos encurralados, dominados, com dois goals feitos em altas combinações com os poderes divinos.

E agora, Zezé? O que é que tu vais dizer? Quem te interpela é mais um dos 600 repórteres que te perguntaram coisas, a que respondeste com elegância. Responde estas, também, porque não falo por mim, falo por milhares de pessoas, que não têm meios ou tempo para te fazer perguntas. Não quero o teu lugar, nem a tua caveira. Quero o teu êxito, e uma palavra tua, cheia de autoridade e certeza, que me convencesse e me descansasse. E agora, Zezé (isto é de um poema de Drummond)? Espero que, de Friburgo, com a lucidez e a pureza do homem na montanha, digas alguma coisa.

ANTÔNIO MARIA

O Dia Astrológico

Hoje, 12 — Pode fazer mudança, assinar contrato, encetar negócios. As horas da manhã servem para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês ou ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 21 de janeiro
Dia propício para início de excursões, principalmente na parte da tarde. Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e aparentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48 (horas e números).

Entre 22 de janeiro e 18 de fevereiro
Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março
Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Acontecimentos inesperados e negócios felizes. 1, 2 e 3; 957, 936 e 909 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril
Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16 (horas e números).

Entre 21 de abril e 21 de maio
Sucessos sociais, negócios de pequena monta. Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 418 e 613. (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho
Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815 (horas e números).

Entre 22 de junho e 21 de julho
Sonhos estranhos e visões fantásticas. Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 800, 930 e 509 (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto
Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e à noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958 (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro
Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro
Negócios arriscados e viagens perigosas. Desprendimento pela manhã, à tarde e à noite serão contrárias. 20, 22 e 24; 893, 976 e 937 (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de novembro
Manhã favorável para excursões e passeios. Não peça favores; procure ativar os seus negócios, que terão resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro
Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

MIRAKOFF.

Próximos Lançamentos

"Morrendo de Medo", na próxima semana

Num castelo mal-assombrado, cheio de fantasmas com más intenções, qualquer herói ficaria ligeiramente nervoso...

Pois foi precisamente o que aconteceu a Jerry Lewis (o Biruta) e Dean Martins (o Folgado), no decorrer do argumento de "MORRENDO DE MEDO", a engraçadíssima produção de Hal Wallis que a Paramount apresentará segunda-feira próxima na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote.

O cinema italiano apresenta outra película empolgante

Como indica o título, "A VINGANÇA DO ÁGUIA NEGRA" constitui uma película de ação intensa, qual sejam as aventuras emocionantes de um príncipe proscrito que jura vingança de morte contra os seus inimigos! O filme possui vibrante realismo e sua história se situa na Rússia do século XVIII e é uma aventura de amor, ódio e vingança, tudo isto admiràvelmente colocado em imagens que atestam a habilidade de um diretor! No papel-título, o popular Rossano Brazzi apresenta uma criação inesquecível, a do homem injustamente acusado e que decide por conta própria fazer os seus perseguidores expiarem a culpa! Duas formosas "estrelas", Gianna Maria Canale (na acusadora que tomba apaixonada) e Franca Marzi (que o ama sem esperanças), vivem irrepreensivelmente os seus papéis! "A Vingança do Águia Negra" é o filme que a Telefilmes vai apresentar segunda-feira próxima no Pathé, Azteca, Caruso, São José e outros.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos Srs. Acionistas que a partir do dia 17 de maio p/vindouro pagará na sua sede social à Av. 13 de Maio, 13 — 7.º andar, o 12.º dividendos, relativo ao 2.º semestre de 1953, correspondente a 10% ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do período compreendido entre 17 de maio e 31 de agôsto p/vindouros.

III — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 13,30 às 16,30 horas.

IV — Para atender, entretanto, ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 17 e 25 de maio serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

A	Dia 17 de maio
B, C, D e E	Dia 18 de maio
F, G, H e I	Dia 19 de maio
J e K	Dia 20 de maio
L, M e N	Dia 21 de maio
O, P, Q e R	Dia 24 de maio
S a Z	Dia 25 de maio

(Estabelecimentos Bancários — Dias 26, 27 e 28 de maio — para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento).

V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o enderêço atual, o número das respectivas cautelas ou títulos e o meio desejado para a remessa.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes à ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos do 2.º semestre de 1948, exercícios de 1949, 1950, 1951, 1952 e 1.º semestre de 1953, ficando entendido, porém, que a partir do dia 1.º de julho p/vindouro, o 2.º semestre de 1948 prescreverá em favor da Companhia na forma da legislação em vigor, e de acôrdo com os avisos publicados em vários jornais desta Capital, e nos de grande circulação das Capitais dos Estados.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954
JOSE' F. DE MELLO MATTOS
Diretor Secretário

George Montgomery, em "De Homem para Homem", prossegue em sua carreira de "Cow-Boy"

Cena de "Homem para Homem", da United

George Montgomery galopou para o cinema diretamente de um rancho em Montana, cêrca de doze anos atrás. Desde então, vem aparecendo como astro dos filmes do Oeste, e sua última produção é "De Homem para Homem" (Gun Belt), uma distribuição da United Artists.

Com suas qualidades pessoais e seus temperamento, se tivesse permanecido em sua terra, George certamente seria hoje um xerife, combatendo no lado da lei e da ordem. Mas, preferiu o cinema, e ei-lo agora vivendo as aventuras daqueles homens que construiram novas cidades e demonstraram seu arrojo no velho Oeste.

Êsse sorridente cavaleiro de seis pés de altura, nasceu em um rancho perto de Brady, Montana. Sua mocidade se passou entre animais, na caça, e adquirindo uma educação que parou logo depois de se graduar pela Universidade de Montana.

Montado em um cavalo branco e com sua face mascarada, êle fêz o papel de um "stunt man" em um filme de Lone Ranger, realizando uma selvagem e espetacular corrida. Não foi sequer citado nos letreiros do filme, mas viu as possibilidades de ganhar dinheiro, divertindo-se ao mesmo tempo. Esta foi sua entrada para o cinema.

Um agente tomou-o pelo braço e levou-o a todos os departamentos de elencos dos estúdios. Era um homem razoavelmente elegante, que podia cavalgar muito bem, lutar bravamente e ao mesmo tempo cantar as melodias do Oeste. Apareceu então em uma rápida sucessão de filmes, que o levou a um papel principal em "The Cowboy and the Blonde".

Durante algum tempo, não fêz diferença a George Montogomery trabalhar em dramas ou em histórias de "cow-boys". Mas, depois de ser dispensado do Exército, ao findar a Segunda Guerra Mundial, ao findar cidiu que os "Westerns" e as histórias de aventuras estavam mais a seu gôsto.

George e Dinah Shore são duas personalidades de Hollywood que combinaram com êxito suas carreiras e seu matrimônio. Têm uma filha, Melissa, nascida em 1947, e o casamento de ambos tem sido apontado como modêlo de felicidade conjugal, desmentindo a crença de que Hollywood é a cidade dos casamentos fracassados.

O segundo personagem masculino do filme "De Homem para Homem" cabe a Tab Hunter, jovem ator louro de 21 anos, que realizou talvez a mais rápida ascensão às honras estrelares na história do cinema, conseguindo em pouco tempo o que muitos artistas levam anos para fazer.

Tab Hunter anteriormente apareceu apenas em dois filmes. O primeiro foi em uma pequena "ponta" na produção de Pine-Thomas, intitulada "The Lawless". Menção de co-estrêle lhe foi dada quando desempenhou o papel de um fuzileiro, trabalhando com Linda Darnell em "Island of Desire". O filme foi feito na Inglaterra e Jamaica, e marcou sua segundo aparição no cinema.

Em "De Homem para Homem", Tab Hunter surge-nos como "Chip" Ringo, sobrinho de George Montgomery. Depois de ver as primeiras tomadas de cenas, o produtor Edward Small decidiu que o jovem merecia uma oportunidade maior no filme.

Tab Hunter adquiriu sua prática de cavalgar, trabalhando em uma escola de equitação de Los Angeles. Seu papel era limpar as cavalariças e os cavalos, em troca de lições livres de equitação. Esta aprendizagem de muito lhe valeu nos filmes de ação, passados no Oeste, em que teve de aparecer.

A única mulher a aparecer no elenco dêste filme da Universal é Helen Westcott, que aparece com a segurança de seus 22 anos de experiência na arte de representar. Isso não quer dizer seja ela velha. É que tinha sòmente dois anos quando começou a cantar e dançar com sua mãe, Beth McArthur Westcott. Helen é consumada pianista, cantora e dançarina. Nas duas primeiras atividades, espera ainda dedicar anos e anos de estudo, para se tornar uma grande profissional.

Ted Hunter em "De Homem para Homem"

George Montgomery e Helen Westcott, em uma cena de "Homem para Homem"

Nova loja de roupas para homens

Na tarde de ontem, com a presença de numerosos convidados, foi inaugurada na avenida Rio Branco, 124, no Edifício do Clube de Engenharia, a elegante loja de roupas para homens PARKTON. Os presentes tiveram oportunidade de apreciar as modernas instalações dotadas ao público carioca pela firma ISRAEL, MENASCHE & CIA. Assim, nesse ambiente de elegância e confôrto, serão apresentadas as melhores e mais distintas roupas e artigos para a moderna vestaria masculina, e estamos certos de que a LOJA PARKTON gozará em breve da preferência dos homens elegantes do Rio de Janeiro.

Dean Martin, Lizabeth Scott e Jerry Lewis, em uma cena da produção cômica de Hal Wallis, "Morrendo de Medo", em que aparece com destaque a nossa Carmen Miranda, próximo cartaz da Paramount, no circuito do Plaza

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.30-3.40-5.50-8-10 H · HOJE · 1.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H · HOJE · 1.30-3.40-5.50-8-10 H
A MAIS FANTÁSTICA FOLIA AQUÁTICO-MUSICAL!
"A RAINHA DO MAR"
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
2 ÚLTIMOS DIAS!
ESTHER WILLIAMS · VICTOR MATURE · WALTER PIDGEON · DAVID BRIAN
VEJA NA TELA PANORÂMICA
EM Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BUSCA DESESPERADA
HOWARD KEEL · JANE GREER
PATRICIA MEDINA
KEENAN WYNN · ROBERT BURTON
"DESPERATE SEARCH"
Duas mulheres disputando ferozmente o mesmo homem!
6.ª FEIRA

CLUBE DO CINEMA BRASILEIRO

Em reunião realizada dia 7 do corrente, foram eleitos a Diretoria e o Conselho Deliberativo do Clube do Cinema Brasileiro, assim constituidos:

DIRETORIA:

Presidente — ORÊNCIO TINOCO
Vice-Presidente — EDMUNDO LYS
Secretário Geral — MONTENEGRO BENTES
1.º Secretário — CYL FARNEY
2.º Secretário — OSWALDO LEITE ROCHA
1.º Tesoureiro — RONALD VALLE
2.º Tesoureiro — EMÍLIO CASTELAR
Diretor de Divulgação — BERLIET JUNIOR
Diretor Artístico — CARLOS MANGA
Diretor Cultural — LUÍS ALÍPIO DE BARROS
Diretor Social — ALEXANDRE AMORIM

CONSELHO DELIBERATIVO

Abel Costa — Aluísio Junqueira Tostes — Artur de Castro — Carlos Fernando — Décio Tinoco — Fernando Rodrigues — Francisco Lobo — Hermógenes Americano — José Bandeira Nery — José Alvarenga — Mario Falaschi — Moacyr Peixoto Vieira — Murilo Berardo — Oséas Leão — Rui Lima — Rui Tinoco — Sidney Loghardey — Tácito Amaral — Valério Gama — Walda Calvert

Dentro de alguns dias deverá ocorrer a posse oficial dessa Diretoria em uma recepção na sede social do Clube do Cinema Brasileiro, no Living-Bar do Vogue.

CONCURSOS
Oficial Administrativo do I. A. A. e Auxiliar-Administrativo. — Aulas de revisão dos programas. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese. — Rua do Ouvidor, 183 — 6.º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191 · COPACABANA POSTO 2

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

CARLOS MACHADO
APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VÊZES!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show", com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 27-7272

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Microfone, Acordeon e um Piano para você cantar
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

Baccará BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris,
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o moderníssimo pianista WALTER
JIMMY AO SHARKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Anilza Leoni, Angelita, Dinorah Marzulo, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE · RUA DUVIVIER, 37 - 4.º)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES · Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

Uma Casa Portuguêsa
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos Regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

Petit Can-Can
BAR
Diariamente novidade para o seu paladar
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO J. RUY - PAULO ORLANDO
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ · SALUQUIL · BLAKE e PAÚL
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Falando às famílias

HILDA REIS CAPUCCI, Professôra do Colégio Pedro II — (Internato)

— Aproveitando o recente transcurso do Dia das Mães, que pôs em evidência a família e o que ela deve significar para cada um de nós, daqui dirigiremos algumas palavras às mães, aos pais e aos filhos brasileiros. As senhoras brasileiras que têm a glória de ser mães, pediremos que honrem sempre a excelsa missão a que espontâneamente se entregaram.

Que as mães brasileiras, acordadas por êsse verdadeiro rebate que é a exaltação do "Dia das Mães", se detenham a pensar no que têm feito e no que devem fazer por seus filhos; se detenham a pensar se não têm falhado com êles: se lhes têm dado todo o amor e todo o amparo a que êles têm direito: se se têm sido pacientes e compreensivas para com êles; se lhes têm dado bons exemplos: se têm sabido norteá-los. Que as mães brasileiras meditem na grande responsabilidade que é ser mãe; e em como avulta essa responsabilidade no momento em que todos nós, inclusive educadores, dizemos a seus filhos que elas são Anjos postos à sua cabeceira, que elas são Deusas em cujo altar todos os filhos devem sacrificar.

Não duvideis, senhoras mães, neste mesmo momento, em que estais sendo exaltadas por nós outros, os vossos filhos vos julgam. Êles nada vos dirão: êles vos presentearão, vos animarão, atendendo ao que nós, os adultos unânimemente lhes aconselhamos. Mas quantos dêles não estarão perplexos, sem saber se a "sua mãe" merece realmente ser considerada um Anjo, se ela é de fato o modêlo de virtudes, o potencial de valor que nós a figuramos. Mostrai a vossos filhos, mães brasileiras, que sois dignas da grandeza que vos atribuimos.

E uni-vos, mães brasileiras, aos mestres de vossos filhos. Aprendei dêles, o que êles a seu turno aprenderam dos psicológicos sôbre a arte de bem conduzir crianças e adolescentes. E ensinai-lhes o que o vosso instinto e o vosso amor a tal respeito vos têm segredado através dos séculos. Os vossos filhos precisam dessa união. As crianças e os adolescentes se farão mais fàcilmente homens dignos e de valor quando mães, pais e professôres trabalham conjugadamente.

Aos pais brasileiros também faremos um apelo.

Não desampareis as mães dos vossos filhos. Não desampareis vossos filhos que são criação e criaturas vossas. Recordai os cuidados que merecestes de vossas mães; e, com os olhos nelas, em homenagem a elas, sêde bons pais e bons companheiros das mães de vossos filhos.

Lembrai-vos quão grande e delicada é a tarefa das mães. Vêde que, se não auxiliais as mães de vossos filhos, excessivo é para elas o esfôrço de, sòzinhas, bem conduzir e tornar felizes êsses mesmos filhos vossos. Auxiliai-as, que tal é o vosso dever, e nem é menos nobre que a de mãe a missão de um pai. Pai, chamamos nós ao Criador do mundo, à Entidade máxima para quem todos nós, cultos ou incultos voltamo-nos súplices nas nossas aflições, de quem esperamos sempre bondade, amor, benevolência, amparo. E como olhamos nosso Pai que está nos Céus, assim vos olham os vossos filhos; e como vós, que sois pais, tudo esperais de vosso Pai Celestial, assim de vós tudo esperam os vossos filhos. Não os decepcioneis.

E aos jovens filhos diremos: a Bíblia que é sábia, manda que honremos nossa mãe. Os poetas, que são os intérpretes da sensibilidade humana, cantam hinos de amor às suas mães.

Segui a Bíblia e os poetas, jovens filhos brasileiros.

Honrai e amai vossas mães.

Vida Universitária

D.C.E. — U.D.F.

Perdeu o mandado — Foi julgado o mandado de segurança impetrado pelo sr. Rolando Monteiro contra o ato do Prefeito que o demitiu do cargo de Reitor. O Tribunal de Justiça apreciando a matéria por unanimidade votou contra as razões apresentadas pelo sr. ex-Reitor. Será dada nota oficial a respeito, amanhã.

Verba — O Prefeito mandou autorizar o empenho da verba de 4 milhões de cruzeiros para pagamento de parte de subvenção destinada à UDF. Não foi, assim, levado em consideração o ofício do DCE-UDF no qual solicitava o pagamento da primeira quota em 6 milhões.

D.A. Nacional de Engenharia

Barbeiro — Está o Diretório Acadêmico com a devida autorização para instalar um barbeiro para servir à Escola Nacional de Engenharia. Deverá ser situado no andar térreo do prédio da Rua Luís de Camões (5.º ano).

Os interessados deverão enviar suas propostas para o D.A. (1 ou 2 cadeiras), contendo preço, material a ser instalado, e tôdas as especificações necessárias. Até o dia 20 do corrente. (as.) **Rodolfo Pessoa Cavalcante**, Presidente do D. A.

Abertura dos Cursos de Especialização — Será realizada, no próximo dia 14, às 18 horas no Salão Nobre da Escola, a aula de início dos Cursos de Aperfeiçoamento de 1954. Proferirá a oração inaugural o magnífico Reitor da Universidade, em sessão solene, presidida pelo Ministro da Educação e Cultura.

Novo Regimento — Mandado de Segurança — Foi concedida medida liminar aos colegas que impetraram mandado de segurança contra o critério de aprovação do Novo Regimento. Em cumprimento à medida a Escola, já está marcando as provas que se fazem necessárias à atualização da situação escolar daqueles colegas.

U.D.F. — Direito

Apostilas — Ainda esta semana os colegas primeiro-anistas poderão adquirir as apostilas de Direito Romano.

Direito Civil — Encontram-se à disposição dos colegas terceiro-anistas as apostilas de Direito Civil.

Flâmulas — Continuam à venda nos tamanhos grande e pequeno.

Departamento Social do Calc — Ainda neste semestre a Secretaria Social do CALC fará realizar animado "show". A Secretaria Social pede a colaboração de todos os colegas com propensões artísticas, podendo os mesmos se entenderem com os colegas Osvaldo Lino Soares, Fernando Strachman Maria do Carmo Spagno.

Desejam a permanência do prof. Sunderson

Nota oficial — "O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, sempre atento aos interêsses superiores do ensino, ao tomar conhecimento de uma pretensa medida visando **afastar do cargo de Chefia do Serviço de Cirúrgia do Hospital Getúlio Vargas** o professor dr. Júlio Sunderson, transferindo-o daquele importante Centro hospitalar da Assistência Pública, interpretando o sentimento dos acadêmicos de medicina, vem a público, solicitar do sr. Prefeito a permanência daquele competente e estimado chefe no cargo a que êle o prestígio e organização que hoje o serviço desfruta.

"Não visa o Diretório Central dos Estudantes da UDF, nesta empreitada, outro motivo, senão a salvaguarda do interêsse maior do ensino médico, que, deve-se ressalvar, ficará resguardado com a permanência do professor Júlio Sunderson, à frente do Serviço de Cirúrgia do Hospital Getúlio Vargas.

"A dedicação, o espírito humanitário, a competência, o desprendimento e o senso de organização, que realçaram-lhe o trabalho, também fizeram reerguer o serviço cirúrgico daquele Nosocômio, que hoje apresenta o índice de menor mortalidade post-operatória.

"Se tais qualidades, raras em um só indivíduo, não fôssem bastante para torná-lo benquisto dos doentes e colegas de profissão, como o é realmente, organizou e aparelhou o Serviço Municipal, com aparelhos por êle obtidos, passou a orientar os acadêmicos internos e estagiários, crivalhes lições, e finalmente passou a lecionar como professor catedrático da Faculdade de Ciências Médicas a cadeira de Clínica Cirúrgica para a turma do quarto ano, no desempenho de qual tarefa revelou mais uma qualidade: a de excelente didata. Ainda não haveria de estacionar aí o seu desvelo para com os que se dedicam ao sério estudo de medicina: organizou e vem ministrando, **inteiramente gratuito**, um curso cirúrgico de post-graduação, cujos benefícios só podem ser bem aquilatados por aqueles que frequentam semelhantes, em outros hospitais, da Prefeitura e mesmo outras Instituições, pagando taxas exorbitantes.

"Acreditando, pois, que a permanência do dr. Júlio Sunderson, à frente do Serviço de Cirúrgia do Hospital Getúlio Vargas, cujo atual prestígio é devido ao senso de organização e competência daquele eficiente Chefe, é uma medida que deve ser acatada pois revelará uma tendência do Chefe do Executivo Municipal em manter nos lugares de responsabilidade homens, funcionários que revelem senso de espírito público e dedicação à coletividade, principalmente pobre, do Distrito Federal.

"O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, fazendo voz unísona, dos anseios individuais, torna público seu veemente apêlo ao prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio Cardoso, em favor da permanência do professor Júlio Sunderson à frente do Serviço de Cirúrgia do Hospital Getúlio Vargas, em detrimento do despeito político, mas para eficiência do Serviço, para o bem-estar da população e para a grandeza do aprendizado médico no Distrito Federal".

Educação nos Estados

RECIFE (Asap.) — Hoje e amanhã **tôda a mocidade estudantil pernambucana entrará em greve, participando do protesto nacional dos estudantes contra os acontecimento de Belém do Pará.**

CUIABA' (Asap.) — Os acadêmicos da Fac. Direito de Mato Grosso aderiram à greve geral decretada pela UNE em solidariedade aos universitários paraenses.

MACAPA' (Asap.) — O estudante Edilson de Oliveira entrevistado pelo semanário "Castelo", declarou que a **União Brasileira de Estudantes Secundários só serve de previlégio para meia dúzia de estudantes, muitas vêzes apenas matriculados.**

Afirmou ainda que as teses, projetos e resoluções, aprovados em congressos nacionais são depois dos conclaves "extraviados criminosamente ou engavetados por falta de fibra para a execução das recomendações". Finalizou suas declarações, acusando também a UBES de não atacar de frente o problema de alta das anuidades escolares e dos livros", preferindo apenas formar ao lado das reivindicações populares quando as mesmas fôssem [illegible] às sessas [illegible]tivas".

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

Departamento Social: — Rainha dos Calouros — Resultado da 5.ª apuração. 1.º lugar — Ceci Fonseca da Mata — Geografia e História com 1.100 votos; 2.º lugar, Maria Teresa Américo dos Reis — História Natural com 1.008 votos; 3.º lugar, Mirian Marta Tanuri — Matemática com 810 votos; 4.º lugar — Rachel Markenzon — Física com 604 votos; 5.º lugar, Graci Leite de Moura — Anglo-Gedmânicas, com 222 votos; 6.º lugar, Jussenan A. Mesquita — Pedagogia, com 24 votos.

A última apuração será realizada na próxima sexta-feira, às 20 horas na **Cantina**. A urna será fechada às 19,55 horas.

Pedimos o comparecimento para **esta** apuração de tôdas as candidatas e **seus** respectivos cabos eleitorais.

Festa e Convites — Sábado, dia 15 de maio, será realizado no Clube da Aeronáutica, às 22 horas a Festa da Coruja em homenagem aos nossos calouros. Nela será coroada a rainha eleita para o período de 1954. Os convites estão à disposição dos interessados das 17 às 20 horas na Cantina com o colega Amilcar.

Mesas — Restam, sòmente, cinco mesas para o referido baile e se encontram no local da distribuição dos convites.

Greve Geral — O D.A. La-Fayette Côrtes, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, atendendo à deliberação do Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes, resolve recomendar a todos os seus membros **Greve Geral** nos dias 12 e 13 do corrente mês, em sinal de protesto pela covarde agressão de que foram vítimas os colegas paraenses, quando, pacificamente e com autorização legal, realizavam a sua tradicional passeata de trote pelas ruas de Belém.

Rádio-Jornal Estudantil na PRA-2

A Associação de Imprensa Estudantil apresentará a partir da próxima quinta-feira, um completo jornal semanal na Rádio Ministério da Educação, com um serviço informativo sôbre as atividades estudantis na Capital da República. O referido jornal será transmitido aos sábados, às 18,30. O primeiro da série entretanto, estará no ar, excepcionalmente, no mesmo horário, quinta-feira, 13 do corrente.

Salesiano Sta. Rosa

O "Dia das Mães" foi comemorado no Colégio Salesiano Sta. Rosa, às 15 horas do dia 9 do corrente, com uma peça executada pela banda do Colégio. Fizeram-se em seguida ouvir os alunos Bernardo Boni, Francisco Cavalcanti e Juviliano de Souza Barreto, que fizeram saudações alusivas à magna data. A cerimônia foi encerrada pelo Revo. Padre Diretor e às 16,45, a Direção do Colégio fez oficiar Missa em Ação de Graças para tôdas as Mães.

Prof. Haroldo Valadão

De avião chegou ontem, pela manhã, da Europa, o prof. Haroldo Valladão, que ontem mesmo deu as aulas, diurna e noturna de direito internacional privado em sua cátedra na Faculdade Nacional de Direito. Ante-ontem o Professor Valladão dera uma aula, na Universidade de Madrid, na cátedra do professor Yanguas Messia, e na véspera, na Universidade de Barcelona, na cátedra do professor Trias de Bes, entregando ali aos estudantes mensagem dos colegas brasileiros. O jurista brasileiro regressava da 46.ª sessão do Instituto de Direito Internacional, realizada nas férias da Páscoa em Aix-en-Provence, França, onde fôra eleito Vice-Presidente do Instituto.

Beleguins da polícia agridem o repórter dentro da delegacia

Compareceu ao 2.° distrito em missão profissional — Teria bebido e brigado, antes, na "boite" Drink, mas a polícia não tem registro da ocorrência e na casa de diversões ninguém sabe de desordens — O repórter (desagradou as autoridades do 2.° D. P.) estaria "jurado" pelos guardas — As violências resumiram-se no físico do jornalista em: fratura das costelas e ruptura do peritônio, apenas

O repórter Nestor Moreira, do vespertino "A Noite", foi covarde e violentamente agredido na madrugada de ontem dentro do delegacia do 2.° Distrito Policial e com a conivência do comissário daquela jurisdição, quando no exercício de sua função profissional.

A violência dos beleguins do 2.° D. P., guardas civis Claudionor e Peixoto, resultou em fratura das costelas e ruptura do peritônio, constatadas pelo médico de serviço no Hospital Miguel Couto, onde o jornalista foi medicado.

EM SERVIÇO

Nestor Moreira (45 anos) saíra do jornal com a incumbência de passar no 2.° D.P. para verificar o que havia de novo no processo do homicídio da francêsa Renée Abcab, caso em que vinha trabalhando para o seu jornal.

Ao chegar em casa Nestor queixou-se à esposa de dôres no corpo quando a sra. Antonieta Moreira lhe ministrou um remedio.

Pela manhã, Moreira acordou passando muito mal e contou, com dificuldade, à espôsa, que fôra espancado por dois guardas do 2.° D. P.

Levado para o hospital ficou constatada a gravidade de seu estado, sendo, então o fato comunicado ao delegado do 2.° D.P.

PRIMEIRA VERSÃO

Inicialmente contou-se que Moreira estivera no "Drink Bar", no Leme e depois de se exceder nas bebidas, saiu, dirigindo-se para a delegacia! Que ali dois guardas o haviam espancado, mandando-o embora, em seguida.

A OUTRA VERSÃO

Posteriormente, porém, apurou-se que o jornalista fôra, de fato, ao 2.° D. P., mas a serviço e que os guardas Peixoto e Claudionor, ao vê-lo espancaram-no, estupidamente.

Ao que tudo indica, a primeira versão não pode ser verdadeira, pois, o livro de registros daquela delegacia, não registra qualquer fato referente ao jornalista, na "boite" "Drink".

CONSENTIU

Também se apurou que o comissário de serviço, Gilberto Siqueira Alves, que se encontrava na delegacia, ouvira os guardas espancando o reporter, e não tivera um gesto sequer para impedi-los.

O espancamento sofrido por Moreira atribui-se às reportagens que êste jornalista vem escrevendo para "A Noite", com referência ao crime do edifício "Casanova", as quais não agradaram às autoridades do 2.° D. P.

Houve quem ouvisse, há dias, o repórter contar que fôra "jurado" pelos guardas do 2.° Distrito, que haviam afirmado que "um dia êle apareceria ali sòzinho". Moreira apareceu ontem. E é admirável verificar-se como determinadas "juras" são sofregamente cumpridas pela polícia.

Pequenos fatos policiais

Agredido a pau pelo companheiro

Em consequência de um desentendimento, por questões de trabalho, com o pedreiro José de Tal, José Muniz de Carvalho (de 25 anos, solteiro), residente e operário das obras do prédio n. 9 da Rua André Cavalcanti, foi, por aquele, agredido a pau.

A vítima, que sofreu ferimento contuso no frontal, foi socorrida no HPS.

Embaraço financeiro

Encontrando-se em dificuldades financeiras, o operário Manuel Pais de Souza, (47 anos, solteiro, Rua Senador Pompeu, 210), ingeriu substância tóxica, próximo à estação de Ricardo de Albuquerque.

Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, veio a falecer ao dar entrada, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Sapateiro caiu do trem

Vítima de uma quêda de trem em frente à Rua Maia Machado, o sapateiro Rubens Gentiroba Cruz (de 15 anos, solteiro, residente à Av. Fluminense, 1.239) sofreu vários ferimentos contusos no couro cabeludo, contusões generalizadas e suspeita de fratura de crânio. Está internado no Hospital de Pronto Socorro.

Falso chofer bateu com o auto 3-24-45

O lavador de automóveis, Antônio Pio da Silva, (pardo, solteiro, 25 anos, Rua Siqueira Campos, sem número), improvisando-se em motorista, resolveu, na madrugada de ontem, dar uma volta no auto particular de chapa 3-24-45. Trafegava o veículo pela Av. Vieira Souto quando, ao chegar em frente ao prédio n. 550, devido à imperícia do motorista, derrapou, indo chocar-se violentamente contra um poste.

A muito custo, Antônio Pio foi retirado de entre as ferragens do auto e conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer logo depois.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Capotou em Copacabana o auto 17-81

O auto, chapa 17-81, dirigido por Itamar de Assis Ferreira, residente na Rua Sá Ferreira, 83, apartamento 303, quando trafegava ontem pela Avenida Atlântica, derrapou espetacularmente, capotando em seguida.

Em consequência do desastre, recebeu contusões e escoriações o passageiro Haroldo Faria (branco, solteiro, Rua Marechal Cantuária, 95), que foi socorrido no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Presos três vigaristas em flagrante

Os vigaristas Fidélis Ambrósio de Deus, (29 anos, Rua Jequiriçá, 614) Manoel Rodrigues Filho (23 anos, solteiro, Rua 10 de Novembro, 190, em São Paulo), e Leoncio Batista dos Santos (27 anos, solteiro, Rua Lourenço, em Duque de Caxias), foram presos, ontem, quando tentavam passar o "conto do bilhete premiado", num senhor que acabava de receber determinada quantia no Banco de Boston.

Agredido a faca o operário

Apresentando ferimento penetrante no abdome, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, o empregado da Companhia Ultra-Gás, João José Mendes dos Santos, (pardo, 29 anos, Rua Leopoldina de Oliveira, 80), que fôra agredido a punhal, pelo seu desafeto Pedro Cardoso, morador em Nilópolis.

O comissário de serviço na delegacia do 21.° Distrito Policial, registrou o fato, determinando diligências para captura do agressôr.

Sumiu a arara de d. Guiomar

Uma arara existente na Rua Almirante Rodrigues da Rocha, 17 (S. Cristóvão), está sendo pleiteada pela sra. Guiomar Lopes (Rua Pedro Teles, 432, Jacarepaguá), que apresentou queixa à polícia, reivindicando a posse da ave, que diz ser de sua propriedade.

Segundo a sra. Guiomar Lopes, a arara desapareceu de sua casa faz um mês. Procurou-a e desesperou de encontrá-la. Alguns dias atrás, no entanto, recebeu aviso de que a sua arara se encontrava na casa de São Cristóvão e seria restituido mediante indenização.

Era o rapto caracterizado. Não se conformando de pagar, d. Guiomar dirigiu-se ao delegado Mário Lucena, que hoje iniciará diligências.

Disparou o revólver na fronte

Por motivos ignorados, Manuel Pontes (de 32 anos, solteiro, e ...), residente na rua Senador Pompeu, 8, suicidou-se desfechando um tiro na região frontal direita quando se encontrava em frente ao n. 109 da Rua da Conceição. A vítima veio a falecer quando era socorrida no HPS.

Os oficiais querem desembarcar os carros que trazem

Vários oficiais da nossa Marinha de Guerra, engajados no navio-escola Duque de Caxias, ora em viagem de instrução, impetraram na Justiça, mandado de segurança contra o Inspetor da Alfândega, a fim de, sem coação, desembarcarem nêste pôrto automóveis por êles adquiridos nos Estados Unidos.

A PETIÇÃO

Os impetrantes, em seu petitório ao Juiz por intermédio de seu advogado, alegaram que: "na qualidade de oficiais tripulantes e instrutores, por designação do Ministro da Marinha, foram engajados no navio-escola "Duque de Caxias", que, em viagem de instrução de guardas-marinhas pelo estrangeiro, zarpou desta capital no dia 12-8-53, devendo regressar no próximo dia 25 do corrente".

Negou o Inspetor

Mais adiante, continuaram alegando que: "a fim de prevenir, porém um eventual embaraço por parte da Alfandega, requereram ao Inspetor a concessão de franquia, tendo em vista o disposto no inciso VIII do art. 7.° da lei 2.145 de 29-12-53, a fim de saberem se, trazendo os seus respectivos automóveis, poderiam, pagos os direitos legalmente devidos, desembaraçá-los livremente, sem sofrerem coação. Foi entretanto pelo Inspetor exarado despacho no sentido de que "a comissão exercida pelos ora impetrantes não póde ser considerada, nos termos precisos da lei, de caráter efetivo".

Os impetrantes

Foram os seguintes os oficiais que compraram automoveis e que impetraram o referido mandado de segurança: Capitães Nelson Riet Correia, Arnaldo Courrege Lage, João Mario Batista, Doris Greenhalg de Oliveira; Capitães-tenentes Rafael de Azevedo Branco e Gabino Vieira da Silva.

3.ª Vara da Fazenda

O Mandado de Segurança foi distribuido, ontem, ao Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, que irá decidir se os oficiais poderão ou não desembarcar, sem coação da Alfandega, os seus automóveis.

Atropelada criança de 6 anos

Um auto não identificado, **na esquina da Av. Osvaldo Cruz**, próximo à Praia de Botafogo, atropelou a menor Jucinéa, de 6 anos, filha de Aldamília Lino da Silva, residente na Estrada do Tinguazinho, sem número. A menor foi transportada para o Hospital Miguel Couto, apresentando fratura da perna direita, sendo ali internada. O 3.° DP foi cientificado da ocorrência.

Explodiram busca-pés na cintura do menino

O menor Antonio Cesar (de 12 anos, colegial) filho de Doracy Martins e residente à Rua Ferreira Pontes, 313, casa 11, no Andaraí, envolvera a cintura com um número grande de busca-pés. Ao acender um outro que tinha nas mãos, as chamas atingiram aos demais, provocando suas explosões.

Antonio Cesar sofreu queimaduras de 1.°, 2.° e 3.° gráus no abdome, estando internado no HPS.

INOCENTA-SE O CANTOR DO INCÊNDIO NO CIRCO

João Dias garante não ser o responsável — Foi o povo quem ateou fogo — Também Emilinha não compareceu

O cantor paulista João Dias, falando à nossa reportagem, declarou não ser responsável pelo incêndio do "Circo Atlântico", cujos assistentes atearam o fogo indignados pelo seu não comparecimento, bem como da artista Emilinha Borba, depois de largamente anunciados na publicidade do espetáculo.

NÃO HOUVE CONTRATO

Acrescentou o sósia vocal de Chico Alves, que recebeu um convite verbal do proprietário do circo, sr. Atila Ribeiro. Ficou até às 19 horas, na Praça Mauá, esperando condução. Não sabia onde ficava São Gonçalo, onde o circo estava funcionando, visto não ser daqui, mas de São Paulo. O proprietário do circo não compareceu nem mandou ninguém o procurar. Não tinha assinado qualquer contrato que o obrigasse a comparecer lá. Desistiu, então, do trabalho.

QUANTO A EMILINHA

Quanto a Emilinha Borba — acrescentou — a direção da Rádio Nacional, a quem está prêsa por contrato, determinou que viajasse para São Paulo, o que foi feito. Também não houve da sua parte, contrato assinado com o proprietário do circo. Nem êle nem ela são responsáveis pelos prejuizos. E se o sr. Atila Ribeiro os quiser processar conforme anunciaram os jornais, perderá seu tempo, já que não tem qualquer base legal para o processo.

DISPOSTO A AJUDAR

João Dias, contudo, concluindo suas declarações, disse que estava disposto a ajudar o proprietário do circo, que calcula seu prejuizo com o incêndio e a depredação em 200 mil cruzeiros. Está disposto a ir cantar de graça, desde que seja convidado (amigàvelmente).

O FATO

O Circo Atlântico estava armado na Rua Porciúncula, em S. Gonçalo, E. do Rio. Para a noite de domingo foi fartamente anunciado um espetáculo com os cantores João Dias e Emilinha Borba. Quando o espetáculo ia em meio, o proprietário anunciou que os artistas haviam deixado de comparecer. O circo estavas uperlotado. No fim, os espectadores, dizendo-se logrados, depredaram o circo. Não satisfeitos, atearam fogo, destruindo completamente suas instalações. Os prejuizos foram calculados pelo proprietário em 200 mil cruzeiros.

"Candelária" condenado a 28 anos

O Tribunal do Júri, ontem, condenou a 26 anos de reclusão e 2 anos de colônia agrícola, o réu João Ferreira da Silva, vulgo "Candelária", que no dia 21 de outubro de 1949 assassinou Euclides de Sousa.

A sessão foi presidida pelo juiz Faustino Nascimento, atuando na acusação o promotor Atila de Sá Peixoto, e na defesa o defensor público Dodwort Machado.

Matou-se o lavrador abandonado pela mulher

Desgostoso por ter sido abandonado pela companheira, o lavrador Antonio José Bastos no km. 24 da estrada dos Bandeirantes, matou-se ingerindo violento tóxico.

Antônio José vivia com Cristalina Maria Loreto (38 anos) há algum tempo. No dia 8 do corrente, esta deixou-o, desaparecendo.

Antonio José Bastos (64 anos, viuvo), não se conformou com o abandono e ontem, chamou dois amigos para beberem juntos.

José Oliveira e Alcides Laureano (os amigos) recusaram o convite, alegando que não estavam dispostos.

MATOU-SE

Deixando os amigos, Antonio preparou-se para dormir, fechou a porta do barracão e tomou o veneno.

Pouco depois José e Alcides que ficaram nas proximidades conversando ouviram gemidos e foram até o barraco de Antônio encontrando-o agonisante.

O fato foi comunicado à policia, tendo comparecido ali o comissário Maiolino do 26.° D.P. que fez remover o corpo para o necroterio depois dos exames periciais.

Estrêla de cinema assaltada durante o idílio

A estrêla de cinema e televisão, Carmen Luís Torres, (20 anos, residente no Hotel Novo Mundo), quando, na madrugada de ontem, encontrava-se, na Barra da Tijuca, com o estudante Marcelo Lauro Barbosa, (19 anos, Rua Gustavo Sampaio, 194, apt. 205), dentro do automóvel deste, (chapa 3-93-31), foi assaltado, a mão armada, por 5 indivíduos, um dos quais, para amedrontar o jovem estudante deu um tiro num pneu do auto.

O estudante foi despojado de 3 mil cruzeiros e relógio de puiso; e da artista roubaram um rico anel de brilhante.

PRESOS

Os assaltantes, em seguida, entraram no auto que os transportava, de chapa 5-84-04, fugindo.

Entretanto, não foram muito longe, em virtude de, nessa altura já estarem sendo procurados por carros da Rádio Patrulha, em virtude do pedido formulado pelas autoridades do 26.° D. P.. Isto porque, haviam sido assaltados, horas antes, pela mesma quadrilha, nas proximidades da "Casa do Juca do Rio", em Jacarepaguá, o casal Maria Aparecida Gonçalves, e Herman Adolfo Scheler, residentes na Rua Imutá, 62, roubando-lhes jóias e dinheiro.

OS MEMBROS DA QUADRILHA

Levados àquela delegacia, foram os assaltantes identificados. São êles: Mário Martins Ramos, (27 anos, contraventor do denominado "jôgo do bicho", Rua Laurindo Rabelo, 823); Jorge Augusto de Oliveira, (18 anos, Rua São Carlos, 30); Jose Pereira, (25 anos, solteiro, Rua das Crianças, 735), e Moacir Fernando Rodrigues, (24 anos, solteiro, Rua S. Carlos, 76). O chefe do bando, Jorge de tal e o motorista do carro (Fernando Rodrigues, Rua André Cavalcanti, 756), conseguir fugir.

Foram determinadas diligências para a captura dos ... perigosos indivíduos.

Jovem de 15 anos tentou o suicídio

Por motivos íntimos e que não quis revelar, a menor H. S. (de 15 anos, solteira), filha de Jaime de Sousa e residente em Bento Ribeiro, embebeu as vestes em álcool e lhe ateou fogo.

Em consequência Heloisa sofreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas, estando internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

AOS HOMENS DE BEM DO . . .

(Conclusão da página 3)

ra ao local tomar medidas de ordem e se achava fardado;

f) — a ação dos elementos do Exército contra o agressor que foi retirado com ligeira escoriação.

g) e, por fim, o discurso de protesto feito pelo pai dêsse estudante, que assistiu à cena de agressão de seu filho e à reação dos elementos do Exército e pai que é em Belém o Presidente da Ordem dos Advogados e lider católico.

D) — DA AUTONOMIA DO ESTADO

Discute-se muito sôbre êsse tema e se conclui que o Cmt. da Região a desrespeitou e, com isso, exorbitou de suas funções.

Mas onde interveio o Cmt. da Região na vida administrativa do Estado? Em que lugar? Em que momento? Reagindo policialmente contra uma massa que queria achincalhar as Classes Armadas? Reagindo contra essa massa após solicitar, das autoridades do Estado, a sua intervenção conciliatória?

Pois nêsse pedido não está implicito um gesto de respeito à essa autonomia?

E, também, se agindo policialmente fêz uma intervenção de fato — quero declarar que, todo o dia, o Estado do Pará é tocado em sua autonomia. Pois todo o dia uma patrulha do Exército percorre armada as ruas de Belém, intervém em conflitos entre civis e militares (e o caso em tela — era absolutamente êste), efetua prisões e exercita ação policial. E quando, em muitos casos anteriores, o Exército age prontamente contra a perturbação da ordem pública sem esperar pela solicitação estadual e reforça, com a sua ação, a própria Polícia do Estado — essa ação está capitulada em desrespeito à autonomia estadual?

E o que aconteceu não foi mais que uma ação policial. Ação de suprimento à ação que a Polícia do Estado devia realizar e que, apesar dos apêlos do Cmt. da Região, não realizou.

E) — AS INFÁMIAS DIVULGADAS PELA IMPRENSA

Por êsse tipo de imprensa que devia saber que o seu fim não é transmitir a notícia, mas a verdade. E isso porque a primeira pode ter a forma de boato, a inspiração da intriga ou a crueldade da calúnia. Enquanto a segunda nasce do fato, do exame ponderado dêle, do conhecimento dos sucessos que o constitui, e existe, no homem de bem, como o seu traço mais visível.

No entanto se espalhou pelo Brasil afora:

a) como notícia, que havia 18 estudantes feridos gravemente. No entanto a verdade é que só houve 4 e isso mesmo levemente;

b) como notícia, que a tropa metralhou os estudantes. No entanto a verdade é que os elementos do Exército usaram cassetetes e só uma vez.

c) como notícia, que a passeata foi desfeita pelo Exército. No entanto a verdade é que a passeata estava em seu fim e o Exército só interveio para salvar a vida de dois oficiais;

d) como notícia, que o Cmt. da Região não admitiu, por excesso de autoridade, uma crítica à sua pessoa. No entanto como verdade havia um cartaz que provocava a desarmonia contra as Classes Armadas, explorando uma mentira inventada por um jornalista.

Mas não é só:

e) um juiz no Rio afirma, com sua autoridade de magistrado, que o Cmt. da Região é integralista e pertenceu à Câmara dos 40. No entanto, êsse juiz mente. Nunca o Cmt. da Região pertenceu ao integralismo. E como êle é conhecido no Exército e fora dêle não será difícil à êsse magistrado — buscar as provas para o desmentir;

f) os jornais publicaram que deu o Cmt. da Região várias entrevistas e fêz várias declarações. No entanto êle se conservou calado — apesar dos insultos e das calúnias de que foi vítima;

g) afirma um jornal do Rio que êle havia chamado os estudantes de comunistas em documento enviado ao Ministério da Guerra. E no entanto isso é mentira, e sôbre isso se fizeram os mais veementes protestos.

F) — AFINAL DE QUE SE TRATA?

Eis aí um capítulo que pouca gente tem pensado mas que explica, de forma profunda, a atitude do Cmt. da Região.

Porque a verdade é que a vida só é possível em acôrdo, em harmonia recíprocas, em atitudes de coexistência. E assim, na vida social, e na vida de relações individuais, tudo é acôrdo. Acôrdo tácito ou escrito — mas acôrdo.

E é a soma dêsses acôrdos que cria a ordem jurídica, a ordem moral, a ordem financeira, enfim, a ordem social.

Mas essa ordem presupõe coordenação de esforços e êstes, subordinações funcionais. Subordinações de competências, de responsabilidades e de privilégios. Logo, a ordem tem para base uma hierarquia de indivíduos que exercem, sucessivamente, uma certa soma de autoridade.

E, assim, atacar essa autoridade para abatê-la na sua ação ou desmoralizá-la na sua majestade, é quebrar, de chofre a ordem, ou seja o fundamento mesmo da harmonia social.

Mas hoje no Brasil não se pondera essa necessidade. E anda-se com a bôca cheia da palavra **liberdade** "sem ocorrer que liberdade não é fim de vida" mas apenas uma das condições dela. E campeia o licenciamento, a imoralidade, a ausência de respeito, a falta de decôro — e daí o espetáculo degradante de dissolução social na esfera dos govêrnos, dos parlamentos, do ensino, dos pais e de inúmeros institutos que a sociedade possui e que hoje não afloram, não se manifestam, não se fazem presentes, a bem da ordem social.

E, por isso, um grupo de estudantes pode insultar as autoridades e percorrer as ruas de uma cidade levando consigo grande número de embriagados — sem encontrar pela frente, como elemento de censura, de impecilho, de oposição — nem o Governador do Estado, nem as autoridades policiais, nem os professôres das Escolas, nem os pais — nem nada.

Logo o Cmt. da Região, na atitude que tomou, foi em tudo isso a única e última barreira à desordem. E êle não se arrepende do que fêz — apesar de tôdas as aparências de ilegalidade de seu ato. Porque superando essa ilegalidade havia a **legitimidade do principio da ordem e da defesa moral da instituição** que êle representa.

Doente grave aguardou socorros 35 minutos

Durante 35 minutos, o acidentado José Gomes Coqueixo aguardou que os médicos de plantão no Pôsto Central de Assistência, ausentes de seus postos, se resolvessem a atendê-lo, apesar de seu estado desesperador.

ROLOU AS ESCADAS

José Gomes Coqueixo, (espanhol, de 41 anos, casado, residente na Rua Lavradio, 77, 3.° andar, quarto 21), quando descia as escadas do prélio onde reside, falseou o pé, rolando tôdas as escadas do primeiro andar ao solo.

Com fratura do crânio, contusões e escoriações, a vítima foi transportada para o HPS em estado de choque. Ali, ficou na sala de curativos, aguardando socorros desde as 20 até às ... horas.

DEPUTADO CARVALHO NETO

A Câmara dos Deputados convida os parentes e amigos do saudoso Deputado ANTÔNIO MANOEL DE CARVALHO NETO para a missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.° de Março, amanhã, dia 13, quinta-feira, às 11 horas.

Placard "MILO" dos IV Jogos Infantis.

Colocação por Clubes

	pontos
1.° — C. R. Flamengo	56
2.° — Canto do Rio F. C.	28
3.° — Grajaú T. C.	15
4.° — Bangu A. C.	9
5.° — E. C. Nacional	5
6.° — Olimpia P. C.	4

Colocação por Colégios

	pontos
1.° — Anglo Americano ...	56
2.° — Ginásio Lemos de Castro	28
3.° — Casa do Pequeno Jornaleiro	17
4.° — Colégio Guanabara ..	12
5.° — Escola Maria Marques	10
6.° — Ginásio Aliomar Pereira	7

MILO ajuda a vencer!

MILO NESTLÉ ALIMENTO CONCENTRADO

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.° and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2°, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

Doenças Pulmonares - Tuberculose
DR. PAULO M. TAVARES
— Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4° andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1° andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3° andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3° andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6° andar, sala 603 —
TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1818 e 57-1860



NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA — NELSON MATTOS

DIA DAS MÃES

Data definitivamente integrada na Família Brasileira — A grande Campanha da Imprensa Carioca — O Comércio e as Classes Conservadoras não souberam recompensar o esfôrço da Imprensa

O Dia das Mães, segundo domingo de maio, está definitivamente integrado como data a ser condignamente comemorada pela família carioca. Esta comemoração de tanta beleza moral e sentimental foi difundida, estabelecida e consolidada graças ao entusiasmo e à iniciativa de alguns dos principais jornais cariocas (sendo de justiça assinalar-se que o precursor dêste movimento foram os nossos colegas do vespertino "O Globo", que há dois ou três anos passados saíram a campo sozinhos), com o indispensável apoio e estímulo do Grupo de Colaboradores do Turismo, de inúmeras casas comerciais e instituições educativas e sociais.

Não podemos deixar de assinalar a cooperação altamente humana e prática do nosso comércio, que atendendo ao apêlo da vva. Bulhões Pedreira colaboraram na arrecadação de dádivas para a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.

O DC, com o apoio da Associação de Pais de Família e de um grupo de educadores e de intelectuais promoveu uma série de conferências e palestras em alguns dos principais colégios do Rio de Janeiro, proporcionando, ainda, ampla cobertura jornalística a tudo aquilo que se relacionasse com o fato.

O comércio varejista, liderado pelos nossos principais magazines, também prestou o seu concurso, montando sugestivas e artísticas vitrines. Em rápida "enquete" que em companhia de Renato Jobim realizamos entre as principais casas comerciais, verificamos que do ponto de vista financeiro o sucesso foi absoluto. Na semana de 3 a 8 de maio, houve um aumento substancial de vendas, cêrca de 30 a 40%, em comparação com o movimento rotineiro. Teria o comércio correspondido em têrmos de publicidade a êsse belíssimo movimento da imprensa carioca? Infelizmente a nossa resposta, baseada em fatos, é não. A realidade nua e crua é que o comércio varejista mais diretamente beneficiado nas vendas, por esquecimento (vá lá), ou por descaso, fêz uma programação muito fraca. Colheram os proveitos da clara, limpa e bela campanha da imprensa carioca sem os ônus da publicidade paga. Não souberam recompensar o esfôrço da sua imprensa.

Por sua vez, outros setores representativos das classes conservadoras, como por exemplo, instituições classistas, grandes organizações industriais ou comerciais, mantiveram-se ausentes, distantes, não cooperando em absolutamente com a imprensa, salvo raras e honrosas exceções, como aquêle belíssimo anúncio preparado pela McCann-Erickson para a Esso Standard — Hoje acordei mais cedo do que Mamãe — ou a página do sr. Santos Vahlis, também muito sugestiva, e mais uns poucos anúncios. O resto foi silêncio. E' de lamentar, porque se há um grupo social que necessita de entrar em contato mais íntimo com as outras classes, é justamente a chamada classe conservadora. Pressionada pelas COFAPS, acossadas por uma demagogia trabalhista barata, olhadas com prevenção pela maioria das massas consumidoras e assalariadas, quandon ão criticadas, ignoradas pelo poder público, não deveriam nunca deixar passar as oportunidades de participarem ativamente destas campanhas coletivas, dando assim uma demonstração prática e obejtiva de seu interêsse pelas grandes causas da família brasileira. Ainda neste setor, as classes conservadoras americanas podem proporcionar edificantes exemplos aos brasileiros. Por ocasião de certas efemérides americanas, como por exemplo o Dia das Mães, "Valentine's Day", etc., a indústria e o alto comércio americano, além de participarem ativamente através de reuniões, promoções, não deixam nunca de publicar na imprensa, grandes anúncios institucionais. E' a ação de presença indispensável ao prestígio e à consolidação da ordem social que representam.

Revisão da lista de valores de minérios empregados em produtos da cerâmica

Empenha-se o sindicato de classe na solução do problema

Está o Sindicato da Indústria da Cerâmica para Construção do Estado de São Paulo empenhado em solucionar o problema para as emprêsas do ramo criado com o aumento desproporcional, por tonelada, de diversos minérios brasileiros, "na bôca da mina", para efeito da cobrança do impôsto único, de que trata o art. 68 do Código de Minas, modificado pelo decreto-lei n.º 5.247, de 12 de fevereiro de 1953.

LISTA DOS MINÉRIOS

Dirigindo-se ao diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, o presidente da entidade, sr. Armando de Arruda Pereira, menciona a lista publicada pelo "Diário Oficial", da União, de 10 de abril de 1954, estabelecendo, a seguir, uma comparação entre os preços vigentes em 1953 e os atuais, com as respectivas porcentagens de majoração, na seguinte ordem: areia quartzosa — de Cr$ 20,00 para Cr$ 30,00 por tonelada, aumento de 50%; argila refratária — Cr$ 40,00 para Cr$ 800,00, aumento de 1.900%; bauxita — Cr$ 60,00 para Cr; 600,00, aumento de 900%; calcáreo — Cr$ 40,00 para Cr$ 50,00, aumento de 25%; caulim — Cr$ 100,00 para Cr$ 800,00, aumento de 700%; cromita — Cr$ 50,00 para Cr$ 400,00, aumento de 900%; diatomita — Cr$ 50,00 para Cr$ 70,00, aumento de 40%; dolomita — Cr$ 40,00 para Cr$ 50,00 aumento de 25%; feldspato — Cr$ 100,00 para Cr$ 150,00, aumento de 50%; magnesita — Cr$ 100,00 para Cr$ 300,00, aumento de 200%; maganês — Cr$ 125,00 para Cr$ 250,00, aumento de 100%; Ocre — Cr$ 100,00 para Cr$ 120,00, aumento de 20%; quartzito — Cr$ 15,00 para Cr$ 20,00, aumento de 33%; talco — Cr$ 150,00 para Cr$ 200,00, aumento de 33%.

As majorações em referência vêm ocasionar apreciável alta dos produtos fabricados com tais matérias primas, em flagrante contradição com a política que o govêrno brasileiro pretende ter encetado contra a elevação do custo de vida. Por outro lado, não se encontra justificativa para aumentos tão bruscos.

O presidente da entidade justifica, por fim, a necessidade de uma revisão urgente na lista dos valores citados, para o exercício de 1954, de forma a serem adotadas bases razoáveis, sem riscos de graves majorações de preços e prejuízos

No conclave de Milão foi a imprensa do Brasil considerada das mais importantes do mundo

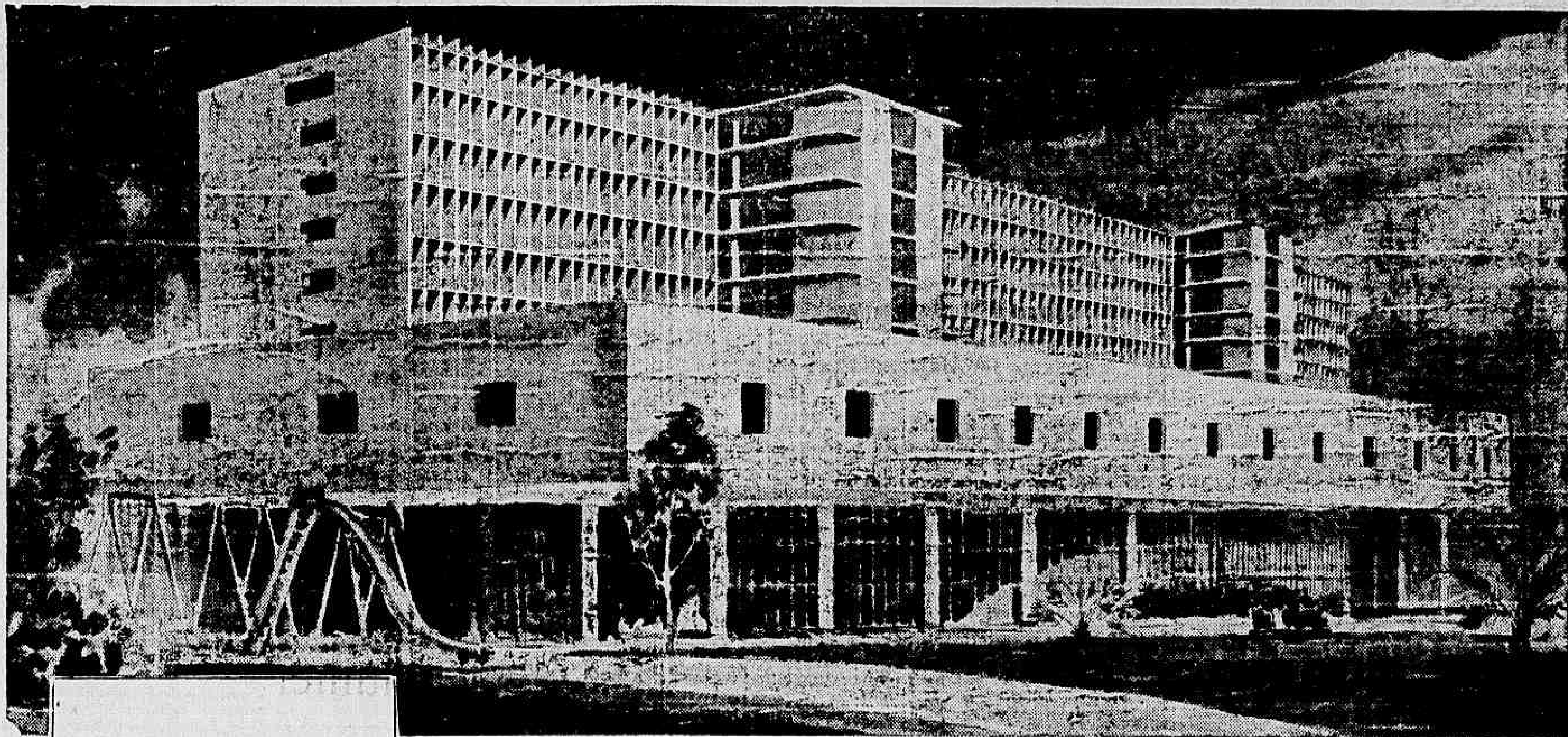
Teve pleno êxito a participação do LUX-JORNAL no Congresso de emprêsas de recortes de jornais realizado em Milão na Itália, apresentando uma exposição de cêrca de dez mil jornais diários que se editam em todo o Brasil. A propósito da sua iniciativa, LUX-JORNAL recebeu o seguinte telegrama: "Comunicamos a V. S., que o LUX-JORNAL, no encerramento do Congresso realizado em Milão, dentre oito congêneres, foi aceito em primeiro lugar, e por aclamação, membro da Fédération Internationale des Bureaux d'Extraits de Presse, tendo em vista o alto padrão moral e material dessa entidade e da imprensa brasileira, considerada, pelo conclave, uma das mais importantes do mundo, conforme foi evidenciado pela mostra aqui realizada dos maiores periódicos do Brasil. Ao nos congratularmos com V. S. e com a imprensa brasileira, por acontecimento tão relevante, solicitamos a fineza de transmitir o texto desta comunicação à Associação Brasileira de Imprensa e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais. (as.) **Alcino Teixeira de Melo**, Representante do Brasil no Congresso".

Decorreu brilhantemente o G. P. "Presidente Vargas"

O Jockey Club Brasileiro, anualmente, nêste mês, faz realizar o Grande Prêmio Presidente Vargas, prova clássica para animais nacionais, com a dotação de Cr$ 200.000,00. E' um justa homenagem ao dr. Getúlio Vargas que, no Govêrno da República, tem beneficiado o nosso turfe, notadamente, com a lei que o nacionalisou. Grande público encheu as arquibancadas do belo hipódromo da Gávea. Na Social, artìsticamente ornamentada à flores naturais, viam-se a diretoria e sócios do Jockey Club Brasileiro com suas famílias, membros do Govêrno e da diplomacia. Assim anotamos, entre outros, o Ministro da Justiça, dr. Tancredo Neves e o Chefe de Polícia General Ancora, os embaixadores dos Estados Unidos, de Portugal, do Canadá, do Peru, da China e do Paquistão, os diretores da sociedade homenageante, Presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro e senhora; drs. F. E. de Paula Machado, Professor Luís Pinheiro Guimarães, Álvaro Carijó, Edgard Pereira Braga, Tude de Lima Rocha, Adair Eiras de Araújo, Celso Rocha Miranda, Murilo Lavrador, Pedro Camargo, Miranda Pongi, Carlos Mendes Campos, Alberto Paes Garcia, José Parente Sobrinho, Artur Dias e Jaime de Oliveira Santos. Nota interessante: estiveram presentes à reunião, dela participando com entusiasmo, os srs. Vitor Sasson, proprietário do "crack" argentino Yatasto. Após a realização do G. P. Presidente Vargas, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, reunindo os presentes em tôrno de mesa em que foi servido delicado "luch", saudou, ao "champagne", o presidente Getúlio Vargas, na pessoa do seu ilustre representante, Embaixador Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, e ao dr. Roberto Seabra, proprietário de Stromboli, o cavalo ganhador da prova. Foi uma bela reunião turfística social a realizada, no ensêjo da homenagem ao grande benemérito do turfe nacional.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 18,30 hs.



na Ilha do Governador, ao lado do Aeroporto Internacional do Galeão e da **Cidade Universitária**, *o maior conjunto arquitetônico da América Latina, em plena construção.*

Seja dos primeiros — para depois não ter que comprar dos primeiros

na aquisição do reduzido número de lotes lançados agora pelo

jardim guanabara

(ILHA DO GOVERNADOR)







O Jardim Guanabara vende todos os seus terrenos a prazo, sem entrada, sem juros e SOBRETUDO sem precisar fazer uma única promessa aos seus compradores, porque o

JARDIM GUANABARA

é uma realidade!







jardim guanabara

PROPRIEDADE DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

CONTRÔLE, ADMINISTRAÇÃO E VENDAS DE **SERVIÇOS HOLLERITH S. A.**

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º and. - Tel: 22 5111 - Rio - Esc. no local de vendas, no Jardim Guanabara - Ilha do Governador.

SA-1557

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 983
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 143
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 421
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Kaiser -- 1952

Vende-se, côr preta, 4 portas, hidramatic, radio de fábrica, banda branca, 7.000 kms. rodados — oleo 2. Preço 230.000,00. Vêr com o porteiro, sr. João, Rua Aperana, 99. Tel.: 43-9246.



BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

Os craques brasileiros foram saudados, ontem, em Friburgo, pelas autoridades e população locais. O flagrante é da chegada, àquela cidade, do cotejo de automóveis. — (Foto de Evandro C. Andrade)

TODO COMÉRCIO CERROU AS PORTAS PARA RECEPCIONAR OS 'SCRATCHMEN'

15.000 pessoas na rua — Distribuição de quadros — Outros detalhes

FRIBURGO, 11 — Pelo telefone (De Evandro C. de Andrade, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Entre foguetes, aclamações de cêrca de 15.000 pessoas que formavam alas nas principais ruas desta cidade, chegaram hoje, às 11 horas da manhã, os integrantes do selecionado brasileiro que aqui cumprirão sua última etapa antes da viagem à Suiça.

A delegação chegou em oito carros de praça (o de Didi e Alfredo meio hora trasado) cedidos pela Prefeitura de Friburgo e que foram buscá-la em Niterói, seguindo diretamente para o Hotel Sans Souci, onde ficarão concentrados.

RECEPÇÃO

Em Muri, localidade distante seis quilômetros de Friburgo, trinta carros aguardavam a chegada do selecionado e acompanharam-no em seguida, em longa comitiva, seus passageiros soltando fogos para anunciar à população a chegada dos craques.

COMÉRCIO FECHADO

No intuito de prestigiar ao máximo a recepção, o comércio local cerrou suas portas, acorrendo todos às ruas e aplaudindo vivamente os jogadores. As comemorações, aliás, estenderam-se aos demais integrantes da delegação, inclusive ao técnico Zezé Moreira.

BALTAZAR AUSENTE

Baltazar foi o único jogador ausente da comitiva. As chuvas em São Paulo impediram-no de pegar o avião que o levaria ao Rio, mas deverá chegar amanhã ou, no mais tardar quinta-feira.

DISTRIBUIÇÃO NO HOTEL

O técnico do selecionado chegou com a relação dos apartamentos que seriam ocupados e seus ocupantes. Assim, inicialmente ficaram hospedados: no apartamento n. 1, Canor, Vinhais e Mário Viana; Indio, Dequinha e Rubens, no 2; Castilho e Didi, no 3; Veludo e Pinheiro, no 4; Brandãozinho, Djalma Santos e Julinho, no 5; Cabeção e Salvador, no 6. (Baltazar também ocuparia êsse apartamento); Mário Américo, no 9, onde funcionará também o Departamento Médico; Nilton Santos e Gerson, no 10; Bauer e Mauro, no 11; Maurinho e Alfredo, no 12; Osvaldo e Eli, no 13; Pinga e Paulinho, no 15; Rodrigues e Humberto, no 16; Zezé e Paes Barreto, no 17; e Oliveira e Aloisio, no 18.

Lance do jogo de domingo com os colombianos. Zezé ainda não sabe quando dará treino de conjunto

Livingstone só em bases bem modestas

Por oitocentos mil cruzeiros, conforme se anuncia, o América não mais pensará em trazer o goleiro chileno Livingstone para cumprir uma temporada em Campos Sales, como era seu desejo — essas as informações colhidas pela reportagem do DIARIO CARIOCA nos circulos oficiais do grêmio rubro.

CONTINUA ESPERANDO

A propósito da vinda do simpático profissional andino, os dirigentes do América continuam esperando uma carta que exponha as suas bases, bem como as condições reais da sua transferência. Como se sabe, durante a recente permanência do selecionado chileno no Rio para o jôgo relativo à classificação para a Copa do Mundo, o assunto foi ventilado, pelas partes interessadas.

POR EMPRESTIMO

Sabe-se que o América pretende trazer o goleiro Livingstone, mas em bases modestas, e se possivel por empréstimo para uma temporada, e não em caráter definitivo, pois ao contrário, reconhece as bases seriam bastante altas.

DIZ ZEZÉ: "AINDA NÃO TRACEI O PROGRAMA"

Satisfeito, o treinador, com a recepção dos craques — Possível: quinta-feira o primeiro conjunto — Alojamento dos craques

Friburgo, 11 — Pelo telefone — (De Evandro C. Andrade, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Zezé Moreira mostrou-se plenamente satisfeito com a viagem, as instalações e a recepção do povo friburguense ao selecionado. Assim chegado, tratou da distribuição dos craques pelos apartamentos que lhes estavam destinados; só fazendo declarações quando serenado o movimento inicial.

— Posso dizer — informou o técnico — que não há nada programado. Estou interessado por enquanto apenas na aclimatação dos jogadores. Não tracei nem traçarei programas. Os movimentos do selecionado serão feitos de acôrdo com as necessidades.

O TREINO POSSIVEL

Não obstante a declaração de inexistência de programa, tudo faz crer, que o primeiro treino de conjunto seja realizado na próxima quinta-feira, no excelente campo do Fluminense A. C.. Se assim for, Zezé, naturalmente, submeterá os craques a um treino individual amanhã (hoje). Para êsse treino será escolhido ainda o campo, que poderá ser no Esperança ou no Friburgo.

RECLAMAÇÃO

Atendendo a um pedido dos jogadores para os quais estavam reservados apartamentos de três pessoas e que se acharam mal instalados, o técnico providenciou as mudanças necessárias, ficando os craques alojados dois a dois.

ESTADO FISICO

À exceção de Alfredo, ainda se ressentindo da contusão, todos os demais jogadores do selecionado apresentam-se em perfeitas condições físicas. Por isso, todos (menos um) deverão participar do primeiro treino, inclusive Osvaldo, já restabelecido da extração das amigdalas.

Hoje uma solução sôbre o 'caso' Ademir

Espera-se que hoje com o regresso do Vasco de Vitória surja alguma solução a propósito da renovação od compromisso de Ademir, isto porque, tanto o presidente do grêmio cruzmaltino, sr. Artur Pires, bem como o diretor de futebol sr. João Rodrigues, dispuseram de tempo suficiente para tratar do caso com o cráque, que como se sabe esteve acompanhando também o quadro nessa rápida excursão aos gramados capixabas.

PESSIMISMO EM S. JANUARIO

Os circulos vascainos se mostram pessimistas quanto a uma solução favorável, pois em princípio está assentado que a proposta de 100 mil cruzeiros por cada ano de contrato é definitiva. Por outro lado, Ademir se mostra irredutivel na sua contraproposta: ou 200 mil por ano de compromisso, e mais 15 mil de ordenado mensal, ou não permanecerá em São Januário.

NÃO HAVERÁ "CAIXINHA"

A situação se torna tensa, atendendo a que desta feita, além de estar fóra de cogitações qualquer apôio financeiro extra-oficial, como já aconteceu anteriormente, figuras de alta projeção são de opinião que a proposta apresentada seja mantida.

BRAÇADAS e Remadas

Enquanto aqui no Rio se transfere a programada homenagem (pelo Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.) aos campeões sul-americanos de remo, enquanto se vai ultimando a homenagem aos rapazes rubro-negros (também campeões sul-americanos) para a tarde do próximo dia 15 Sta. Catarina rende tributos aos seus remadores campeões continentais (componentes do "quatro com" e do "double").

Isso é que nos dá conta telegrama vindo de Florianopolis, e que inclusive contou com a presença de altas autoridades civis e militares. Foi uma homenagem e tanto a que não faltaram as medalhas comemorativas.

AINDA NÃO PROCLAMADO

Até a hora de encerrar-nos não se reunira a Diretoria da F.M.R., a fim de ser focalizada a primeira regata da temporada. Aliás, devemos dizer que ainda desta feita não podia ser proclamado o vencedor (o Icaraí), isto porque até a presente data o presidente do Conselho Técnico não assinara a competente comunicação à presidência da entidade.

DUAS ALAS

O Clube Natação e Regatas tem atualmente duas correntes acêrca da fusão Natação-Internacional-Boqueirão. Uma a aderente (ala modernista) outra contrária (a conservadora). A luta é intensa entre os "jagunços", sôbre essa fusão que já vem a nos sendo tentada.

NATAÇÃO

Ricardo Esberard Capanema, nadador tijucano se lançará, na tarde de sábado próximo, contra a sua própria marca o "medley" 4x100 — 4 estilos, que é de 5'34"5/10, obtido com 18 de outubro de 1953.

16,30 é o horário preciso em que o nadador (que se inclui na especialidade como uns dos maiores do mundo) tentará o seu recorde, tendo por local a piscina cajuti.

FUTEBOL COM BARBAS

Durante o jogo de domingo último em Chicago, entre o time alemão de Dortmund e o de Plymouth, da Inglaterra, o ponteiro alemão Sanmann atirou forte em "goal", ainda no primeiro tempo, para ver o goleiro inglês defender sensacionalmente. O barbudo ao centro é Chisholm, da Inglaterra, que estava na jogada. — (Foto INP - DC)

Novos convites para o "Quatrocentão"

S. PAULO, 11 (Asap.) — Está sendo esperado nesta capital o empresário José Gama, que acaba de regressar da Europa, aonde fôra com a missão de conseguir a vinda de algumas equipes famosas para o Torneio Internacional do IV Centenário. Em principio, o sr. José Gama formulou convites ao Hungaria First da Hungria, Admira F. C. da Austria, Fenerbache, da Turquia, Real Madrid, da Espanha, Nápolis, da Itália. Os citados clubes concordaram, inicialmente, em vir ao Brasil, restando os detalhes financeiros que serão focalizados entre a Federação Paulista e o sr. José Gama. A se confirmar a vinda desses clubes teremos um torneio internacional de futebol, de rara expressão, já que dele participarão quadros famosos de vários paises.

Fluminense: alto o preço de Ipojucan

E' destituida de qualquer fundamento a noticia circulante de que o Fluminense vinha mantendo interêsse sôbre o atacante do Vasco, Ipojucan, que como se sabe teve seu atestado liberatório colocado à venda recentemente, por oitocentos mil cruzeiros.

A PALAVRA DO TRICOLOR

A propósito do assunto a nossa reportagem teve oportunidade de palestrar, ontem, com o sr. José de Almeida, competente chefe do Departamento Técnico do grêmio de Alvaro Chaves, que declarou: — "O Fluminense mantém interêsse sôbre qualquer jogador que possúa as qualidades técnicas apreciáveis, mas desde que as bases para a contratação lhe convenha. Esse portanto, é o caso de Ipojucan, que muito embora técnicamente interesse, oferece um problema de ordem financeira.

Facilidades do prefeito para a imprensa

FRIBURGO, 11 — Pelo telefone — (De Evandro C. Andrade, enviado especial do D. C.) — O prefeito Eugênio Muller participou da comitiva que foi receber a delegação em Muri, condizindo-a ao Hotel Sans Souci e participando ativamente da instalação do Selecionado brasileiro.

O sr. Muller, a quem se deve tôdas as providências que tornaram perfeita a recepção, declarou ao chefe da delegação que todos os esforços serão feitos no sentido de proporcionar o máximo confôrto para o trabalho dos dirigentes nesta última fase da preparação do "scratch".

AS PROVIDENCIAS

Além do fornecimento de carros para o transporte da delegação, a Prefeitura colocou à disposição da população todos os táxis da cidade para a formação da comitiva que esperava em Muri e providenciou tratores para o aplainamento da estrada.

JORNALISTAS NA PREFEITURA

Os jornalistas que acompanharam a delegação foram recebidos pelo Prefeito em seu gabinete sendo-lhes prometida a maior cooperação na municipalidade para o seu trabalho. Isso inclui alojamento, transportes e (principalmente) a colocação de um tronco telefônico exclusivamente para imprensa e rádio.

Na liderança do volei os cariocas

Efetua-se hoje no Ginásio do Pacaembu mais uma etapa do Campeonato Brasileiro de Volibol. O certame, agora em sua fase final, apresenta jogos de grande animação, proporcionando espetáculos dos mais interessantes. Estão se defrontando as melhores equipes do país, realizando-se dia a dia, encontros equilibrados, renhidos e ardorosamente disputados.

VITÓRIA DOS "ESTRELAS" CARIOCAS

Ontem, enfrentando a representação do Estado do Rio, a equipe feminina do Distrito Federal marcou mais um expressivo triunfo.

Joga amanhã na França o S. Cristóvão

PARIS, 11 (A.F.P.) — Chegou hoje a esta capital, procedente da Argelia, onde derrotou ontem o "Bafuraik" por 4 x 1, o São Cristovão de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro.

O São Cristovão jogará amanhã contra o "Red Star" da segunda divisão francêsa.

Por outro lado anuncia-se que o zagueiro Ivan II não jogará por ter-se contundido no tornozelo por ocasião da peleja contra o Bafuraik.

Noticiário

● FACULDADE Nacional de Direito x Faculdade de Direito Católica farão a preliminar do jôgo Botafogo x Fluminense de sábado, no Maracanã.

● A PRELIMINAR do jôgo de domingo, no Maracanã, será disputada entre as equipes da Faculdade de Ciências Médicas e Faculdade de Filosofia.

● JOÃO Etzel, Pedro Calil, Antônio Musitano, João Batista, Cirano Parreira e Telêmaco Pompeu foram os juizes indicados pela FPF para concorrer às 4 vagas de juizes nacionais que participarão do Rio-São Paulo.

● A PORTUGUESA rescindiu o contrato de seu craque Cunha.

● O BONSUCESSO, do Rio, foi convidado para realizar dois encontros amistosos, no Maranhão, contra o Maranhão A. C. e o Sampaio Correia F. C.

● RECEBERAM os colombianos pelos dois jogos contra o selecionado brasileiro, em São Paulo, e aqui no Rio, a quantia de 920 mil cruzeiros.

● ADIADO para hoje às 8 horas, o embarque do sr. João Lira Filho e Irineu Chaves, respectivamente chefe da delegação brasileira, e Superintendente da CBD.

As orelhas ARDEM

A nossa imprensa é, efetivamente, imparcial e independente. Quando se pronuncia sôbre qualquer coisa do esporte o faz com grande categoria e enorme senso de equilibrio. Pois aqui vocês têm uma rápida "enquete" que eu procedi, domingo, no Maracanã, após a peleja: Tomaz Mazzoni (de São Paulo): "Gostei de Cabeção, Djalma Santos, Brandãozinho, Julinho, Baltazar (resolveu a partida), Rodrigues (um portento o extrema palmeirense) e Maurinho. O resto, assim assim". Augusto Rodrigues: "Gostei de Veludo e Didi. Foram os melhores". Sandro Moreira: "A única coisa que se salvou foi a zaga Gerson-Santos (êste melhor do que o outro)". Zé Araújo: "O único jogador que estava dentro das caracteristicas de Zezé Moreira era Pinga. Foi substituido e não sei porque". E, naturalmente, o meu depoimento, que aqui segue: "Todo o time andou perdido na mediocridade. Exceção a dois jogadores que resolveram a parada: Dequinha (fêz o primeiro "goal") e Indio (deu o passe pro segundo)". Aí vocês têm um depoimento para a posteridade. Completamente imparcial e independente. E viva o Brasil!

A PERGUNTA

E vem também a pergunta inacreditàvelmente assombrada de Baltazar a Zezé Moreira, ontem, em Friburgo, no hotel, logo após a chegada da delegação da CBD. Baltazar procurou Zezé e perguntou, mãos nos quadris: "Escute, seu Zezé, é verdade que isto aqui é a tal de Suiça Brasileira?". Zezé disse que sim. E Baltazar: "E na Suiça só tem gente branca, não é?". Zezé disse que sim. E Baltazar: "E o que faz então essa criolada aí na porta do hotel chateando a gente?"...

O TELEGRAMA

Depois há o telegrama de Marcus Vinicius de Carvalho, presidente da delegação do Flamengo, a Gilberto Cardoso: "Quase todo time quebrado pt fora Benitez Marinho estão Rio há ainda Garcia unha encravada vg Zezinho resfriado vg Mauricio dôr nas costelas vg Servilio rombo nas canelas vg Jordan ruptura ligamentos vg e mais outros pt próximo compromisso serah Liége na Bélgica pt Time jogará será o seguinte bipt Chamorro vg eu e Jorge pt Tomires vg Fleitas Solich e Osni pt Aristeu vg Giampaoli vg Sansão (o massagista) vg Jaime Almeida e Zagalo abre parentesis êste de muletas por causa uma caquerada levou domingo fecha parentesis pt abraços Marcus".

O DIÁRIO

Aqui reproduzimos, data vênia, mais alguns trechos do diário de nosso idolatrado Ananias que segue com o Olaria, Alemanha a dentro, difundindo a excelência de nosso futebol (salvo seja e que Deus nos livre e guarde de mau olhado!).: "Dia 1-5-54 — Hoje cheguemos aqui na Alemania. Tava fazendo frio. Vesti um capote emprestado. Fomo tudo dormi porque era tarde. Dia 2-5-54. Hoje fomo passear pela cidade. Na hora do café nos subemo que aqui perto da cidade tem um campo de nudistas. Quem disse foi o Gringo. Nois perguntamo pro home do hotel quando a gente pagava pra ir lá. Êle disse que o ônibus era barato. Que a gente lá num paga nada. Acho que amanhã a gente vai ver. Sabe, é só curiosidade". Dia 3-5-54 — Tô vortando agora do tal campo. MEEEENIIIIIIIIIINO! COMO E' QUI PODE!!!!!!!".

EXTRAÇÕES SEM DÔR

Do sr. Alfredo Tranjan: "A vaia, meus amigos, já é uma instituição universal". Muito rococó, seu Tranjan, isso é muito rococó. A vaia é da rubronegrada, seu Tranjan. O senhor bem que sabe disso mas não quer dizer. Do sr. José Brigido: "A hora é de união em tôrno do selecionado". Perfeito, seu Brígido. Vamos todos nos unir pra depois tocar o pau. Do meia Didi ao matutino "O Jornal": Não parece nada mas uma vaia desconcerta a gente em campo". Claro, seu Didi. E não tente passar, antes de seu embarque, perto da República da Praia do Pinto. Tem muito "trabalho" lá contra "um meia recuado da seleção e a favor de outro meia recuado que tá na reserva"...

O QUE SE DIZ...

...QUE na cidade de Carangola (Minas), a delegação de infantis, do Flamengo, constatou a existência de um cidadão que, bem pensado, não existe. ...O cidadão tem o nome de Vasco e é Flamengo rôxo... ...QUE Esquerdinha recebeu tantas homenagens em Carangola que prometeu voltar para novas comemorações.

SUPER XX

ESPORTE AMADOR

Venceu e convenceu

Vitória expressiva da A. A. Kosmos — Tarde "negra" para o A. E. G. — Quadros e marcadores

Voltou a vencer e a convencer a A. A. Kosmos. A equipe dessa agremiação, jogando frente ao A. E. G., no gramado do Engenho de Dentro F. C., derrotou o seu antagonista pela expressiva contagem de 6x1. Nos aspirantes, também a A. A. Kosmos, vitoriou-se por 2x0.

O que se viu...

Muito ardor e combatividade foi o que se viu, na peleja principal. Pois os defensores do A. E. G., apesar de inferiorizados tecnicamente, tudo fizeram para conter a linha atacante dos comandados de Hélcio, o que infelizmente não o conseguiram, já que a sua defesa estava numa tarde "negra", deixando-se ludibriar fàcilmente. Quanto à A. A. Kosmos, pouco se poderá dizer, já que o placar da peleja, espelha a sua supremacia em campo.

OS QUADROS

As equipes dos "profissionais" e dos aspirantes da A. A. Kosmos, jogaram com as seguintes constituições: "Profissionais": Catarina; Américo e Rubens Aparício; Valdemiro, Hélcio e J. Pimentel; Joneci, Antônio, Celso, Silvio e Judimar. "Aspirantes: Rui; Adroaldo (Carlos) e Mauro; Sidnei, Luis Cabral e Caetano; Patacho, Joper, Guarisco (Judicar) e Pires (Solange). Os "goals" da equipe principal, foram marcados por Judimar (2), Celso (2), Silvio e Aparicio. Entre os aspirantes marcar maGuarisco e Judimar.

Goleada do Atilia

O Atilia, do largo d Santo Cristo, acabou com os números do placard, do campo do Engenho de Dentro, quando arrasou por 17 a 1, a equipe do Carioca, no encontro em disputa do campeonato do Departamento Autonômo. O meia direita Tião, com 9 tentos, foi o artilheiro do encontro. Jorge com 4. Espoleta, Madureira, Joãozinho e Carnaval, completaram o marcador, para o Atilia e Alvinho marcou o unico tento dos vencidos.

QUADROS

As duas equipes tiveram a seguinte constituição:

ATILIA: — Wildo; Perdôa e Cabeclo; Didier, Herminio e Carnaval; Espoleta, Tião, Jorge, Joãozinho e Madureira.

CARIOCAS — Pinto; Zézinho e Santos; Quide, Orlando e Baiano; **Fernando, Waldir, Alvinho, Chico e Luiz.**

OUTRA VITÓRIA

Aproveitando o feriado de 1.º de maio, realizou-se nessa data, no campo do Cerâmica, o embate entre o E.C. Café Paulista e o Associação Desportiva do Meier. O jôgo, como já era esperado, agradou pela sua movimentação e pelo entusiasmo com que se empregaram os 22 jogadores, em busca da vitória. O primeiro tempo terminou com o empate de 1 a 1, tentos de Almir, para a Associação e Zé Maria para o Paulista. No 2.º tempo, ao faltarem 10 minutos para o final, Albertino consignou o gol da vitória do Café Paulista.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

CAFE' PAULISTA: Cardoso, Costa e Azevedo; Jaime, Peres e Zé Maria; Juarez, Valdir, Anibal, Albertino e Edson.

A Associação Desportiva do Meier; Darli, Hugo e Hugoil; Arildo, Eduardo e José; Cameleão, Wilson, Zeca, Almir e Alvaro.

Conclusão hoje dos jogos de basquetebol

O mau tempo reinante na noite de anteontem prejudicou a 7.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete, impedindo a chuva torrencial que desabou sôbre a cidade a conclusão de dois jogos que estavam sendo realizados nos ginásios do Carioca E. C. e no Tijuca T. C.. Na quadra coberta da R. Jardim Botânico às chuvas tornaram impraticável o piso, agravando-se a situação com um principio de pânico na assistência, apavorada com o barulho enorme produzido no teto do ginásio por telhas arrancadas pelo vento.

CONCLUSAO DOS JOGOS

Segundo determinação da F. M. B. os jogos que não foram finalizados serão concluidos na noite de hoje. Assim, no ginásio do Carioca E. C., Flamengo e Botafogo estarão, novamente, frente a frente disputando uma partida que promete ser sensacional. Vence o Flamengo por 31x17 e faltam 4'54" para o encerramento da primeira fase. Em seguida, jogarão as representações do América e do Sírio. A noitada será iniciada às 20,30 horas e no contrôle estarão os juizes Aladino Astuto e Jonatas Costa.

No ginásio do Tijuca, Sampaio x Grajaú T. C. concluirão o seu jôgo. No placar a contagem de 15 x 18 pró Sampaio. Faltam 9'50" para a finalização do primeiro tempo. Após êste encontro preliarão Fluminense e Carioca E. C.. Estarão na arbitragem Noli Coutinho e Luis Masolillo.

RECUADA A TABELA DO JUVENIL

Em consequência dos adiamentos para hoje do Campeonato Carioca de Basquete, foi recuada a tabela do Campeonato Juvenil. Desta forma, Olaria x Sampaio, Atlética do Grajaú x Fluminense, Sírio x Aliados, Tijuca x Atlética Carioca e Carioca x Vasco, oBtafogo x Riachuelo e Flamengo x São Cristóvão, programados para hoje transferidos para o próximo dia 19 do corrente.

Ficou estabelecido que a primeira apresentação dos consagrados negros norte-americanos do "Harlem Globetrotters" será no próximo dia 18, no Maracanã frente a equipe principal do Grajaú T. C..

Na preliminar, estreará o conjunto do Havaí contra o quadro do Botafogo.

As exibições dos destacados cestobolistas norte-americanos estão sendo aguardadas com interêsse, devendo a temporada, como das vêzes anteriores, coroar-se de pleno êxito.

O Tijuca à Crônica Esportiva

Do Tijuca Tênis Clube recebemos convite para o coquetel que oferecerá à Crônica Esportiva, no próximo dia 23, às 10 horas, em sua sede.

No ensêjo, a diretoria do grêmio "cajuti" mostrará à Crônica as suas dependências, inclusive o seu grande ginásio, em vias de conclusão.

Hoje o coletivo do Fluminense para a peleja de sábado

Visando a estréia no Torneio Roberto Pedrosa, sábado próximo no Maracanã, o Fluminense vem intensificando o preparo técnico e fisico do seu plantel, a fim de enfrentar o Botafogo dentro de suas reais possibilidades. Ainda ontem pela manhã, o técnico Gradim reuniu os jogadores que se apresentaram em Alvaro Chaves e realizou um ligeiro exercicio individual, constante de ginástica e bate-bola.

HOJE COLETIVO

Atendendo a ausência de alguns titulares que se encontram até hoje licenciados, o treinador resolveu assentar para esta manhã um rigoroso treino de conjunto, do qual já participará todo o plantel.

CONCENTRAÇÃO UM CASO

Os tricolores ainda não decidiram se para o certame que reunirá paulistas e cariocas concentrará seu plantel. Gradim já solicitou da diretoria aquela medida a partir de sexta-feira, mas ainda não obteve resposta. Espera-se contudo que ainda hoje seja tratado o assunto com a devida escolha do local.

Zezé Moreira e Paes Barreto, técnico e médico do Selecionado brasileiro, seguirão para Suiça calçando sapatos DNB. Por iniciativa dos fabricantes da famosa marca "Do Nosso Brasil", os responsáveis principais pelo "scratch" nacional visitaram a Loja de Calçados DNB, a fim de escolher o par de sapatos de sua preferência, próprio para a longa viagem que iniciarão no próximo dia 25. — Na foto, um aspecto da escolha, vendo-se Zezé ao lado do dr. Nilton Paes Barreto e, de pé o sr. José Campbell, diretor-gerente daquela loja

Sentenciador tem a sua presença assegurada no G. P. 'Brasil' --

Não tendo obtido licença, os responsáveis pelo cavalo SENTENCIADOR não puderam apresentá-lo no G. P. BRASIL do ano passado. Desta feita, porém, o "crack" argentino tem a sua presença assegurada na prova magna do turfe brasileiro de vez que seu proprietário já tomou tôdas as providências para a sua vinda; a importação do defensor do Stud América está entregue ao importador Attilio Irrulegui. Nelson Gomes aguarda ansioso a chegada de SENTENCIADOR, que aqui na Gávea, além do Grande Prêmio "Brasil", correrá mais as provas da temporada internacional. SENTENCIADOR, domingo último, obteve mais um triunfo na Argentina, vencendo uma prova em 3.000 metros; está "tinindo" o "crack" do Stud América e se não sentir a mudança vai ser um adversário perigoso nos três quilômetros de agosto próximo.

EXPEDITO JÁ ESCOLHEU O SEU JÓQUEI

Luís Rigoni montará, preferencialmente, os defensores da jaqueta do Stud "Vice-Rey"

Luís Rigoni vai montar, preferencialmente, os defensores do Stud Vice-Rei

Artur Araújo um nome lembrado também para os parelheiros que correram no regime de freio — Castillo e Irigoyen serão aproveitados nos animais que se adaptem melhor ao briddão — GIBATÃO e SERAWAK as montarias para o líder — Araújo outra vez com HOGJAN

O início desta semana marcou uma nova fase na Gávea. César Covarrubias assumiu a direção da cavalhada do Stud Seabra, enquanto que, no "Vice-Rey", Expedito Coutinho passava a ser o novo treinador. Com estas mudanças, a reportagem do D. C. entrou em contato com êstes treinadores, a fim de saber das novidades a serem introduzidas; no setor da jaqueta verde e prêto em listras verticais, tudo continuará no mesmo, porém lá com o Expedito Coutinho a coisa vai mudar de figura, uma vez que os defensores do Stud de PANTHER vão agora atuar, em maior escala, no regime de freio.

LUIS RIGONI O ESCOLHIDO

Expedito Coutinho já escolheu o seu jóquei e o nome visado foi o do líder Luiz Rigoni, que será o pilôto preferencial para dirigir, nesta nova fase, os defensores do Stud Vice-Rey.

Já nas corridas desta semana, Luiz Rigoni terá a incumbência de dirigir os animais **Gibatão e Sarawak**, inscritos na reunião de domingo próximo, nos terceiros e sexto páreo, respectivamente.

ARAUJO NA SUBSTITUIÇÃO

Foi o próprio Expedito Coutinho que nos informou a respeito quando em palestra na manhã de ontem. Lembramos, porém, que possivelmente Luiz Rigoni talvez queira ficar em Cidade Jardim, a fim de tomar parte nas corridas desta semana: O novo treinador do Stud Vice-Rey não se deu por achado e falou:

— O meu jóquei escolhido é o Rigoni, mas no caso de sua impossibilidade entra em cêna o nome de Artur Araujo, que já vem há algum tempo pilotando os cavalos da casa.

Expedito Coutinho fez uma pequena pausa e voltando ao assunto continuou:

— Assim sendo, o Araujo que já tem a montaria de HOGJAN, ficará mais com as de Gibatão e Sarawak.

OS ANIMAIS DE BRIDÃO

Satisfeita esta nossa primeira questão e como o antigo pilôto oficial do Stud corria no regime de bridão quizemos saber do Expedito Coutinho quais seriam os ginetes que, normalmente, iriam dirigir os animais que mais se adaptam ao bridão. O novo treinador do Stud Vice-Rey, sem perda de tempo falou:

— O convidado será o Castillo, pois já conhece um grande número de parelheiros da casa. Mas havendo recusa de sua parte, por qualquer motivo, recorrerei ao Francisco Irigoyen; isto naturalmente sem ser levados em consideração outros fatores.

E já se despedindo, concluiu o correto profissional:

— Mas com o Luiz Rigoni eu creio poder resolver todos os casos. O "Homem do Violino" é uns "monstro"...

Mudaram de boxes

Acabou o Stud Bandeira e por este motivo todos os animais desta coudelaria que estavam aos cuidados de Manoel de Souza, ingressaram nos boxes de Oscar de Andrade. — São êles: **Don Roberto, Don Juarez, Hale e Rufo.**

JOIOSA DEU UM "SHOW"

Continua em grande estado a defensora do Stud Rocha Faria — Os exercícios anotados esta semana no Hipódromo da Gávea

Foram os seguintes os exercícios anotados na manhã de segunda-feira última no Hipódromo da Gávea:

CABULETE — J. Ferreira — 1.300 metros em 83"3|5.

PINTA LINDA — J. Tinoco — 1.300 metros em 84".

REBELDE — M. Martins — 1.300 metros em 85".

FAIRSAIL — V. Meireles — 1.600 metros em 106".

DUROC — L. Rigoni — 1.500 metros em 98".

HALFPENNY — G. Silva — 1.400 metros em 92"4|5.

EONIO — O. Macedo — 1.600 metros em 109".

PAVANA — Lad. — 1.200 metros em 78"3|5.
ONIX — O. Ullôa — 1.300 metros em 85"3|5.
PRALINE — Lad. — 1.400 metros em 92".
HASHIH — A. Nahid — 1.400 metros em 90".

ITAPORANGA — J. Martins — 1.400 metros em 90".

OFENSIVA — O. Macedo — 1.400 metros em 91"2|5.

MINOCHINO — L. Rigoni — 1.600 metros em 104".

LUNERA — L. Lins — 1.000 metros em 62"3|5, grama.

PALLAS — Lad. — 1.300 metros em 86"3|5.

PINGA FOGO — D. Ferreira e PORTO REAL, O. Ullôa — 1.400 metros em 91", melhor para Pinga Fogo.

JOIOSA — G. Silva — 2.040, em 133" a milha final em 103"; os últimos 1.000 metros em 65" e os últimos 200 em 13".

ALHANDRA — L. Domingues — 1.300 metros em 83"2|5.

BLANDICIA — P. Tavares — 1.400 metros em 93".

NHAZINHA — D. P. Silva — 1.400 metros em 92".

PACAEMBU — Lad. — 1.400 metros em 93"2|5.

PIRACEMA — O. Ullôa — 2.040 metros em 138", com 105" para a milha final; os últimos 1.000 metros em 66"2|5.

EL VALIENTE — U. Cunha, e CRISBAM — A. Figueiredo — 1.200 metros em 77", vencendo El Valiente.

JONFOR — O. Coutinho — 1.400 metros em 92".

DOLORENA — A. Reis — 1.000 metros em 66", grama.

GRAAL — C. Calleri — 1.000 metros em 65".

KANTAR — P. Tavares — 2.040 metros em 138"2|5.

QUATIASSU — O. Ullôa — 1.000 metros em 62", grama.

SOL — E. Castillo — 1.000 metros em 63"3|5.

ESPUMOSO — Lad. — 1.300 metros em 86"4|5.

SEPOY — R. Urbina, e PERAN — P. Labre — 1.200 metros em 80", ganhando Sepoy.

SAGUIM — O. Ullôa — 1.200 metros em 76"3|5.

OKINAWA — S. Steika — 1.600 metros em 107".

ANCORA — L. Lins — 1.300 metros em 85".

CHIQUITO — V. Meireles — 1.600 metros em 106"1|5.

MARCO — M. Henrique — 1.300 metros em 87".

NORA — A. Reis e CRACILO — S. Lourenço — 1.400 em 93", vencendo a pilotada de A. Reis.

JERICINO' — O. Serra — 1.400 metros em 93".

JAREMON — L. Meszaros e JAPOMAR — O. Serra — 1.600 metros em 104" ganhando Japomar.

5 NOTICIAS

1 O cavalo DON MANOEL, **que vem defendendo as côres do sr. José Caraballo sem sucesso, apesar de ser levado já por duas vêzes (as últimas que atuou) de "barbada", será enviado para São Paulo. O ex-AROBIAR, em Cidade Jardim, tentará melhor sorte. Com o mesmo destino, após participar da corrida de amanhã, seguirá o nacional HOREB, êste para continuar sua brilhante campanha no Hipódromo de São Vicente, onde já conseguiu êste ano nada menos de sete vitórias.**

2 **A égua FIORE STELA, que conseguiu alguns êxitos na Gávea, sob a responsabilidade de Henrique de Sousa, deverá seguir dentro em breve para um haras localizado no Paraná. Ingressará na reprodução.**

3 **QUINOTE, que fracassou de maneira desastrosa no segundo páreo de domingo último, quando entrou no "fecha raia" rasgando um mundão de poules, será submetida a um rigoroso exame a pedido dos seus responsáveis, que não se conformaram com a má performance. Um conselho: se nada encontrarem que possa explicar o fracasso de QUINOTE, que transfiram o exame para o seu pilôto daquela ocasião...**

4 **Terminou a longa suspensão imposta ao bridão Guilermo Silva, pela Comissão de Corridas. O chileno deverá reaparecer na Gávea na reunião de amanhã.**

5 **O potro FARRIER foi eliminado do programa de amanhã, na Gávea, (quinto páreo), por uma questão de dúvidas de sinais no exame feito pelos funcionários do Stud Book Brasileiro.**

O G. P. "PRESIDENTE VARGAS"



Vemos aqui o sr. dr. Mário Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, tendo à direita o representante de S. Exa. o sr. dr. Getúlio Vargas, o embaixador Coelho Lisboa, chefe do cerimonial da Presidência da República e mais os embaixadores dos Estados Unidos, do Canadá, do Peru e do Paquistão, que, com outros diplomatas, membros do govêrno e diretores e sócios da nossa maior sociedade turfística, abrilhantaram a reunião em homenagem ao Chefe da Nação, ao ensejo da realização do Grande Prêmio "Presidente Vargas", prova anual do seu calendário de clássicos, com que o Jockey Club Brasileiro homenageia o instituidor da Lei de Nacionalização do Turfe e autor de outros atos que beneficiaram a criação nacional e as nossas sociedades hípicas

Inah seguiu ontem para a reprodução

Completamente restabelecida, seguiu, ontem com destino ao Haras Mondesir a égua INAH. Esta defensora da jaqueta estrelada sofreu séria fratura em um dos locomotores, mas graças ao Dr. José Lauro de Freitas, que a submeteu a uma intervenção cirúrgica, ficou curada, devendo ainda em junho próximo dar início às suas funções como reprodutora. A filha de Castigo e Ivone não foi muito feliz em pistas brasileiras, pois tendo vindo no ano passado para intervir no Grande Prêmio "Brasil" não conseguiu se aclimatar, tendo que abandonar as pistas sem um único triunfo aqui na Gávea.

Campeonato de Xadrez

No Salão nobre do Jockey Club Brasileiro, sábado, 22 do corrente, às 21 horas, será iniciada uma grande competição de Xadrez entre os sócios dessa entidade turfista e do Club Naval. Êsse torneio que tem o patrocínio do Jockey Club Brasileiro, que oferecerá para disputa a taça "Almirante Antonio Maria de Carvalho" está sendo organizado pelo consócio Mario Aché Cordeiro que já dirigiu com brilho no ano passado um campeonato entre os sócios do Jockey Club Brasileiro.

Entraram em greve os cavalos da Gávea!

Nada menos de nove parelheiros não "quiseram" correr nestas últimas reuniões — Prejuízo incalculável para o público apostador — A Comissão de Corridas precisa tomar enérgicas providências — Lamentos que não apagam a má impressão

As corridas no Hipódromo da Gávea, andam realmente de morte. — Êste o têrmo tão bem criado pela mentalidade exuberante do carioca. — A situação não anda muito boa e os catedráticos cortam uma volta hoje em dia para descobrir os animais que confirmem realmente atuações esperadas.

GREVE?

Temos mesmo a impressão de que existe um movimento entre os próprios irracionais com o fito de correndo pouco, protestarem contra qualquer coisa. — O fato é que as queixas dos racionais aumentam de corrida para corrida com esta greve fria em que favoritos e animais portadores de bons exercícios, não confirmam no dia em que devem dar tudo para a felicidade dos seus responsáveis e também dos apostadores...

DESFILE NUMEROSO

O repórter abordou êste assunto que julga de interêsse geral e principalmente da Comissão de Corridas (mostraremos mais adiante) justamente por ter passado os olhos pelo famoso Livro de Ocorrências. Neste livro, anotamos nada menos do que nove queixas entre jóqueis e treinadores sôbre animais que não confirmaram exercícios, negaram-se a correr, etc. etc..

OS QUEIXOSOS

Eis aqui os nove reclamantes. José Lourenço Filho mais uma vez (esta é a terceira seguida) não gostou da atuação de CHICO BRAMAR adiantando que não sabe explicar porque motivo o cavalo correu tão pouco. Acrescentou que vai inscreve-lo novamente esperando reabilitação.

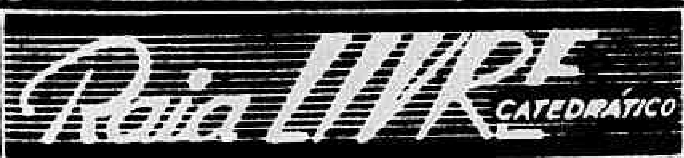
Artur Araújo disse que DON MANOEL não correspondeu (é a segunda vez seguida) por durante o percurso ter se atirado constantemente para dentro. Roberto Martins estranhou a atuação de BORORO (dizem que o treinador não gostou da direção do Robertinho) dizendo que o cavalo negou-se a correr. Luis Domingues declarou a mesma coisa sôbre DEGRAU (foi último). Henrique Irillo também na mesma data repetiu a reclamação sôbre SARGACO. Adair Feijó queixou-se de TREINADOR (foi último. Vinha de um segundo). Olivio Macedo entrou no bloco reclamando do COMANDULO e para finalizar, Claudio Rosa também deixou a sua queixa em relação ao seu pupilo COLEIRO.

E OS APOSTAODORES?

Não estamos aqui para fazer estatísticas, mas que a Comissão de Corridas atente para o número de "poules" atiradas nêste nove animais. Fizeram as contas? E a satisfação ao público que apostou nestes parelheiros? Realmente alarmante êste estado de coisas. O público tem protestado e com a máxima dose de razão. Da maneira como as coisas caminham é que não podem continuar.

PROVIDÊNCIAS

Caberá a Comissão de Corridas providenciar uma série de exames nestes animais. Somos de opinião que todo animal portador de esperanças por parte dos seus responsáveis que, não confirme em corrida estas mesmas esperanças, seja submetido a um exame pelo Serviço de Veterinária, completo a mando da C. C. Bastará o treinador ou o jóquei anotar no Livro sua queixa, para a C. C. automàticamente mandar proceder o exame. Vamos ver se assim a situação melhora. O público precisa e merece esta satisfação. Do jeito como as coisas andam é que absolutamente ninguém pode mais aguentar.



Não convence, em absoluto, a resolução da Comissão de Corridas que suspendeu por três meses, com entrada proibida no Hipódromo (!) o tratador Luiz Tripodi, acusado de haver dopado a égua ELANUT. O público não está a par da verdadeira novela que a C.C. empreendeu com os exames daquele animal. Basta dizer que a contraprova não ficou em poder do tratador, como é do regulamento. E o frasco que continha essa contraprova não esteve, de forma alguma, resguardado suficientemente para que se pudesse acreditar piamente no resultado do exame efetuado. Além disso, a quantidade de cafeina encontrada na urina de ELANUT não chega para estimular animal nenhum. Há anos atrás um caso semelhante aconteceu com o treinador Mario de Almeida e se aceitou a presença de cafeina como resultado natural da alimentação proporcionada ao animal visado. O organismo dos animais, em particular dos da raça equina, não são, como é óbvio, iguais aos do homem, e não basta encontrar-se uma quantidade ínfima de cafeina na urina de um animal para concluir-se daí que o mesmo foi dopado. Repetimos, a resolução da C.C. não convence e veio ferir um profissional que durante doze anos atua no turfe carioca sem a menor falta. Por outro lado, a suspensão da égua faz crêr que a C.C. também resolveu punir os proprietários de ELANUT. Estariam êles também culpados pela ocorrência? Se sim, por que nada lhes aconteceu? Com resoluções como essa, tomadas sem base sólida e sem explicações devidas ao público que sustenta o J.C.B., a Comissão de Corridas vai perdendo o crédito que possuia entre os que observam as coisas do turfe com serenidade e interêsse.

QUINOTE

Foi muito feio o fracasso de QUINOTE, favorita de um dos páreos de domingo último. Afirma-se que os proprietários dêsse animal mandaram fazer um exame rigoroso no mesmo, para apurar a causa do fracasso. Muito bem até aqui. Mas porque o jóquei de QUINOTE, o bridão Osvaldo Ulloa, não deu qualquer explicação através do Livro de Ocorrências? E o resultado do exame, qual terá sido? Por que a C.C. não se interessou por êsse assunto? Será que apenas os ganhadores estão sujeitos aos riscos da severidade da C.C.? Nós temos absoluta confiança no treinador Ernani de Freitas, que está acima de qualquer suspeita. Mas se é verdade que o titular do Stud Paula Machado não se conformou com a corrida da sua defensora, a ponto de mandar examiná-la, por que não dá uma explicação do ocorrido ao público-apostador?

ESTRANHEZAS

Hoje é dia de coisas desagradáveis e então vamos até o fim. Nada menos de nove treinadores procuraram o Livro de Ocorrências, nas últimas reuniões (semana passada), para estranharem as "performances" dos seus pupilos. Uns poucos atribuiram certos fracassos à direção dada aos seus pensionistas. Outros afirmaram não saber explicar a razão do fracasso. Se a C.C. está querendo mostrar dureza no trato com os profissionais, deveria olhar com mais atenção êsses casos. Cresce, cada dia, o registro de casos dessa ordem e tudo fica por isso mesmo. Amanhã um dêsses animais [illegible] o anterior registro no Livro de Ocorrências serve de "capa". Aí está um assunto para a C.C. meditar.

CADA VEZ PIOR

E' realmente impressionante a queda de produção do cavalo MY PRINCE. (Foi a revelação do ano passado). Cavalo que ganhou fama e conseguiu um número grande de admiradores através de exibições de gala, parece que atravessa no momento uma fase negra de sua campanha. Chegaram a fazer o filho de Price Chevalier correr um clássico sem a menor cerimônia (entrou último caindo!) e no último domingo atuar numa carreira de 1.300 metros depois de ter trabalhado mal e apronta do fora do normal. Um verdadeiro absurdo o que se está assistindo com êste querido cavalo. Vamos repousar um pouco o bicho que bem merece. Vamos aguardar melhor estado do animal que positivamente não é de ferro e não deve ser exposto a papéis ridículos como atuar em clássicos sem condições para tal. Um cavalo como o MY PRINCE (muita raça e categoria) merece um destino melhor. Que corra somente quando estiver em estado e em carreiras dentro das suas possibilidades. Seu treinador é bom, tem provado isso e sabe muito bem que êste protesto vem mais de um fã inconsolável do animal que não pode calar diante desta série de insucessos. Vamos recuperar a revelação de 1953 para que nesta temporada, em dias futuros, MY PRINCE possa realmente provar o que vale. Está bem assim?

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os proprietários de cavalos de corridas e os cronistas de turfe a assistir à palestra do nosso prezado consócio, professor Carlos Chagas, diretor do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil e catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, a se realizar, amanhã, quinta-feira, às 18 horas, no salão nobre da sede do Jockey Club Brasileiro.

A palestra versará sôbre o tema: "Novos métodos de pesquisas de estimulantes nos cavalos de corridas".

O dr. Renato Pacheco Filho, membro da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, abordará também, o mesmo assunto.

A DIRETORIA

Programas para esta semana

Montarias oficiais para a corrida de amanhã — Clássico "Barão de Piracicaba" atração de sábado — "Clássico "Vieira Souto" a melhor carreira de domingo —

Corrida de Quinta-feira

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea:

★

1.º Páreo — às 13,45 — 1300 metros Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	TARASCON, U. Cunha	56
"	HOREB, A. Araujo	52
2—2	GAJERU, A. Reis	60
3	CHARÃO, E. Castillo	56
4	PHALERON, E. Furquim	52
3—5	DOGLAN, S. Oliveira	54
6	TIO TOLEDO, A. Ribas	60
7	TARIMBEIRO, J. Costa	56
4—8	CREOULO, P. Fernandes	60
9	CHARUTO, R. Martins	56
"	GRAN CHACO, não corre	56

★

2.º Páreo — às 14,10 — 1600 metros Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	SEIXO, E. Castillo	56
2—2	IGARASSU, L. Domingues	56
3	CORCOVADO, N. Pereira	56
3—4	QUETZAL, U. Cunha	56
5	HELIX, I. Amaral	56
4—6	JONDI, D. Moreira	56
7	BAYARD PRINCE, L. Lins	56

★

3.º Páreo — às 14,35 — 1400 metros Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	MORENA LINDA, L. Lins	52
2	NORA, A. Reis	52
2—3	HALFPENNY, G. Silva	52
4	MIODA, G. Calderano	52
3—5	ELEGIA, E. Silva	52
6	BASULA, P. Fernandes	58
4—7	NEW STAR, E. Castillo	58
8	RABY, L. Vieira	58
9	BACABAL, L. Domingues	52

★

4.º Páreo — às 15,00 — 1600 metros Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	PRISCO, O. Ulloa	54
2	XIRKA, N. Pereira	56
3	JUSSA, L. Lins	50
2—4	PICARO, P. Fernandes	58
5	MAUBAM, L. Domingues	54
6	GOOD FRIEND, A. Ribas	58
3—7	MUIRAQUITÃ, G. Silva	54
8	OLIETE, R. Martins	52
9	HOLMIO, A. Rosa	54
4—10	PICARDO, E. Castillo	52
11	CHICO BRAMAR, A. Reis	58
12	EVER FRIEND, R. Urbina	50
13	CHANTELSON, I. Amaral	52

★

5.º Páreo — às 15,30 — 1000 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	DOURANDO, U. Cunha	54
"	SAGU, A. Araujo	54
2—2	ADVERSAIRE, R. Urbina	54
3	DORMENTE, M. Coutinho	54
3—4	DARBOLITO, W. Andrade	54
5	DORONDONGOS, F. Delgado	54
4—6	JIMMY, E. Castillo	54
7	HIBERNAL, E. Silva	54
8	POSITIVO, L. Lins	54

★

6.º Páreo — às 16,00 — 1400 metros Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	ITAPORANGA, G. Silva	56
2	CARAPITANGA, A. Rosa	52
3	BLOND DOLL, não corre	56
2—4	RAINHA, O. Ulloa	56
5	CARESSE, R. Martins	56
6	BOCA LINDA, L. Domingues	56
3—7	SENZALA, E. Castillo	56
8	CORDILHEIRA, não corre	56
"	DINDYMON, A. Araujo	56
4—9	VALENTINE, L. Lins	56
10	LA CHULA, R. Urbina	56
"	POLTAVA, U. Cunha	52

★

7.º Páreo — às 16,30 — 1200 metros Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	OISTRIA, E. Mesquita	50
2	ISLETE, E. Mesquita	50
2—3	FALUTCHA, L. Lins	52
4	EL GAUCHO, P. Fernandes	52
5	GULFSTREAM, N. Pereira	56
3—6	ATTACKER, D. Silva	52
7	ITUANO, A. Ribas	60
"	FIDALGO, J. Marinho	52
4—8	DON ROBERTO, H. Lima	52
9	DON EUVALDO, E. Castillo	60
"	CABO FRIO, R. Martins	52

★

8.º Páreo — às 17,00 — 1300 metros Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	HOLOMETRO, R. Martins	58
2	MAGÉ, J. Marins	54
3	TARTARO, L. Domingues	52
2—4	BRUNELLI, S. Barbosa	56
5	ODILON, U. Cunha	58
6	BOLA AZUL, G. Donato	50
3—7	MACEDONIA, A. Araujo	58
8	MORENINHA, A. Reis	52
9	HAPPY BOY, E. Silva	56
10	TIO BELINHO, I. Amaral	52
4-11	MAJUELO, G. Calderano	52
12	ORACIA, L. Vieira	52
13	LETRADO, N. Pereira	58
14	GAY FOX, A. Ribas	60

★

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	Embuqui	7	56
2	Esperidião	1	56
2—3	Querelante	6	56
4	Lightining	5	56
3—5	Capitão Mozart	8	56
6	Spitfireson	2	56
4—7	Elevage	3	54
8	Ilustrado	4	56

2.º Páreo — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	Okayama	5	56
2—2	Ofensiva	4	56
3—3	Bojagua	2	56
4—4	Miss Grace	3	56
5	Blond Doll	1	52

3.º Páreo — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Nikota	5	54
2—2	Comandulo	1	52
3—3	Mon Petit	4	54
4	Demolidor	3	52
4—5	Duroc	2	54
6	Cheque	6	60

4.º Páreo — às 15.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	Batailleur	2	50
2—2	Tor di Quinto	4	63
3—3	Arenoso	3	57
4	Rio	5	50
4—5	Baltimore	1	55
"	Folletto	6	50

5.º Páreo — Clássico Barão de Piracicaba — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

1—1	Courageuse	4	54
2—2	Penosa	3	54
3—3	Mistinguete	5	54
4	Gama	2	54
4—5	Minonda	1	54
"	La Reine	6	54

6.º Páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1—1	Tarbux	1	55
2	Jarundá	10	53
2—3	Créso	3	55
4	China	2	53
3—5	Coré	7	55
6	Garantia	9	53
7	Gamiani	6	53
4—8	Bolero	8	55
9	Camila	5	53
"	Camutá	4	53

7.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	Mar Negro	8	56
2	Cracilo	5	56
2—3	Ocre	2	54
4	Rochester	7	52
3—5	Dança	1	54
6	Reúno	6	52
"	Caipira	10	58
4—7	Soberano	4	52
8	Bananal	9	52
"	Matipó	3	52

8.º Páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	Gilmar	10	58
2	Frondoso	4	52
2—3	Orestes	1	56
4	La Furia	7	56
5	Chafick	5	52
3—6	Gangorra	9	50
7	Don Juarez	3	58
8	Peteim	2	58
4—9	Gladio	11	52
10	Indiscreto	8	58
"	Tocantins	6	54

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Sô	3	54
2—2	Sarana	7	54
3	Labelle	5	54
3—4	Habilla	2	54
5	Hargita	1	54
4—6	Al Kadina	4	54
"	Samambaia	6	54

2.º Páreo — às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00

1—1	Pan	2	60
2—2	Strôpo	1	52
3—3	Kantar	4	56
4	Sarilho	5	52
4—5	Edimburgo	3	54
6	Eônio	6	56

3.º Páreo — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

1—1	Gibatão	3	56
2—2	My Sun	1	57
3—3	Vigorosa	6	55
"	Kaxuxa	4	50
4—4	Mister Rio	5	57
"	Mengo	2	50

4.º Páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Quincas Borba	2	54
2	Kameran	5	54
2—3	Quatiassu	8	54
4	Luarzinho	7	54
3—5	Hogjam	3	54
6	Sol	1	54
4—7	Samurai	4	54
"	Saci	6	54

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00

1—1	Jaremon	5	55
2—2	Conqueror	6	55
3	Fairsail	2	55
3—4	Picote	4	55
5	Tio Gabriel	7	55
4—6	Minochino	1	55
"	Next	3	55

6.º Páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

1—1	Flash	8	55
"	Cacaú	6	55
2—2	By Pass	3	55
3	Jeanete	5	53
4	Serra Branca	2	53
3—5	Hercules	9	55
6	Chiquito	10	55
7	Caçununga	11	53
4—8	Capiberibe	1	55
9	Sarawak	7	55
"	Fast	4	53

7.º Páreo — Clássico Vieira Souto — às 16,30 horas — 1.200 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00

1—1	Cadi	3	54
2	Oarbolito	1	54
2—3	Saguim	7	54
4	Hayo	5	54
3—5	Orozco	4	54
6	Hariali	2	54
4—7	Aiglon	8	54
8	El Valiente	6	54

8.º Páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

1—1	Bôca Calada	3	54
2	Onyx	11	54
2—3	Sepoy	6	58
4	Herú	7	54
5	Hilanilza	2	52
3—6	Curio	1	54
7	Elfos	9	54
8	Chaco	10	50
4—9	Stormy	5	50
10	Ituassu	4	54
11	Jobil	8	54

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1954 — N. 7.927

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MESMO HORÁRIO PARA TODO RAMO COMERCIAL

Proposto em projeto inclusive para os barbeiros e armazens

O vereador João Luís de Carvalho apresentou projeto de lei, ontem, na Câmara, instituindo o horário único de 8 às 18 horas para funcionamento do comércio, estendendo, ainda, a "semana inglêsa" (de 8 às 12 horas) para os salões de barbeiros e cabeleireiros e armazéns de secos e molhados.

EXCEÇÃO

As barbearias, armazéns e casas de líquidos e comestíveis poderão funcionar aos sábados atés às 14 horas, reabrindo suas portas nas segundas-feiras às 8 horas. O projeto revoga a resolução 20, de 27 de maio de 1946.

As vantagens

Justificando o projeto, o vereador afirmou que há longos anos o Sindicato dos Empregados no Comércio vem reivindicando a instituição do chamado "horário único". Ao lado disso, o desencontro de horário no funcionamento das diversas atividades favorece e até estimula a fraude e burla as leis que regem a matéria, dada a dificuldade criada para a fiscalização.

Não atende aos interessados

Alegou, também, o autor do projeto que o horário em vigor, instituído pela Resolução 20, não atende aos interêsses dos comerciários, e daí as reiteradas afirmações do seu órgão sindical nesse sentido, e, ainda, que a falta de uniformidade do horário de funcionamento do comércio traz sérios prejuizos, principalmente, àqueles que procuram aprimorar seus conhecimentos, visando uma posição de maior relêvo na vida.

"Pito" do juiz ao escrivão Generoso Ponce

— "Não estou disposto a repetir, muitas vezes, uma determinação ao cartório que deveria cuidar melhor de suas obrigações" — disse o Juiz Ivan Ribeiro, da 7.ª Vara Civel, num processo, passando, assim um "pito" no escrivão titular Generoso Ponce Filho.

Disciplina

Disse ainda o referido magistrado em seu despacho no processo em que são partes Antônio Rodrigues x J. S. Gomes: "Não aceito processos sem os têrmos assinados e as fôlhas numeradas. O sr. escrivão que faça cumprir, rigorosamente as ordens dadas. Memorial não é para juntar, devendo pois ser desentranhado. O Cartório já ouviu muitas vezes essa afirmação. Disciplina acima de tudo".

A demagogia estragando o operariado

"Com os operários de hoje que a demagogia cada vez mais estraga, não se pode remover, nem mesmo uma goteira em 10 dias" — sentenciou o Juiz da 7.ª Vara Cível na ação cominatória do esp. de José Ferreira x Boruch Rutman.

Multa astronômica

Mais adiante disse: — "Assim sendo não dou a multa pretendida que não tem cabimento e, se desse não seria na quantia astronômica pedida pelos autos, certo de que ao julgados assiste o direito de reduzi-la às devidas proporções".

Clube das mães

Será inaugurado, amanhã, às 15 horas, no Parque Proletário da Gávea, à Rua Marquês de São Vicente, o "Clube das Mães", que se destina a instruir as gestantes sôbre a higiene pré-natal e ministrar conhecimentos práticos de puericultura, sob o contrôle do Departamento de Assistência Social.

Sente-se em casa o Presidente da República Libanesa

— Sinto-me feliz no Brasil, e aqui estou como se estivesse em minha casa — declarou o presidente Camille Chamoun, em saudação ao povo brasileiro por ocasião da entrevista coletiva que concedeu à imprensa, ontem, no Palácio das Laranjeiras, onde se acha hospedado.

O Chefe de Estado libanês, que se achava acompanhado do Ministro do Líbano no Brasil, sr. Adib Nahas, agradecendo às palavras que lhe foram dirigidas pelo sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, afirmou que a gentil acolhida da imprensa não o surpreendia, pois ela não representava senão a opinião pública de um país reconhecidamente hospitaleiro.

ACÔRDO COM O BRASIL

O estreitamento das relações entre o Brasil e o Líbano, salientou o presidente Chamoun, será um dos resultados práticos de sua visita ao nosso país. Por outro lado, acrescentou, será assinado com o Govêrno brasileiro, um acôrdo comercial, conforme declaração pública feita an-

(Conclui na 2.ª página)



O Presidente do Líbano, sr. Camille Chamoun, durante a entrevista coletiva de ontem

Mandado Segurança contra regulamento geral dos Institutos

A Confederação Nacional da Indústria vai impetrar um mandado de segurança, contra o ato presidencial que aprovou o regulamento geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, sob fundamento de que o mesmo está em discordância com a Constituição, e fere a sistemática vigente do seguro social, subvertendo a ordem jurídica em que se enquadra.

Outrossim, decidiu aquele órgão das classes conservadoras advertir suas filiadas da medida a ser tomada, e que continuem a agir, perante o seguro social, nos têrmos da legislação anterior.

REUNIÃO PARA ESTUDO

Essas decisões foram tomadas na reunião de ontem do Conselho de Representantes da C. N. I., extraordinàriamente convocado para examinar os recentes decretos presidenciais de 1.º de maio. (Pelo adiantado da hora ficou para hoje o exame sôbre o salário mínimo).

Os trabalhos foram dirigidos pelo deputado Euvaldo Lodi, presentes os delegados de quase tôdas as Federações de Indústrias filiadas. Os ausentes manifestaram-se, telegràficamente, solidárias com as deliberações a serem tomadas.

Parecer contrário

A ilegalidade do regulamento dos Institutos (decreto 35.448)foi arguida pelo serviço jurídico da Federação das Indústrias de São Paulo, tendo o trabalho respectivo sido lido aos

(Conclui na 2.ª página)

Salário na base do mínimo também para PDF

O vereador Frederico Trota apresentou projeto de lei, ontem, na Câmara Municipal, instituindo o salário mínimo de Cr$ 2.400,00 para os servidores da Prefeitura,, além de oferecer outras majorações para os demais padrões, de acôrdo com a tabela abaixo.

DIREITO DE LEGISLAR

A fim de que a Câmara pudesse legislar a respeito, independente de Mensagem do Prefeito, o sr. Frederico Trota fez o aumento através do abono de emergencia, considerado como "vantagem" pela lei que o instituiu a de n. 769, de 16 de fevereiro de 1953, já que a Câmara pode deliberar sôbre concessão de "vantagens", sem a iniciativa do Executivo.

Justificativa

Justificou seu projeto com a afirmação de que o salário mínimo no Distrito Federal, decreto a 1.º de maio último, é de Cr$ 2.400,00, havendo servidores que ganham menos do que essa importância. O "abono" de emergência", de acôrdo com o projeto, é concedido aos servidores da Prefeitura, Câmara Munisipal, Tribunal de Contas, Montepio dos Empregados Municipais, Autarquias dos Estados Municipais e Departamento de Estradas de Rodagem.

A tabela Frederico Trota é a seguinte:

Padrões classes e ref.	venc. ou salário mensal	Valor mensal do abono	Total venc. mais abono
A	1.200,00	1.200,00	2.400,00
B	1.310,00	1.240,00	2.500,00
C	1.440,00	1.260,00	2.700,00
D	1.580,00	1.270,00	2.850,00
E	1.720,00	1.280,00	3.000,00
F	1.900,00	1.300,00	3.200,00
G	2.170,00	1.330,00	3.500,00
H	2.580,00	1.370,00	3.950,00
I	2.900,00	1.410,00	4.400,00
J	3.620,00	1.480,00	5.100,00
K	4.310,00	1.440,00	5.750,00
L	5.160,00	1.390,00	6.550,00
M	6.080,00	1.200,00	7.280,00
N	7.230,00	1.100,00	8.330,00
O	8.400,00	1.000,00	9.400,00

MOTORISTAS: ANISTIA DAS MULTAS



Cêrca de dois mil motoristas de ônibus e lotações assinaram um memorial, que foi entregue por trezentos dêles, ao Chefe de Polícia na tarde de on tem, solicitando a anistia das multas por excesso de velocidade apontadas pelo "Tacômetro", como também a devolução das carteiras apreendidas pelo Serviço de Trânsito. O major Anibal Novais e N irceu Santos, apresentam os motoristas ao general Ancora. — Na foto os motoristas ao en tregarem o memorial com suas reivindicações

Curador Eudoro Magalhães: Terezinha perdeu o prazo

A mãe reclamou o filho fora do prazo legal

Na disputa estabelecida entre a menor Maria Therezinha (que abandonou seu filho no jardim da casa onde morava após seu nascimento) e o enfermeiro Osman de Oliveira (que o recolheu em sua residência) o Curador Eudoro Magalhães parece propenso a decidir em favor do enfermeiro.

Se decidir em favor de Osman, o Curador Eudoro Magalhães se baseará no art. 56, do Código de Menores, que concede aos pais, ou responsáveis de menores abandonados, o prazo de 30 dias, depois do caso em mãos do Juizo de Menores, para reclamá-los.

PERDIDO E ABANDONADO

O curador citou-nos o art. 56, do Código de Menores, que diz o seguinte: "Se no prazo de 30 dias, a contar da entrada em juizo, o menor fugitivo ou perdido, ou que esteja nos casos do art. 26, ns. I e II, não fôr reclamado por quem de direito, o juiz declarando-o abandonado, dar-lhe-á conveniente destino. Todavia, em qualquer tempo que o responsável o reclamar, o menor poderá ser-lhe restituido."

Reclamou tarde

Agindo de conformidade com o art. 56 do Código de Menores, o Curador de Menores poderá encaminhar parecer ao Juiz de Menores desaconselhando a devolução de Paulo Cesar e Maria Terezinha, pois ela só o reclamou em março, quando o menor foi jogado no jardim da casa à Rua Manoel Leitão, n. 31, no dia 16 de dezembro de 1953. A ocorrência foi registrada no 15.º Distrito Policial, e comunicada imediatamente ao Juizo de Menores. No dia 16 de janeiro do corrente ano, portanto, Paulo Cesar poderia ter sido dado como desaparecido.

O artigo 26

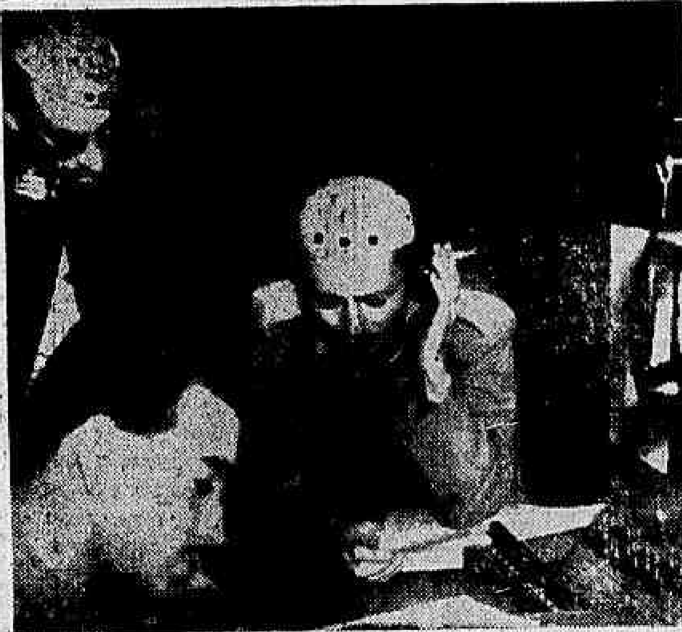
O art. 26, de que fala o art. 56, do Código de Menores, qualifica como abandonados os menores não tenham habitação certa, nem meios de subsistência, por serem seus pais falecidos, desaparecidos ou desconhecidos, ou por não terem tutor ou pessoa sob cuja guarda vivam — explicou-nos o curador Eudoro Magalhães.

Não trabalha

Indagamos do curador Eudoro Magalhães se influiria em sua decisão final o fato de Maria Terezinha não ter meios de provar manter seu filho Paulo Cesar, uma vez que apresentou em juizo um atestado de pobreza, a fim de gozar dos direitos de justiça gratuita. Informou-nos que, na verdade, tivera informações de que Maria Terezinha não tem nem mesmo um emprêgo. Na Casa de Saúde Santa Maria, que apresentou como seu local de trabalho, em juizo, nem ao menos lhe conhecem o nome. Etnretanto voltará a mandar sindicar.

Demolição de um muro

O prefeito mandou demolir o muro do prédio 153, da Rua Santa Alexandrina, que ameaça ruir, oferecendo perigo aos transeuntes e interrompendo o trafego.



Os bombeiros recebem notícia: mais cinco cadáveres localizados

Recolhidos ontem os corpos de mais 5 bombeiros

As águas estão devolvendo os bombeiros vitimados nas explosões de combustíveis da Ilha do Braço Forte, tendo sido encontrados, ontem, na superfície, os corpos de cinco homens. Três foram recolhidos pela manhã e, dois, à tarde, quando se encerravam os trabalhos de buscas do dia.

Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal para autópsia e dois deles espera-se que sejam reconhecidos pelo identificador da corporação na manhã de hoje.

Recolhidos

Os bombeiros recolhidos e identificados ontem foram os seguintes: cabos Antônio Pereira Brasil, 82 e Manoel Gomes da Cruz, 478, e soldado 1.032, Julio José Martins Rosa. Todos três foram encontrados boiando nas imediações da Ilha do Braço Forte e, presumivelmente, encontravam-se sob a laje onde os escafandristas haviam localizado de seis corpos — segundo informações do capitão Milton Gusmão.

Faltando dois

Se os nossos escafandristas da Marinha tiverem hoje a mesma sorte de ontem, encontrando os dois últimos bombeiros ainda desaparecidos, seus corpos serão dados à sepultura amanhã. Os bombeiros presentemente no Instituto Médico Legal sòmente serão enterrados sem os que faltam caso se esgotem as esperanças de encontrá-los.

Voltavam a Niterói

Os dois corpos não identificados chegaram ao Instituto Médico Legal passava das 18,00 horas e um deles foi recolhido nas imediações da Ilha do Braço Forte, enquanto o outro foi encontrado pelos escafandristas quan-

(Conclui na 2.ª página)

Açougueiros contra a COFAP, em ação perante a Justiça

Cento e oitenta e nove donos de açougues recorreram ao Judiciário contra as autuações em massa que lhes promoveu a COFAP, quando do "lock-out" daqueles estabelecimentos, no mês de fevereiro passado.

A inicial subscrita pelos açougueiros alega como causa a incriminação de terem à frente dos seus estabelecimentos estorvado a execução da portaria que tabelou a carne bovina. Não se conformam com essa incriminação e contra ela protestam, enumerando razões de defesa.

O JUIZ INTERPELOU O CORONEL

O juiz da 4.ª Vara Cível recebendo o mandado de segurança impetrado, mandou ouvir a presidência da COFAP, pedindo que esta informe acêrca das alegações dos peticionários. Em resposta, o coronel Helio Braga, declarou que os proprietários de açougues desta capital foram enquadrados na Lei n. 1.522 (inciso 1 do artigo 14) "estorvar ou impedir a observância das resoluções que forem baixadas pela Cofap". Sonegaram carne bovina à população, o que aliás, não escondem na petição em que impetraram a medida, sob alegação de que o tabelamento não lhes assegurava boa margem de lucro. Isso, e as próprias declarações subscritas pelo presidente do Sindicato dos açougueiros, negando-se a cumprir a portaria em referência e incitando seus companheiros ao "lock out".

Hoje: greve nacional de estudantes

Uma greve nacional de estudantes superiores foi decretada para hoje e amanhã, em desagravo ao espancamento de dois estudantes paraenses pela Polícia Militar de Belém.

A greve foi decretada pelo III Conselho Nacional dos Estudantes, que se reuniu na UNE de 30 de abril a 2 do corrente, com a participação de estudantes de todos os pontos do país.

APRJ: responsável pela explosão na Ilha Braço Forte

O sr. Zenite do Vale Aguiar, superintendente do Pôrto, é responsável, por negligência, pela morte dos bombeiros na explosão ocorrida na ilha do Braço Forte — afirmaram os portuários, em decisão tomada ontem durante a agitada assembléia realizada na sede da União dos Servidores do Pôrto.

Ao mesmo tempo, decidiram os portuários realizar uma jornada de protesto com a parada do trabalho, um dia por semana, às 16 horas, em face da permanência do sr. Zenite do Vale à frente da Superintendência do Pôrto.

Traição

O descaso do Superintendente do Pôrto, ao comunicando antecipadamente, às autoridades a existência de explosivos na ilha sinistrada, contri-

(Conclui na 2.ª página)

O mundo precisa de santas mulheres: mães e missionárias

Defendendo a posição das mulheres do Evangelho, disse a sra. Sandra Cavalcanti, na sua palestra na Faculdade de Filosofia Sta. Ursula, que elas demonstraram, em diversas passagens, mais coragem do que os homens. Citou, entre outros, o caso de Mônica que enfrentou os soldados para enxugar o rosto de Cristo, bem como a pusilanimidade de João, que largou sua capa na mão de um soldado, e de Pedro, que mentiu três vezes diante de uma criada.

Ação e Santidade

— O mundo precisa atualmente de santas mulheres — prosseguiu a oradora da Jornada Educativa do DIARIO CARIOCA. A mulher tem uma função pública incompatível com o hábito egoísta, anticristão, de ficar dentro de casa sòmente cuidando dos filhos. Devemos seguir o exemplo vivo de Nossa Senhora, que aceitou os encargos de mãe de Jesus pensando nos filhos dos outros, na humanidade inteira afastada de Deus.

— Nossa missão, além da materna, é visitar os lares, levar nossa mensagem de amor à sociedade, exercer nosso dever de servir. Ao lado da vida contemplativa, no que respeita ao amor a Deus, tenhamos também uma vida ativa a serviço do mesmo Deus.

Mãe só na Biologia

Para a sra. Sandra Cavalcanti, a principal missão da mulher não é ser mãe: é amar e servir aos outros. "Biològicamente a mulher foi feita para ter filhos e dedicar-se à maternidade; mas psicològicamente sua missão é mais ampla: pregar e exercer o bem".

E porque falta às pessoas do seu sexo esta vocação cristã, afirma a sra. Cavalcanti que "as nossas casas se transformam em albergues de pernoite, quase em praças públicas, sem o espírito do lar que unia e fortalecia as famílias".

Hoje: Gustavo Corção

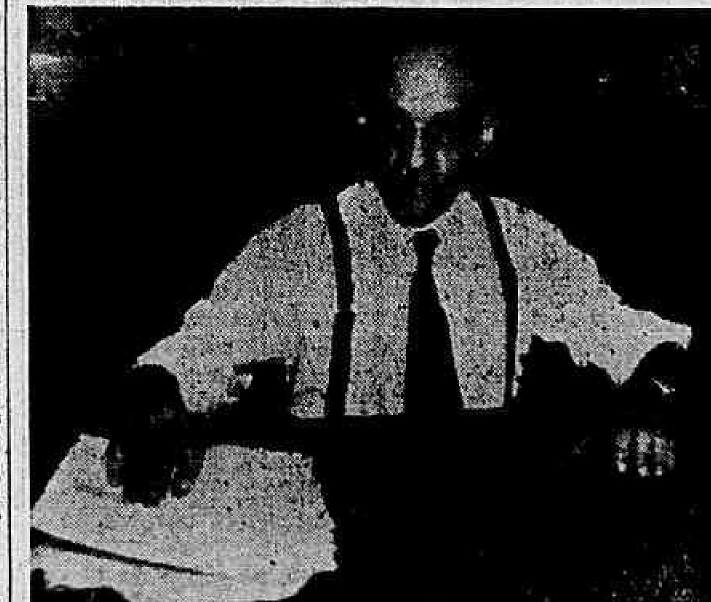
Encerrando a Jornada Educativa do D. C., falará hoje às 14 horas, no mesmo local (Faculdade de Filosofia Sta. Ursula), o líder católico e escritor Gustavo Corção sôbre "Maria, Mãe Espiritual da Humanidade".

Prêmio de 51 anos de bons serviços: chegou à letra 'I'

Só um sistema de aumentos periódicos, por tempo de serviço, poderá impedir que se repitam exemplos desencorajadores como o da minha vida funcional, tendo que esperar 51 anos para chegar à letra I, com 2.990 cruzeiros", declarou ontem ao D.C. o sr. Oscar de Sousa Guimarães, um dos mais antigos funcionários da República.

O sr. Guimarães, que começou a servir à União em 1.º de setembro de 1903, com o ordenado de noventa e nove mil e novecentos réis (era ainda no tempo dos mil réis), contou que dois anos após, em 1905, teve um aumento mensal de um tostão, quando obteve a

(Conclui na 2.ª página)



O funcionário Oscar de Sousa Guimarães, trabalhando ainda depois de 51 anos de serviço público, para fazer jus a recompensa de uma letra I (Cr$ 2.990,00), conseguida em troca de uma existência a serviço do Estado